

APESAR DE TUDO AINDA HOUVE SURPRESA

Washington e Pequim normalizam relações

● EUA rompem com Taipé: a Formosa ouvia relato de "baseball" quando soube do seu fim

Estavam os formosinos (esta madrugada, pela hora de Lisboa) a ouvir a transmissão radiofónica de um desafio de «baseball», quando a emissão foi subitamente interrompida e um locutor anunciou que os EUA e a China tinham estabelecido relações diplomáticas a nível de embaixador. A notícia há tanto tempo temida na Formosa colheu a população de surpresa. Este Estado artificial nascido há 29 anos dum absurdo, possível pela grande força que os EUA detinham então no mundo, ouviu assim a notícia do seu fim iminente, enquanto escutava placidamente um relato de «baseball». Obedecendo às legítimas exigências chinesas para o estabelecimento de plenas relações diplomáticas, os EUA retiram o tapete debaixo dos pés da Formosa, cuja liquidação é um facto consumado, mais dia menos dia. As relações diplomáticas entre Washington e Taipé foram já cortadas, e os efectivos militares e civis norte-americanos na Formosa serão retirados dentro de quatro meses. O tratado de defesa mútuo foi denunciado. Durante duas horas, a Formosa foi-se afundando ao som de marchas militares, enquanto a classe política se afadigava em demissões e reuniões de emergência.

O primeiro-ministro Sun Yun-Suan e o MNE, Shen Chan-Hua, apressaram-se a pedir as demissões dos seus cargos ao presidente Chiang Ching-kuo, que só aceitou a demissão do segundo. Antes disto, advertida pelo embaixador Leonard Unger, a comissão política do Kuomintang reunira-se de emergência. Vai ser decretado, por outro lado, o adiamento das eleições parciais legislativas que estavam marcadas para o dia 23, enquanto se estudam as formas que deverão assumir as relações económicas e culturais que os EUA se dizem dispostos a manter com a Formosa.

Apesar de tudo, as agências salientam a aparente calma do homem da rua na Formosa. Pode dizer-se que o mundo foi colhido de surpresa quando depois de certas movimentações na Casa Branca, se soube que a longa marcha encetada com a visita de Nixon à China em 1972 atingia agora o ponto culminante do estabelecimento das relações

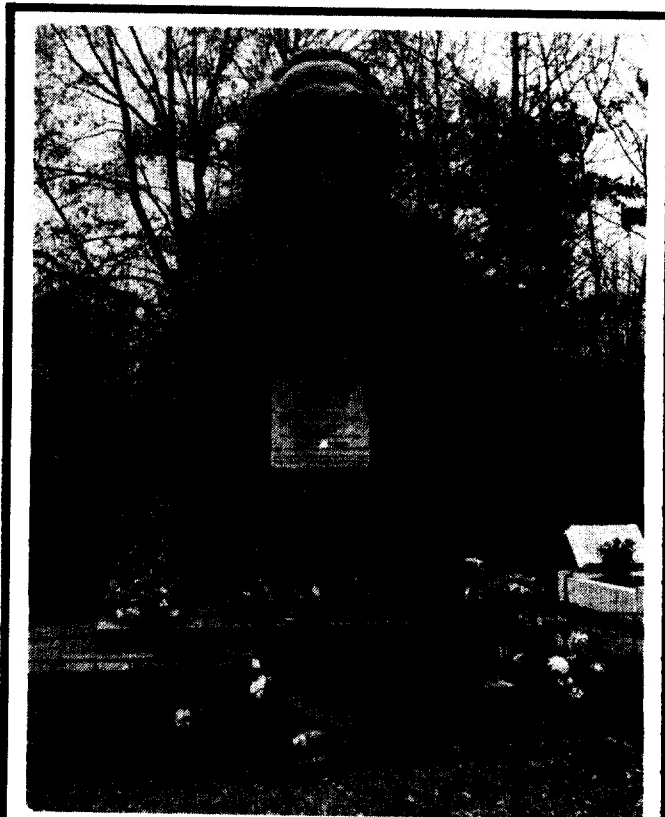
diplomáticas entre Washington e Pequim. A notícia foi dada simultaneamente nas duas capitais: Carter em Washington e Hua Kuo-feng em Pequim anunciaram que os dois países vão trocar embaixadores a partir de Março de 1979 e que o primeiro-vice-primeiro-ministro chinês, Teng Hsiao-ping visitará os EUA em Janeiro próximo. Antes do anúncio, Carter advertira os embaixadores da URSS e das outras grandes potências da decisão iminente.

Tanto em Washington como em Pequim se afirmou que estas decisões «não se dirigiam contra Moscovo». Embora não haja reacções oficiais da URSS (a agência TASS difundiu a notícia sem comentários sobre o acontecimento) é evidente que da parte soviética só haverá objecções futuras se esta aproximação se revelar agressiva. O facto em si será decerto bem aceite, pois se trata de pôr termo a uma situação absurda, contra a qual Moscovo sempre lutou mesmo

na altura em que as suas relações com Pequim já eram tensas.

Grandes multidões jubilosas acolheram em Pequim a notícia histórica, que motivou uma edição também histórica do «Diário do Povo» cuja tiragem se esgotou em 60 minutos: toda a primeira página do jornal é preenchida com o texto do comunicado sino-americano e uma declaração do governo de Pequim sobre esta normalização. Para os chineses, o mais importante é que os EUA reconheçam, finalmente, uma verdade para a qual estiveram cegos durante quase 30 anos: o problema da Formosa é um assunto interno chinês.

Nas capitais asiáticas, a notícia foi oficialmente bem acolhida sendo a opinião generalizada de que esta normalização contribuiria para a estabilidade política na Ásia. Os dirigentes vietnamitas (MNE e vice-MNE) que neste momento se encontram de visita



Outro dono para cemitério de Marx

O cemitério londrino de Victoria, onde se encontra sepultado Karl Marx, mudou de mãos: foi adquirido pelo Município à «United Cemeteries» e vai ser objecto de grandes melhoramentos, já que se encontrava delapidado. Marx e as restantes celebridades que repousam neste cemitério vão ter as suas campas beneficiadas.

Continua na pág. 24

Coimbra atenta: reintegração de ex-inspector da Judiciária

COIMBRA, 16 — Sectores democráticos desta cidade encaram com apreensão o preenchimento de cargo de subdirector da Polícia Judiciária local, até agora desempenhado pelo dr. Ferreira Antunes, colocado, entretanto, no Porto.

Tais apreensões relacionam-se com a recente integração naquela polícia do inspector Sá Couto, afastado após o 25 de Abril do cargo de subdirector. Tristemente célebre em Coimbra pela feroz repressão que organizou contra os estudantes durante a crise de 1969, o dr. Sá Couto, viria, após demissão com o 25 de Abril, a ser reintegrado por decisão da competente comissão de Reclassificação do CR, dirigida pelo major Canto e Castro.

Entretanto, correm rumores de que tal indivíduo poderia vir a ocupar o lugar deixado vago pelo dr. Ferreira Antunes. Será possível?

Mais de cem novas demissões no PS

Pág. 7

Função Pública vota até às 21 h.



Trabalhadores da Função Pública votam nas mesas instaladas no Liceu Camões, em Lisboa. A afluência foi grande desde as 9 horas da manhã

Estão a decorrer desde manhã cedo, com grande afluência de sócios, as eleições para os corpos gerentes do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Sul.

O alto nível de participação que se está a verificar (até meio da manhã, só no concelho de Lisboa, tinham já votado 6 a 7 mil sócios) mostra que a ausência de uma lista conotada com os sectores pró-UGT em nada prejudicou o interesse e a representatividade democrática do acto eleitoral. Deste modo, os trabalhadores reagem activamente contra a tendência abstencionista que algumas forças político-sindicalistas (fundamentalmente, o PSD e um certo PS) tentaram fomentar, quando se alhearam da campanha para privilegiar as manobras divisionistas de formação de mais um sindicato paralelo.

Como se sabe, concorrem três listas: a «A», de características unitárias, proposta pela actual direcção; a «B», identificada com o MRPP; e a «C», inspirada pela UDP. Há cerca de 40 mil sócios inscritos nos cadernos eleitorais. As urnas, instaladas nos oito concelhos do sul abrangidos pelo Sindicato, encerram às 21 horas.

TISSOT STYLIST



Por que motivo tantas pessoas usam o Tissot?

Porque a colecção Tissot, pela sua qualidade causa admiração. São relógios feitos para durar. Cada relógio Tissot é garantido em 153 países
TISSOT O RELÓGIO QUE CONQUISTOU O MUNDO INTEIRO



MUNDO DO LIVRO

Gravuras, Livros Antigos, Bibellots

LARGO DA TRINDADE, N.º 12
TELEF.: 36 99 51 — LISBOA



CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO, LDA.
R. ALMIRANTE BARROSO, 13-2.º Telef. 560166/778 - LISBOA
RUA 31 DE JANEIRO, 146 - Telef. 21795 - PORTO
PORTUGAL

Uma oferta indispensável nas suas compras de Natal.

Visite as nossas livrarias:

Lisboa	Porto
R. Ouro, 160	R. 31 de Janeiro, 146
R. Rod. Sampaio, 30-B	R. de Ceuta, 79

JULGAMENTO DO "CASO DELGADO"

Acusação particular requer processo contra Mário de Carvalho

Enquanto uma cidade se desmorojava, sábios discutiam o sexo dos anjos. As assistentes representam dois mortos para quem o tempo já não conta. O ilustre advogado que rogou ao Tribunal que lhe concedesse a palavra, representa um réu vivo para quem o tempo conta.

Abranches Ferrão definia a sessão de ontem, a 15.ª do julgamento dos assassinos do general Humberto Delgado, sessão de preciosismos, de piuretas, de susceptibilidades alarmantes como a do truçulento caudilho vindo de Elvas, Ponte Valentim, que protestou contra a utilização por Luís Saias (particularmente duro, justamente duro nas suas intervenções) contra as expressões de «sicários» e «algozes» com que os Pides foram contemplados.

Luís Saias iria mais longe na resposta ao caudilho que veio de Elvas: «Antes de mais, cumpre esclarecer que o advogado respondendo assume plena, cabal e absoluta res-

ponsabilidade pelo emprego de tais expressões e agora de forma solene e formal as ratifica». De resto, foram pequenos incidentes sobre incidentes. Moura Coutinho sentia-se «magoado» com Luís Saias. Queria que este retirasse do seu requerimento «os interesses do advogado do réu Barbieri Cardoso». Luís Saias aceitaria, só para não emperrar ainda mais a sessão. Mas Moura Coutinho continuava amuado. Sentia-se afectado. Egastavav tempo. Luís Saias resolve. Não retira nem uma palavra. O que está, está. Não se irá muito mais longe nesta sessão. Esperava-se que Tienza, pide o único «pide» presente dos que mataram, com participação directa, o general e a sua secretária, começasse a ser ouvido. Não será já interrogado. No intervalo, o seu advogado diz que ele «vai contar tudo». «Dizer a verdade». A sua verdade. Corre pela palavra dum dos dois réus presentes, que Silva Pais caiu,

bateu com a cabeça no chão (não se sabe se foi duma cadeira, mas já seria fidelidade a mais) e o seu estado piorou.

O Tribunal vai saber se há algum processo nos Serviços de Coordenação da Extinção da ex-Pide/DGS e LP, contra a figura sinistra de Mário de Carvalho, o informador da Pide que levou Humberto Delgado à morte. Para saber se deverá ser instaurado um auto de notícia «lautamente remunerado» informador da Pide com residência em Roma, tal como requereu Luís Saias.

Finalmente, depois de mais de quatro horas a partir pedra, o sexo dos anjos ficou por definir.

O dr. Abranches Ferrão falou de dois mortos para quem o tempo não conta. Mas já conta tempo de mais para a Justiça ser feita. Já pouco tempo falta para os 15 anos.

R.R.

JULGAMENTO DOS MILITANTES DA OUT

Dezasseis meses de cadeia por criticar o PR

Foram condenados em 16 meses de prisão e dois anos de multa a vinte escudos diários, os seis militantes da Organização Unitária dos Trabalhadores (OUT) que colavam cartazes de crítica à actuação do Presidente da República. A pena foi suspensa por dois anos.

A defesa, por um lado, o delegado do Ministério Público, por outro, recorrem da sentença.

Entretanto, o juiz considerou que resultavam ofensivas para o Presidente da República as referências que se faziam, num dos cartazes da OUT, ao almirante Souto Cruz, a Nobre da Costa

às violações da Constituição e à actuação das forças militarizadas na zona da Reforma Agrária. Admitindo que há maneiras de criticar «aceitáveis» o juiz entendeu que não era este o caso e sugeriu que, se toda a gente tivesse o direito de o criticar (ao Presidente) ele ficaria praticamente inibido de actuar.

Refira-se que na base da acusação esteve o auto de notícia lavrado pela Polícia de Segurança Pública. Sublinhou a defesa que tal auto não continha uma apreciação cuidadosa dos factos e, para além disso, constituía uma violenta infracção dos Direitos do Homem.

Todas as testemunhas de acusação, afinal os próprios polícias que detiveram os militantes da OUT, disseram ao Tribunal ter actuado no cumprimento de ordens superiores, desconhecendo o conteúdo dos cartazes.

Presos no Brasil

dois portugueses

traficantes de droga

Dezassete quilos de cocaína pura, cujo valor é avaliado em cerca de 135 mil contos, foram descobertos por agentes da polícia federal de São Paulo, soube-se ontem naquela cidade.

Nesta apreensão de cocaína pura, a maior jamais realizada na América do Sul, foram presos 12 traficantes: seis brasileiros, quatro bolivianos e dois portugueses.

NA BOA-HORA

Verdades e mentiras dos dólares falsos

No Tribunal da Boa-Hora prosseguiu ontem o julgamento de Lopes da Neta e Fernando Ravasco, co-réus no caso dos 25 mil dólares falsos.

De entre as oito testemunhas ouvidas, destaque para o eng. Feijão que tinha comprado três mil daqueles dólares. Este declarante disse, no essencial, que um dos seus filhos havia saído

de Portugal por causa do antigo regime e outro por causa do novo (o que levou o juiz a concluir que eles tinham ido para um terceiro regime) e precisava, portanto, de dinheiro estrangeiro para «pagar o liceu» de um dos filhos na Suíça.

Ao longo da audiência, Lopes da Neta viria a ser retratado por

uma testemunha como «trabalhador, bom pai, bom filho e bom chefe de família» que terá dado um mau passo numa «hora má, horas do Diabo que aparecem a um homem...». Quanto ao réu Ravasco (de quem o outro se servira para intermediário) tratava-se na opinião de outra testemunha, de um sujeito «hermético» e «constrangido». Acentuando melhor o perfil de Fernando Ravasco, a testemunha não hesitou em chamar-lhe «pobre de espírito» e «uma es-

pécie de limitado mental», porventura na ideia de que este tipo de argumentação era muito favorável para o réu. Lopes da Neta, pelo contrário, foi pintado pelo declarante como um «expedito», indivíduo com «olhos rasgados até à nuca», sujeito que «quer fazer tudo e agarrar tudo ao mesmo tempo».

O julgamento prossegue no próximo dia 21, às duas e meia da tarde.

Decisão

Inconstitucional

PORTO, 16 — O Tribunal da Relação do Porto considerou inconstitucional uma decisão do Juízo de Instrução Criminal impeditiva dos contactos de detidos (elementos ligados ao PRP) com os advogados antes da sua apresentação ao juiz, aquando da prisão. Foi igualmente considerada inconstitucional a decisão judicial que condicionava as conferências posteriores dos advogados com os seus constituintes à presença de um agente da PJ.

Ex-patrão

toma de assalto

Tipografia

do Funchal

FUNCHAL, 16 — O presidente da APAM e director do «Diário da Madeira», dr. Castro Jorge, tomou ontem de assalto as instalações da Tipografia Comércio do Funchal, que abandonara em Janeiro de 76, tendo sido então tomada e gerida pelos trabalhadores.

O ex-patrão voltou ao local, ontem pelas 19 horas, à frente de desordeiros, conotados com a FLAMA, armados de «pés-de-cabra», que provocaram desastros, agredindo também um cliente que ali se encontrava.

Esta manhã a Polícia guardava o local.

NO PORTO

Sete assaltos

por dia

A média de participações de assaltos feita este ano na PJ do Porto corresponde a mais de sete por dia. De facto, aquela Polícia já registou 2580 participações, para o que considera insuficientes os quadros de que dispõe.

Além de uma secção criada para se ocupar dos assaltos a bancos, a PJ do Porto apenas tem outra secção para assaltos a estabelecimentos e casas.



“O maior acontecimento literário dos últimos anos em Portugal”

FINISTERRA
de
Carlos de Oliveira
(o autor de «Uma abelha na chuva»)

Uma edição Sá da Costa

o mundo da banda desenhada

CALÇADA DO DUQUE, 49 - LISBOA 2 - TELEFONES 36 99 47-36 52 23



ÁLBUNS - REVISTAS - JORNAIS - FANZINES
de Portugal, Espanha, França, Bélgica, Holanda, Itália, Inglaterra, Brasil, Estados Unidos.
Representação exclusiva das publicações distribuídas por **FUTUROPOLIS**

quem ouve e lê vale por três

ponto a ponto



O vice-presidente do Conselho de Estado da República de Cuba, Carlos Rafael Rodrigues, visitará oficialmente Portugal a partir do próximo dia 20. A visita do dirigente cubano, convidado do presidente do Conselho da Revolução, estará em Lisboa até 23 de Dezembro.

«O futuro deste Governo não é auspicioso já que não dispõe de uma base social de apoio suficientemente ampla, nem de suficiente competência que lhe permitam pôr em prática os seus projectos e, muito menos, os métodos autoritários» — afirmou António Galhordas, numa sessão de esclarecimento do MDP/CDE, ontem em Almada. Aquele dirigente do MDP sublinhou ainda que a bipolarização e confrontação de que tanto se fala «é uma confrontação entre aqueles que procuram recriar as classes dominantes e possidentes e o próprio movimento social que resiste e se opõe a essas iniciativas».



O general Ramalho Eanes recebeu, ontem em audiência no Palácio de Belém, o embaixador da República Popular de Angola em Lisboa, Adriano Sebastião. O Chefe do Estado receberia a seguir o embaixador colombiano que foi apresentar cumprimentos de despedida.



Regressou ao fim da manhã a Lisboa o secretário-geral do PCP, Álvaro Cunhal, que na capital búlgara participou numa conferência teórica sobre «A construção do socialismo e do comunismo e o desenvolvimento mundial». O dirigente comunista fez passagem ainda por Berlim (RDA) onde se encontrou com Honecker, chefe do Estado e secretário-geral do PSUA. O dirigente alemão assegurou a Cunhal o «apoio às forças patrióticas e democráticas de Portugal» — refere a ADN, agência oficial da RDA.



O popular «Pensador», de Augusto Rodin, ou melhor: uma sua cópia em tamanho natural, está agora instalada na estação de metropolitano de Varennes, em Paris, por iniciativa do museu onde está guardada a maioria das obras do escultor. Diz-se que o novo Governo Mota Pinto, a exemplo dos franceses, vai colocar numa estação do «metro» de Lisboa uma maquete do monumento ao 25 de Abril: a do anjinho, que o «DL» já mostrou aos seus leitores

POSSE ÚTIL: O QUE É, COMO SE DEFENDE

ANTÓNIO GOUCHA SOARES



1. — A Lei das Bases Gerais da Reforma Agrária — Lei n.º 77/77 — surge no ordenamento jurídico em época em que as estruturas fundiárias já estavam modeladas pelas transformações decorrentes da imposição constitucional da transferência da posse útil da terra e dos meios de produção directamente utilizados na sua exploração para aqueles que a trabalham, obtida através da expropriação dos latifúndios e das grandes explorações capitalistas.

Este quadro fundiário abrangia, já, ao tempo, uma área de cerca de um milhão e duzentos mil hectares, com funcionamento de novas relações de produção emergentes, precisamente, da posse útil de que dispunham unidades colectivas e cooperativas de trabalhadores rurais e/ou de pequenos agricultores.

Procuremos, por isso, clarificar em que consiste a posse útil, qual o seu conteúdo, como e quando se constitui.

Para a análise do novo conceito indispensável se torna a consulta aos próprios trabalhos da Assembleia Constituinte.

No Diário da Assembleia Constituinte n.º 77 de 7 de Dezembro, a páginas 2553/4, em intervenção, a propósito, do deputado José Luís Nunes — a argumentar de que não se tratava de mera fruição — podem ler-se as palavras seguintes: «posse útil é a expressão que permite aos trabalhadores utilizarem os meios legais de tutela e defesa da posse... que confere aos trabalhadores a titularidade e os meios possessórios». A opinião do porta-voz do Partido Socialista traduzia, ao que se infere do texto, o consenso da Constituinte sobre o conceito, ou que sobre ele, pelo menos, veio a fazer vencimento, assumindo, assim, a relevância de pensamento do legislador.

Apurado em que consiste, vejamos agora como e quando se forma a posse útil. A este respeito elucidam Gomes Canotilho e Vital Moreira em «Constituição», em anotação do artigo 97.º: «Só a entrega consuma a transferência da posse da terra, dos latifundiários para os que a trabalham. A expropriação — e a consequente nacionalização e apropriação colectiva da terra — é instrumento de mediação dessa transferência».

A clarificação que vem de fazer-se permite afoitar, desde já, a conclusão que com a consumação da posse útil e dos meios de produção se consumam, simultaneamente, a favor dos respectivos titulares, direitos subjectivos ou interesses legalmente protegidos, que passam desde então a fazer parte da esfera jurídica das U.C.P. e cooperativas de trabalhadores rurais e/ou pequenos agricultores.

2. — Os choques e colisão entre direitos subjectivos e interesses legalmente protegidos inerentes à posse útil da terra e dos meios de produção que deflagram em consequência de outros direitos e interesses de entidades públicas ou privadas que pretendam opor-se a situações consumadas de posse útil, invocando, para tanto, a Lei das Bases Gerais da Reforma Agrária, só podem ser resolvidos pelos tribunais, que são os órgãos de soberania com competência para administrar justiça em nome do Povo — artigo 205.º da Constituição.

Nem de outro modo se afigura poder ser.

Com efeito, o artigo 207.º da Constituição caracteriza assim a «função jurisdicional»: «Na administração da justiça incumbe aos tribunais assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, reprimir a violação da legalidade democrática e dirimir os conflitos

de interesses públicos e privados».

Enquanto doutro passo, o artigo 276.º estabelece como objectivo da administração pública: «visa a prossecução do interesse público, o respeito pelos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos».

Embora não se tope qualquer preceito constitucional que expressamente proíba a prática de actos jurisdicionais pela administração, o certo é que isso tem necessariamente de concluir-se, na linha lógica da separação e independência dos órgãos da

soberania, por força do n.º 1 do artigo 114.º que dispõe: «Os órgãos da soberania devem observar a separação e a interdependência estabelecidas na Constituição».

Acresce a esta razão que a Administração não é órgão com independência nem usa o processo contraditório, pelo que não pode oferecer garantia de res-

peito da defesa de direitos contravertidos dos particulares, entre si, ou entre estes e a própria Administração.

3. — As considerações expostas, ainda que muito genéricas, mas com apoio no texto constitucional, face ao clima de violência e de repressão que se vive na zona da Reforma Agrária, onde a Administração, através das forças de segurança, impõe determinações que ofendem situações de posse útil consumadas, sobre terras e meios de produção, a favor da U.C.P. e cooperativas de trabalhadores rurais e/ou pequenos agricultores, com desprezo por direitos e interesses legalmente protegidos — essas considerações — dizia — devem motivar atenta reflexão por parte de todos aqueles que estão empenhados na defesa da Constituição, e que quiseram assinalar esse empenho com a sua participação nas Jornadas de Estudos Constitucionais.

Os aspectos que sucintamente se focam mais não são do que pretexto e apelo para o debate e reflexão conjunta sobre questões decisivas da perspectiva constitucional da Reforma Agrária — um dos instrumentos fundamentais para a construção da sociedade socialista. (*) 8 de Dezembro de 1978.

nais. Permitimo-nos, porém, de modo muito particular dirigir uma chamada de atenção aos magistrados do Ministério Público, a quem funcionalmente compete defender a legalidade democrática.

É que, a Lei das Bases Gerais da Reforma Agrária, não pode arredar-se da observância e respeito pelos princípios constitucionais, e tem de aferir, nos casos concretos, a sua constitucionalidade perante a própria Constituição da República Portuguesa, na sua letra e espírito.

Pergunta-se por isso: A legalidade democrática é ou não abalada quando a Administração impõe, através das forças de segurança, medidas que ofendem situações de posse útil legitimamente consumadas, direitos e interesses legalmente protegidos de unidades colectivas e de cooperativas para procederem às chamadas devoluções de terra ou para privar quem dispõe de propriedade titulada sobre tractores, por exemplo?

No artigo «O direito de resistir à inconstitucionalidade», publicado no n.º 1 de «Fronteiras», a propósito do artigo 20, n.º 2, o autor — Fernando Fabião — refere o adágio popular que diz «as leis vão para onde queiram os reis», e transcreve em citação a frase que «a Constituição mais democrática do mundo pode servir de contraponto ao Estado mais meticulosamente tirânico», que no caso tem pleno cabimento.

Como podem os trabalhadores utilizar os meios legais de tutela e defesa de posse que a Assembleia Constituinte visou expressamente conferir-lhes frente aos canos das metralhadoras, às bastonadas, à intimidação pelas chaimites, as agressões à coronhada ou aos derrubes e mordeduras de cães-polícias?

A retoma das terras, sobre as quais dispõem de posse útil, após expulsão pela G.N.R., neste cenário bélico, revestir-se-á ou não da licitude da acção directa? Como pode, face aos condicionamentos dos factos, sustentar-se que eventuais actos de reocupação das terras de que foram expulsos, apesar da titularidade, sem qualquer possibilidade de exercer a defesa da posse, configuram o crime previsto no artigo 445.º do Código Penal?

Os aspectos que sucintamente se focam mais não são do que pretexto e apelo para o debate e reflexão conjunta sobre questões decisivas da perspectiva constitucional da Reforma Agrária — um dos instrumentos fundamentais para a construção da sociedade socialista. (*) 8 de Dezembro de 1978.

(*) Intervenção nas Jornadas de Estudos Constitucionais, efectuadas na Faculdade de Direito de Coimbra, a 8 e 9 do corrente.



PODER LOCAL

Mário Sacramento e Homem Cristo patronos de Escolas de Aveiro

De harmonia com directrizes oficiais, que há tempos circulavam por todos os estabelecimentos de ensino, os liceus, escolas comerciais e industriais passarão a designar-se simplesmente por Escolas Secundárias, atribuindo-se-lhes como patrono o nome de figuras das Artes, Ciências e Letras do local das respectivas instalações.

Na sequência desta medida, e uma vez que o ex-Liceu de Aveiro continuará a chamar-se de «José Estevão», já por decisão tomada depois do 25 de Abril, procedeu-se agora a eleições nas escolas técnica e secundária daquela cidade para escolha dos respectivos patronos.

Resultado:
Escola Secundária de Mário Sacramento e Escola Secundária de Homem Cristo.

«A direita (diz o nosso correspondente) esforçou-se por não ver o nome de Mário Sacramento inscrito como patrono de uma escola a nível local, argumentando tratar-se de um antifascista de filiação comunista, pelo que lhe opôs diversos outros nomes...»

O próprio nome de Homem Cristo não agradou também à reacção.

Vejamos como os votos se distribuíram...
Na ex-Escola Industrial e Comercial de Aveiro foram apurados os seguintes resultados: Mário Sacramento, 51; Homem Cristo, 39; Fernão de Oliveira, 4; Fernando Caldeira, 3; Jaime Magalhães Lima, 1; Silva Rocha, 0.

Por sua vez, na moderna Escola Secundária os resultados foram estes: Homem Cristo, 29; Jaime de Magalhães Lima, 14; João Evangelista Vidal, 10; Barbosa de Magalhães, 2.

Três nomes, pois, em estabelecimentos de ensino avelrenses, que, na verdade, demarcam uma época (a do antigamente) de uma outra época (a do 25 de Abril): José Estevão, Mário Sacramento e Homem Cristo.

BANCA E SEGUROS

Despacho fixa o valor provisório das acções

Saiu hoje no «Diário da República» um despacho normativo do Ministério das Finanças fixando o valor provisório das acções ou parte de capital das empresas nacionalizadas dos sectores bancários e de seguros.

Trata-se de «adiantar os processos de tratamento administrativo que deverão conduzir ao apuramento dos valores de indemnização provisórios» e de «promover a sua publicação, aliás, na sequência do procedi-

mento adoptado quanto aos bancos emissores», segundo o texto legal.

O despacho diz que, na sequência deste, outros irão sendo dados a conhecer, no que se refere aos restantes sectores nacionalizados, além da banca e dos seguros.

O despacho hoje publicado no boletim oficial data de 10 de Novembro e vem assinado pelo então ministro das Finanças Silva Lopes.

Utentes de Monsanto contra as novas tabelas

Uma Comissão de Utentes do Parque Municipal de Turismo de Monsanto interpôs recurso contencioso, na Auditoria Administrativa de Lisboa, contra as novas taxas de utilização daquele parque.

As tabelas haviam já sido actualizadas em 1977, com aumentos consideráveis, que variavam entre o mínimo de 42 e o máximo

de 299 por cento. Os novos preços, agora fixados representam aumentos na ordem dos 125 a 1000 por cento, sendo mais elevados do que os das organizações privadas e lucrativas.

Os utentes asseguram que a decisão do presidente da Câmara de Lisboa foi publicada e aplicada «em flagrante ilegalidade».

Mais bovino congelado para os talhos do País

A Junta Nacional dos Produtos Pecuários (JNPP) vai lançar no mercado nacional 7.500 toneladas de carne de bovino, congelada, de acordo com informações dadas à ANOP pelo director deste organismo, dr. Fernando Paisana.

O respectivo plano de abastecimento ainda para o mês de Dezembro e primeiro trimestre de 1979, é o seguinte: Dezembro três mil toneladas (inicialmente previstas duas mil toneladas), Janeiro, Fevereiro e Março mil e quinhentas toneladas por mês.

As necessidades de consumo de carne de bovino em Portugal situam-se pelas cento e vinte mil toneladas ano e a produção nacional cobre apenas oitenta mil

toneladas, ou seja dois terços da procura, devendo as restantes quarenta mil ser importadas. Desta quantidade, a «JNPP» apenas importou dez mil e oitocentas toneladas em 1978.

No que respeita à carne de porco, os «stocks» da «JNPP», que em finais de Agosto eram de oito mil toneladas, desceram para duas mil e quinhentas, ou seja, até Fevereiro serão distribuídas em média setecentas e cinquenta toneladas por mês.

Falta de água

atrasou operação

PORTO, 16 — No Hospital de S. João e em outros pontos da zona alta da cidade, a água voltou a faltar ontem.

Por tal motivo, um sinistrado que veio do concelho de Barcelos para ser operado de urgência, foi transferido rapidamente para o Hospital de Santo António, onde a intervenção se fez pouco depois.

A vítima, de nome Manuel Rodrigues Simões, de 14 anos, havia sido atingido com um tiro de arma caçadeira.

A falta de água verificou-se, com certa frequência nos últimos dias, em consequência de deficiências nas condutas.

Gouveia: só a cor não chega

A Câmara Municipal de Gouveia vai regulamentar as cores nas edificações da área urbana e rural do concelho.

Este regulamento está a ser elaborado pelo Gabinete de Arquitectura do Parque Natural da Serra da Estrela.

Recorde-se, a propósito, que o Município de Seia publicou já um edital que condiciona a aplicação de cores nas construções a efectuar naquele concelho.

Esta medida visa, sobretudo, preservar o carácter típico da paisagem e arquitectura dos locais de interesse turístico.

Tudo muito certo. Mas... Mas ter fachada não basta.

Para além das cores, a vila de Gouveia debate-se com dificuldades de abastecimento de água.

Esta situação deve-se, segundo refere o Relatório de Actividades do Município, à grande estiagem que se fez sentir e aos incêndios que destruíram, parcialmente, as matas municipais, onde se situam as principais nascentes e respectiva tubagem.

Não só, no entanto. Outro dos motivos que origina um abastecimento de água deficiente é o envelhecimento da rede, «que possui já dezenas de anos».

Um tractor a caminho da "Margem Esquerda"

O grupo unitário «Amigos da Reforma Agrária, um tractor para Vales Mortos» (Rua António Sardinha, 8/8, r/c Dt.º) há meses que iniciou uma campanha de fundos para a compra de um tractor a oferecer à UCP «Margem Esquerda».

Dos donativos até à data recebidos, verifica-se que trabalhadores de Viana do Castelo enviaram, em dinheiro, 41 123\$00, e uma toalha regional no valor de cinco mil escu-

dos; trabalhadores da Tomé Feiteira, 5 055\$00; e outros 13 822\$00. Festas culturais no distrito de Beja proporcionaram também quantitativos apreciáveis.

O grupo unitário acima mencionado lembra que todos os trabalhadores portugueses se devem solidarizar com a Reforma Agrária, pelo que não devem descurar o tractor de que a «Margem Esquerda» necessita.

Sindicato Livre dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro

Ao abrigo do Art.º 18.º e para os fins consignados na alínea «G» do Art.º 24 do Estatuto deste Sindicato convoco a Assembleia Geral desta Associação Sindical para a reunião ordinária a realizar pelas 21.30 horas do próximo dia 29 no Salão da «Coopofa» Cooperativa Popular de Faro. R. S. Gonçalo de Lagos, 10, Faro, com a seguinte

ORDEN DE TRABALHOS:

PONTO ÚNICO: Apreciação e deliberação sobre o Orçamento Ordinário para o ano de 1979.

P. PRESIDENTE DA A. GERAL

a) João Henrique de Almeida

Observações: Dado que se está a fazer profunda reestruturação no ficheiro do Sindicato não foi possível de momento endereçar esta convocatória nos termos habituais a todos os sócios.

O PRESIDENTE DA A. GERAL

Em ALVERCA o Diário de Lisboa

vende-se na TABACARIA LUSA
Rua Joaquim Sabino Faria, 16

LIVROS NOVOS

O Professor, Observador e Actor por L. Lefèvre	120\$00
Teoria e Técnica Teatral por F. Wagner	200\$00
Como Interessar a Criança na Escola por V. Bassan	140\$00
Como Realizar a Avaliação Contínua por P. Múncio	100\$00
A Nova Geografia por Paul Claval	120\$00
A Educação Geográfica na Escola por M.L.D. Arviset	140\$00
O Signo, O Comunicado, O Código (Introdução à Linguística Teórica) por M. Metzeltin	120\$00
Pragmática Linguística e Ensino do Português por F. Irene Fonseca e J. Fonseca	120\$00
Competência Linguística e Competência Literária por Victor Aguiar e Silva	120\$00
Introdução à Leitura d' Os Maias por Carlos Reis	120\$00
Luz e Calor do Padre Bernardes (Estrutura e Discurso) por J. David Pinto Correia	250\$00
O Livro do Jurado pelo Desembargador Dario M. Almeida	150\$00
Meteorologia, por Fevrot e Leroux (Adaptação a Portugal e tradução de Anthimo de Azevedo)	60\$00
Problemas Ecológicos do Mundo Agrário (Curso de Protecção da Natureza e Luta Contra a Poluição)	120\$00
Vamos Compreender a Terra (tradução de «Understanding the EARTH») the Open University	550\$00
Edições da LIVRARIA ALMEDINA — COIMBRA	

Depósito em Lisboa: Rua S. Filipe Nery, 37-A

TEORIA E TÉCNICA TEATRAL

Um livro indispensável a todo o amador de Teatro
por F. Wagner 200\$00
Edição da LIVRARIA ALMEDINA — COIMBRA
Depósito em LISBOA: Rua S. Filipe Nery, 37-A

COLECÇÃO SOLARIO
JOGOS DO PLAYBOY
muito atrevido
um livro com mais de 100 jogos, adivinhas, truques e anedotas. O toque de classe das suas festas de convívio
JOGOS DO PLAYBOY
... nem o Pai-Natal vai resistir...
edições 70
Distribuidora: Digilivre, Rua das Chagas, 2 — Lisboa 2

PUB
**SINDICATO DOS TRABALHADORES GRÁFICOS DO SUL E ILHAS ADJACENTES**

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos do Sindicato, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o próximo dia 29 de Dezembro de 1978, às 21 horas, na Sede do Sindicato dos Trabalhadores na Imprensa, Largo da Trindade, 16-1.º, em Lisboa, com a seguinte

ORDEN DE TRABALHOS:

— Apreciar e deliberar sobre o orçamento geral para 1979.

O Presidente da Assembleia Geral
Raul Vladimiro Miranda Caetano

MUNICÍPIO DE LISBOA

EDITAL N.º 179/78

Aprovação do Orçamento Ordinário para 1979

Faz-se saber que o projecto do Orçamento Ordinário para o ano de 1979, está patente ao público durante oito dias, na 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, podendo qualquer eleitor ou contribuinte da circunscrição municipal expor o que tiver por conveniente acerca do citado projecto, como dispõe o artigo 684.º do Código Administrativo, em vigor.

Paços do Concelho de Lisboa, em 28 de Novembro de 1978.

O Presidente da Câmara Municipal
Aquilino Ribeiro Machado

A PROPOSTA PS, SEGUNDO SOARES

"Reflecte uma auto-crítica, uma profunda reflexão"

«Nunca em qualquer partido democrático do nosso país houve um debate interno tão intenso» — afirmou o secretário-geral do PS, Mário Soares, falando aos jornalistas ontem à noite no Teatro Villaret e a propósito do documento apresentado aos militantes socialistas de Lisboa numa sessão que ali se realizou especialmente para o efeito.

Trata-se do documento «Dez anos para mudar Portugal, proposta PS para os anos 80» e foi elaborado por uma equipa de quadros orientada por António Guterres. Entraram com ma-

terial para a respectiva elaboração cerca de duas centenas de socialistas técnicos especializados nas diversas matérias específicas dos vários sectores da vida nacional.

O documento «reflecte uma auto-crítica, uma profunda reflexão interna e a renovação necessária do partido mais votado e que pretende preparar-se para obter o maior número de votos em 1980» — disse Mário Soares, falando aos jornalistas à entrada para a reunião, que esteve reservada a militantes socialistas.

O documento foi apresentado ontem também no Porto, aonde, e para o efeito, se deslocaram Francisco Salgado Zenha e António Guterres.

Zenha apresentou o documento e Guterres falou do seu conteúdo.

O documento, segundo Guterres, «tem muitos defeitos e muitas imprecisões», e dele foram elaboradas duas versões: uma mais densa e ampla, outra mais resumida e de mais fácil acesso por parte do grande público interessado.

POLÍTICA AÉREA DOS AÇORES: Estudo de empresa americana

Deverá ser entregue até 31 de Dezembro do corrente ao Governo Regional dos Açores o estudo da política aérea do arquipélago, a cargo de uma empresa americana da especialidade.

O documento, ponto de partida, entre outras coisas, para a definição do aeroporto principal da região, é considerado como de fundamental importância na adopção de medidas moralizadoras para o sector dos transportes aéreos, nomeadamente numa redefinição da Transportadora Aérea Açoriana (SATA).

De facto, e segundo opinião do próprio secretário regional do sector, a situação da SATA, cujo sistema de exploração há que ser alterado, está à partida dependente do que o Governo Regional fizer no campo da política aérea.

S. PEDRO DA COVA

CDS não permite funcionamento da AF

Porto, 16 — A Assembleia de Freguesia de S. Pedro da Cova não funciona há mais de seis meses — lê-se num comunicado da Aliança Povo Unido que denuncia publicamente a situação.

«A última sessão realizou-se, a pedido da APU, nos primeiros dias do mês de Maio», acrescenta o comunicado que explica, depois, as razões porque não funciona aquele órgão autárquico: «Há a registar razões de ordem política, por um lado, e situações de incompetência e irresponsabilidade, por outro». O documento esclarece em seguida: «Ao contrário do que acontecia no tempo do fascismo, o actual sistema autárquico é dotado de um órgão — Assembleia de Freguesia — que, entre outras coisas, tem poderes para fiscalizar a actividade da Junta, impedindo, deste modo, todo o tipo de arbitrariedades e compadrio bem como as decisões cozinhas nas costas do povo».

«É evidente que às forças de direita não interessa a existência deste órgão e daí o seu comportamento, nomeadamente do único representante do CDS que, como secretário da Assembleia, tudo tem feito para a desprestigiar e para impedir o seu funcionamento», sublinha, ainda, o comunicado que responsabiliza, depois, o presidente da Assembleia (PS) do não funcionamento da mesa por «incompetência e manifesta falta de

responsabilidade» que «estarão na base do seu procedimento».

Por último, a APU, que vai recorrer à AM para repor a legalidade, reclama «que no mais curto espaço de tempo sejam tomadas medidas que ponham termo, de uma vez por todas às anormalidades existentes e que a Assembleia de Freguesia assumira o seu importante lugar na defesa dos reais e legítimos anseios do povo desta freguesia».

Abriu o Ano Lectivo 78/79 na Academia da Força Aérea

Falando na abertura solene do ano lectivo da Academia da Força Aérea, que ontem teve lugar na Granja do Marquês, em Sintra, o general Lemos Ferreira abordou com certo relevo a polémica questão dos encargos das Forças Armadas nas finanças da nação, afirmando a certa altura que, não se pretendendo solicitar «mais encargos do que os necessários», por outro lado, «não podemos ser a pa-

nacea nem o bode expiatório para as dificuldades a superar no plano nacional» e sublinhou que, «numa

visão radicalista e extremada de Forças Armadas reduzidas a zero, esta acção não chegaria sequer para cobrir uma percentagem significativa do défice anual do OGE, nem neutralizaria as várias centenas de milhões de contos da nossa dívida externa».

Comunistas

romenos

recebidos no PS

Foi ontem recebida na sede do PS a delegação do Partido Comunista Romeno que se encontra há alguns dias em Portugal.

Chefiada por Virgil Caza, vice-primeiro-ministro do governo romeno, a delegação foi recebida pelo secretário-geral do PS, Mário Soares.

A audiência deu lugar a uma troca de impressões acerca das boas relações entre os dois partidos e temas de interesse partilhado entre a Roménia e Portugal.

Virgil Cazag apresentou a Soares um convite do Presidente Nicolae Ceausescu para visitar a Roménia. O convite foi aceite e a viagem realizar-se-á oportunamente, em data a anunciar.

A delegação do PC romeno, que hoje regressa a Bucareste, veio a Lisboa em visita de trabalho tendo Virgil Cazag, como membro do Executivo de Bucareste, sido recebido na passada quinta-feira em Belém pelo Presidente Eanes e no Restelo por elementos do Conselho da Revolução.

Camarão

de contrabando

Em operações desencadeadas na quarta e quinta-feira últimas, a Guarda Fiscal apreendeu mais de 14 mil contos de camarão congelado.

O camarão encontrava-se em armazéns frigoríficos de Lisboa e Torres Vedras. Nos armazéns de Lisboa foram apreendidas 1589 caixas, no valor de 10 mil contos e nos de Torres Novas 738 caixas, que valiam 4200 contos.

MINIFÉRIAS:

Dezembro, Natal, Fim de Ano

Londres — 3, 4, 5, 7 e 8 dias — Preços desde ...	6 350\$
Tanger — 2 noites, desde ...	3 400\$
Fim Ano — 8 noites, desde ...	8 780\$
Casablanca — 6 dias, desde ...	8 000\$
Cidades Imperiais — 10 dias	22 850\$
Madrid — Fim Ano	5 200\$
Torremolinos/Ceuta — Fim Ano	5 650\$
Salamanca — Fim Ano	5 950\$
Palma Maiorca — Fim Ano	5 850\$
Lourdes/Andorra — Fim Ano	13 250\$
Paris — Fim Ano	10 600\$
Porto — Fim Ano, desde ...	1 500\$
Madeira — Fim Ano, desde ...	3 500\$
Natal/Fim Ano, desde ...	4 050\$
Algarve — Fim Ano, desde ...	2 550\$
Açores — Fim Ano, desde ...	7 600\$

Cruzeiros no Mar Vermelho
Dez. a Mar. — 8 ou 15 dias, visitando o Egipto, Sudão, Yemen, Rep. do Yemen, Jordânia.

Lisboa/Southampton — viagem no paquete Atlas, partida 18 de Dezembro e escala em La Coruña.
Preços desde ... 4 350\$

Programas, informações e reservas

VIAGENS  RAIWES

Lisboa—Correspondência: R. Bernardino Costa, 47
Expediente: Trav. do Corpo Santo, 15 Tel. 370231
Faro—Rua Conselheiro Bivar, 72 Tel. 231956

Contamos com mais de 100 balcões distribuídos por todo o país.

Agora, presentes também em

ODIVELAS

RUA D. DINIS, 45-B

prontos a impulsionar o progresso desta laboriosa zona industrial.



UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES

conte connosco

Ultimam-se em Madrid negociações para acordo de pescas com Portugal

MADRID, 16 — No dia 21 começam em Madrid as negociações entre as delegações portuguesa e espanhola sobre o acordo de pesca entre os dois países e o plano para 1979.

A meia-noite de ontem terminou o prazo combinado quando, há pouco mais de um mês, delegações dos dois países iniciaram as conversações.

Os prazos foram cumpridos, mas de momento, não se conhecem as respectivas propostas, pois tanto em Portugal como em Espanha se recusam, pelo momento em revelá-las.

No entanto o secretário de Pescas de Portugal, Esteves Cardoso, que se encontra em Espanha para conversações prévias sobre outros temas, adiantou ao correspondente da ANOP que, de momento, apenas existe uma troca de notas e informou que as verdadeiras con-

versações se iniciam no dia 21, na capital espanhola.

Entretanto, deverão chegar a Madrid os representantes dos armadores portugueses, que manterão uma reunião, no dia 20, com o secretário de Estado

de Pescas de Portugal.

No dia 18 realizam-se em Madrid, com a participação do engenheiro Esteves Cardoso, conversações sobre a «delimitação do mar territorial, zona contígua e plataforma continental» e, nos dias 19 e 20, sobre a «delimi-

tação da zona económica».

Estes temas fazem parte dos acordos assinados na Guarda pelos então ministros dos Negócios Estrangeiros Melo Antunes e José Maria de Areilza, mas que enfermam de várias deficiências técnicas.

Escritores novos formam movimento e divulgam manifesto

«Desmistificar a arte e a cultura; denunciar a podridão do sistema económico que predomina nos meios de produção, divulgação e difusão artística; eliminar o pedantismo e o vedetismo existente no sector artístico», são algumas das propostas do Movimento de Escritores Novos, recentemente formado, e que ontem divulgou um manifesto através de uma conferência de imprensa.

Escritores novos, agora agrupados naquele Movimento, propõem-se levar à prática uma série de acções que visam a divulgação dos seus trabalhos. Breve sairá a público um boletim informativo, divulgando a actividade do Movimento, enquanto por outro lado será levado a efeito um espectáculo de intervenção na Casa da Comédia. Outras iniciativas referem a dinamização de grupos, promoção

de segundo encontro de escritores novos e pressão junto dos órgãos de Comunicação Social, para que se abram as portas destes meios de contacto público aos escritores novos e aos novos artistas.

O grupo pediu apoio à Associação Portuguesa de Escritores, que para já cedeu instalações para contactos com a Informação e deverá decidir, no próximo dia 21, sobre as formas de colaboração com o Movimento.

Outra das finalidades do Movimento é promover a «descentralização» das suas actividades, abrangendo o maior número de pessoas a nível de todo o País.

Lopes Graça e a Gulbenkian: fim de um conflito de sete anos

Constando no meio musical que se encontrava finalmente sanado o litígio que opunha Fernando Lopes Graça à Fundação Gulbenkian (e o levava a interditar a apresentação de obras suas nos concertos organizados por esta), entramos em contacto com o compositor, que nos confirmou o facto através da seguinte declaração:

«Tendo-se verificado ultimamente na direcção do Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian uma significativa alteração da anterior orientação, creio poder voltar a prestar ao mesmo Serviço a cooperação que ora me é solicitada, após um lamentável diferendo que se arrastava há uns sete anos. Nesta conformidade, acabo de dar instruções à SACEM (Société des Auteurs, Compositeurs et Éditeurs de Musique), de Paris, e à SPA (Sociedade Portuguesa de Autores), administradores das minhas obras, no sentido de sustarem a deliberação por mim tomada de não concederem o necessário visto para a execução de composições da minha autoria que figurassem nos programas dos concertos promovidos, em Portugal, ou no estrangeiro,

pela Fundação Gulbenkian.»

Recorda-se que o cargo de director do Serviço de Música da Fundação se encontrava por preencher desde 1974. Foi o novo director, dr. Luís Pereira Leal, nomeado há cerca de dois meses, que tomou agora a iniciativa de pôr termo ao contencioso existente.

LOPES GRAÇA COMPLETA 72 ANOS

Entretanto, amanhã, dia 17 de Dezembro, Fernando Lopes Graça completa 72 anos de idade. O aniversário é assinalado pela Academia de Amadores de Música com um concerto que ali se realiza, nesse mesmo dia, pelas 18 horas. Do programa fazem parte exclusivamente obras suas: **Quatro peças em suite** para violão e piano (por Ana Bela Chaves e Olga Prats), a **Quinta Sonata** para piano, pela primeira vez executada em Lisboa (por Olga Prats), e várias canções corais, algumas em primeira audição absoluta (pelo Coro da Academia de Amadores de Música).

OS ERROS DA IVONE

CONCURSO DA

2 RTP/2

Nome

Morada

Telef.

O ERRO DO ANÚNCIO FOI

CONCURSO DA RTP

RTP-RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, EP

Apartado 1423 - Lisboa 1

IMPORTANTE: Preencher o boletim com letra bem legível.

O boletim deve ser reçoitado pelo tracejado e remetido ao Apartado 1423 - Lisboa 1, colado em postal modelo normal dos CTP

cole no endereço postal

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório do Distrito de Lisboa

CONVOCATÓRIA

A Mesa da Assembleia Geral depois de ouvidos os Corpos Gerentes do Sindicato, nos termos do n.º 3 do art.º 17.º do Decreto-Lei 215-B/75, (Lei das Associações Sindicais) e ao abrigo da alínea c) do § 5.º do artigo 13.º e parágrafo 4.º do artigo 20.º dos Estatutos, e ainda, nos termos do artigo 43.º do Decreto-Lei 215-B/75 (Lei das Associações Sindicais) e ao abrigo do art.º 53.º dos Estatutos, convoca todos os sócios, no pleno gozo dos seus direitos; para uma

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(Por voto secreto, directo e universal)
para
18 DE JANEIRO DE 1979

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto 1 — Votação de propostas de alteração aos Estatutos.
Ponto 2 — Votação da adesão do Sindicato à U.G.T. (União Geral de Trabalhadores).

As Mesas de Voto funcionarão

- Entre as 8 horas e as 23 horas no Pavilhão dos Desportos em Lisboa.
- Em diversas localidades da área do Distrito em local e hora a indicar oportunamente.
- Nos locais de trabalho com mais de 50 associados com direito a voto em local e hora a indicar oportunamente.

Lisboa, 30 de Novembro de 1978

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Renato André Santos Ferro

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA DA ZONA SUL

trabalhador da função pública

VOTAR

- É um direito e um dever de todos os associados
- É exercer o mais importante acto da democracia sindical
- É defender a unidade dos TFP e combater a divisão sindical
- É consolidar o sindicato forte que todos construímos

16 de Dezembro de 1978

PARTICIPA NAS ELEIÇÕES

VOTANDO

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Cento e tantos militantes do PS demitiram-se do núcleo de empresa

PORTO, 16 — Mais de cem militantes do PS integrados no núcleo socialista da Sociedade Transformadora de Papéis Vouga, Lda., em S. Paio de Oleiros, acabam de pedir a sua demissão do partido, «passando à qualidade de independentes e apartidários», segundo fotocópias (entregues na nossa delegação) das cartas enviadas a António Macedo e Mário Soares.

Entre os demissionários (104) contam-se quatro sindicalistas e um membro do Conselho Nacional, Joaquim Gonçalves da Rocha, e seis fundadores e membros do Secretariado da Secção de Nogueira da Regedoura. Mais 39 trabalhadores daquela empresa, que, como já noticiámos, foi desintervencionada durante o governo de Nobre da Costa, afirmando-se simpatizantes do PS, manifestam a sua solidariedade com os demissionários.

Os membros do secretariado da secção de Nogueira, Joaquim Gonçalves da Rocha, Manuel Ferreira da Silva, Manuel da Rocha Correia, António Gonçalves da Rocha, Maria Rodrigues Ferreira e Joaquim Pereira Soares, dizem expressamente que abandonam o PS por considerarem que «ele não serve os interesses dos trabalhadores e que pela sua incoerência e total confusão não serve sequer os interesses do País».

A sua decisão, segundo dizem, ocorre «depois das públicas e confidenciais promessas

feitas pelos mais altos dirigentes do Partido Socialista aos trabalhadores dos «Papéis Vouga», quer enquanto partido, quer enquanto governo, depois de afirmarem que os «Papéis Vouga» era uma empresa exemplar a ponto de a considerarem experiência-piloto e que jamais permitiriam que ela tivesse uma solução que não fosse a que servisse inteiramente os interesses dos trabalhadores, depois de os mais altos e pequenos dirigentes do partido afirmarem peremptoriamente que se demitiam no dia em que a «Vouga» fosse entregue aos patrões, e uma vez que foi precisamente essa a solução que acabaram por dar-lhe, solução que consideramos da total e inteira responsabilidade do Partido Socialista».

GONELHA EM FOCO

Numa outra carta, datada de 12 de Dezembro e subscrita por 104 trabalhadores da Sociedade de Papéis Vouga, lê-se que os trabalhadores «verificam com desgosto, e mais pobres do que antes, de que não passaram a empresa barata tudo quanto prometeram (uns senhores que se diziam socialistas e formaram um partido que se dizia democrático) ao povo e aos trabalhadores que actualmente deixando a miopia política começam a ver os falsos profetas em quem não acreditam». Depois de referirem que «se viram também protegidos pelos arautos do socialismo democrático que em sintonia com o

que fizeram noutros lados chegaram também com um saco de promessas falsas», afirmam os subscritores do documento que altos dirigentes do PS, designadamente Maldonado Gonelha, «prometeram aos trabalhadores uma solução justa e ameaçaram demitir-se do partido se isso não acontecesse».

E acrescentam: «Mas enquanto nos faziam essas falsas promessas e por seu intermédio nos obrigavam a mentir, outra solução bem diferente e contrária aos interesses dos trabalhadores preparavam nas nossas costas. E esta que agora a «Vouga» teve é da exclusiva e total responsabilidade do Partido Socialista, que esteve três anos no Governo e não quis desintervenir a empresa deixando essa missão ao eng. Nobre da Costa, que, ao contrário dos socialistas, não precisou de três anos mas apenas de um mês para resolver este problema».

No final, considera-se acabado o núcleo do PS naquela empresa onde ao todo laboram cerca de 400 trabalhadores, dos quais a grande maioria era militante ou simpatizante do PS.

Segundo um dos subscritores que pessoalmente entregou os documentos na nossa redacção, as assinaturas foram recolhidas apenas num só dia, havendo mais trabalhadores dispostos a tomar idêntica atitude. «Saímos do PS porque somos de esquerda e não acreditamos no socialismo, e não para passar a a direita» — sublinhou aquele trabalhador para evitar hipotéticas dúvidas.

TENHA UM NATAL MAIS FELIZ «SOCOEUROPA»

RUA DA PRATA, N.º 288 (ESQUINA COM A PRAÇA DA FIGUEIRA)

NATAL... FESTA DA FAMÍLIA

TEMOS NESTA QUADRA MILHARES DE PRENDAS PARA SI...

Loiças — Vidros — Pyrex — Aluminios — Aços — Esmaltes — Balanças — Batedeiras — Cafeteiras — Trituradoras — Termos — Formas para bolos — Trens de Esmalte — Trens de Alumínio — Faqueiros Cromo-níquel — Serviços de copos em cristal e 1/2 cristal

Serviços de jantar, chá e café das famosas porcelanas VISTA ALEGRE e SPAAL

Panelas de Pressão (Rel — Silampos — Prestige)

Louças decorativas — Casquinhas — Cristais — Candeeiros de tecto, de mesa e apliques Fritadeiras eléctricas a preços muito especiais



NOSSA OFERTA DE NATAL

Serviços de jantar porcelana 72 peças	5570\$00
Serviços de jantar porcelana 41 peças	3147\$00
Serviços de chá porcelana 15 peças	1150\$00
Serviços de café porcelana 15 peças	975\$00
Serviços de café porcelana 9 peças	550\$00
Faqueiro inox-extra 131 peças c/estojo	1980\$00
Serviços de copos, para 12 pessoas, c/ 49 peças (Decoração platina)	2550\$00

ATENÇÃO! OFERTA LIMITADA

SOCOEUROPA

RUA DA PRATA, N.º 288 (ESQUINA COM A PRAÇA DA FIGUEIRA)

Veja nas nossas 10 montras um mundo de utilidades domésticas para a dona de casa moderna Os nossos estabelecimentos encontram-se abertos à hora do almoço

DESPERDÍCIO

é ter um berbequim só para fazer furos!

150 acessórios triplex

triplex

multiplifica centenas de vezes a utilidade do seu berbequim

A VENDA NAS LOJAS DE FERRAGENS E SUPERMERCADOS

A partir de um qualquer marca, os 150 acessórios Triplex possibilitam realizar facilmente uma infinidade de trabalhos profissionais e de "bricolage". Para melhor avaliar das possibilidades dos Acessórios Triplex recorte este cupão e peça grátis o Catálogo Geral ao APARTADO 2407 LISBOA 2

NOME _____

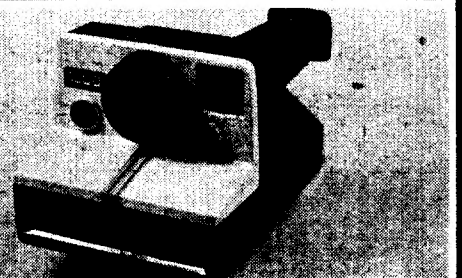
MORADA _____

LOCALIDADE _____

Símbolos de qualidade para Fotografia e Cinema

Polaroid

30 anos na vanguarda em máquinas e equipamentos para fotografia instantânea



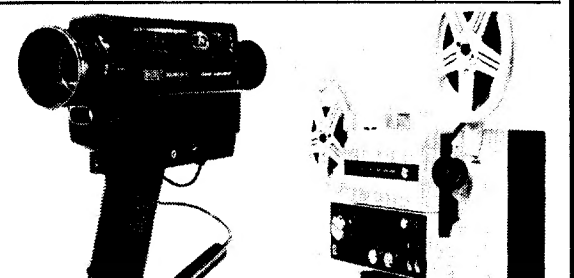
ASAHI PENTAX

O sistema fotográfico «reflex» 35 mm mais vendido em todo o mundo.



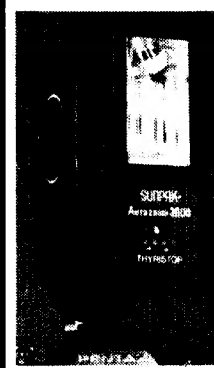
eumig®

O maior fabricante de material para cinema amador.



SUNPAK

A mais completa linha de flashes electrónicos automáticos para amador e profissional.



Exija a garantia de

BELTRÃO COELHO, LDA.

Sindicato dos Trabalhadores de Seguros do Sul

A todos os trabalhadores de Seguros

Confirmando, uma vez mais, a convocatória enviada em 30 de Novembro p.p.º para os jornais Diário de Lisboa, Diário Popular e Diário de Notícias e publicada em devido tempo, lembramos TODOS OS TRABALHADORES DE SEGUROS que a Assembleia Geral, descentralizada, por voto secreto e directo se mantém para o dia referido (19 de Dezembro) nos locais e horas que passamos a indicar:

ALENTEJO — AV. ELIAS GARCIA, 57 — Votam os trabalhadores das seguintes empresas: Alentejo; Assicurazioni; Gan-Vic; Newstead & Porter; Cossec e Garantia Funchalense.
TRANQUILIDADE — AV. LIBERDADE, 242 — Votam os trabalhadores das seguintes empresas: Açoreana; Baloise; Equitativa e Royal Exchange e Tranquilidade.
SOCIAL — R. BRAAMCAMP, 11 — Votam os trabalhadores das seguintes empresas: Commercial Union; Continental de Resseguros; Molinari; Portugal/Pearl; União e Social.
IMPÉRIO — R. GARRETT, 62 — Votam os trabalhadores das seguintes empresas: Espanã SA; Preservatrice; Sun e Império.
MUNDIAL/CONFIANÇA — LARGO DO CHIADO, 8 — Votam os trabalhadores das seguintes empresas: Norwisch; Stewart Wrightson e Mundial/Confiança e Instituto Nacional de Seguros.
FIDELIDADE — LARGO DO CORPO SANTO, 13 — Votam os trabalhadores das seguintes empresas: Mútua dos Bacalhadores; Northern; Royal Insurance e Fidelidade.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA — R. ARCO DO BANDEIRA, 12 — Votam os trabalhadores das seguintes empresas: Bonança; Pátria e Comércio e Indústria.
ULTRAMARINA — R. DA PRATA, 108 — Votam os trabalhadores das seguintes empresas: London Guarantee; Tagus; Union y el Fénix Español e Ultramarina.
SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS — R. DA MADEIRA, 36 — Votam os trabalhadores das seguintes empresas: Alves e Santos; Caledonian/Guardian; Eagle Star; Prudential; Legal & E General; Mussche; Scottish Union e Sociedade Portuguesa de Seguros.
NACIONAL — AV. DA LIBERDADE, 18 — Votam os trabalhadores das seguintes empresas: Nacional e Phoenix.
U. A. P. — PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 14 — Votam os trabalhadores das seguintes empresas: Europeia; Ourique e U. A. P.
VICTÓRIA — AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR — Votam os trabalhadores da Victória.
PORTUGAL PREVIDENTE — R. ANDRADE CORVO, 19 — Votam os trabalhadores da Portugal Previdente.
GRUPO SEGUADOR M. S. A. — R. MARTENS FERRÃO 11 — Votam os trabalhadores das seguintes empresas: Atlas; Douro; Mútua do Arrasto; Mútua da Sardenha e Grupo Segurador.
O TRABALHO — R. ENGENHEIRO VIEIRA DA SILVA, 12 — Votam os trabalhadores das seguintes empresas: Garantia; Leonel de Andrade; Metrópole; Mutual e Trabalho.
SEGUADORA INDUSTRIAL — R. ALMIRANTE BARROSO, 12 — Votam os trabalhadores das seguintes empresas: Argus e Seguradora Industrial.
SINDICATO — LARGO DO INTENDENTE, 35-1.º — Votam os trabalhadores do Hospital Cuf/Clinica S. Bento e Mútua dos Pescadores e a partir das 20.00 horas todos os trabalhadores que não puderem votar nas Mesas supramencionadas entre as 9.30 e as 17.00 horas, bem como todos aqueles que trabalhem em empresas não mencionadas acima.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA (FONTES PEREIRA DE MELO) — Os trabalhadores da Comércio e Indústria (F. P. M.) e Câmara Resseguradora.

DELEGAÇÕES DE PROVÍNCIA

PONTA DELGADA — Sede da Secção das 9.30 às 17.00 horas
ÉVORA — Sede da Secção das 9.30 às 17.00 horas
FUNCHAL — Sede da Delegação das 9.30 às 17.00 horas
BEJA — Sede da Delegação das 9.30 às 17.00 horas
PORTIMÃO — Sede da Delegação das 9.30 às 17.00 horas
FARO — Sede da Delegação das 9.30 às 17.00 horas
PORTALEGRE — Sede da Delegação das 9.30 às 17.00 horas
SANTARÉM — Sede da Delegação das 9.30 às 17.00 horas
LEIRIA — Sede da Delegação das 9.30 às 17.00 horas
COVILHÃ — Companhia de Seguros Garantia Funchalense — Rua Visconde Coriscada, 72-1.º
SETÚBAL — Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas — Av. 5 de Outubro
ABRANTES — Companhia de Seguros Mundial/Confiança — Rossio ao Sul do Tejo
CASTELO BRANCO — Companhia de Seguros Ultramarina — Praça Barão, 38
TOMAR — Companhia de Seguros Ultramarina — R. Serpa Pinto, 156-1.º F.
ALMADA — Local a indicar

Admite-se o voto por correspondência dentro dos seguintes moldes:

- O voto esteja dobrado em quatro e contido em sobrescrito fechado;
- Do referido sobrescrito conste o número e a assinatura reconhecida por notário ou abonado pela autoridade administrativa;
- Este sobrescrito seja introduzido noutro e endereçado ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, por correio com data do dia da votação.

É proibido o voto por procuração.
 Casos omissos serão apresentados nas Mesas em envelope lacrado e dirigido ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.
 O encerramento das urnas nos vários locais, excepto no Sindicato, far-se-á às 17.00 horas seguido do respectivo escrutínio, cujo resultado transcrito em Acta conjuntamente com os votos serão encerrados em envelope lacrado dirigido ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e entregue em mão pelos responsáveis pelas Mesas de Lisboa e pelo correio os resultados da Província.
 Às 22.00 horas encerrar-se-á a Mesa de Voto no Sindicato, seguindo-se o escrutínio e proclamação de resultados provisórios da votação. Os resultados definitivos serão comunicados quando o Presidente da Mesa da Assembleia Geral estiver de posse de todas as Actas das Mesas de Voto.

Para conhecimento prévio de todos os trabalhadores transcrevemos um exemplar do Boletim de Voto.

SINDICATO DE SEGUROS DO SUL
 REFERENDO

SIM À UGT ☐
 SIM À C.G.T.P./IN ☐
 (assinala com um x a tua opção)

Saudações Sindicais
 O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
 Fernando Manuel Leite Alves

IMPORTAÇÃO TEMPORÁRIA DE AUTOMÓVEIS

Governo decreta novas normas

É permitida a importação temporária de veículos automóveis desprovidos de caderneta de passagem nas alfândegas ou documentos equivalentes e sem prestação de garantia aos respectivos direitos. Os veículos abrangidos por esta medida, hoje inserta no «Diário da República», só poderão, todavia, ser importados pelos seus proprietários ou legítimos detentores desde que estes tenham a sua residência habitual fora do País, não exerçam no País qualquer outra actividade, e se façam acompanhar do título de registo de propriedade e do livrete de circulação ou documentos correspondentes.

Se o importador do veículo for um emigrante português a expressão «qualquer actividade» deverá, durante a sua permanência no País, ser entendida como «qualquer actividade profissional remunerada».

Os beneficiários do regime estabelecido só podem permanecer no País durante 180 dias.

consecutivos ou não, contando da data de importação do veículo.

Chama-se a atenção dos emigrantes para este e outro facto, pois não raras vezes sucede que, dirigindo-se a Portugal em férias, e utilizando os veículos automóveis de que são proprietários, correm o risco de cair sob a alçada da lei esgotar o prazo de um ano para com eles circularem no País durante um ano, conforme ao Decreto-Lei 43.529, de 9 de Março de 1961, não podendo — se isso acontecer — voltar ao País com o seu carro sem que hajam decorrido seis meses a contar da sua última saída.

Para além das pessoas acima mencionadas, os carros abrangidos pelo presente diploma só podem ser conduzidos em Portugal pelas que as substituíam mediante autorização escrita, devidamente reconhecida, desde que não tenham residência no País e ne, e não exerçam qualquer actividade.

Revogando agora o Decreto-Lei 49/78, de 19 de Maio último, que confirmava a autorização para a compra e satisfação de vários encargos relativamente ao denominado Palácio Valle Flor, por parte da Direcção-Geral do Património, e para a instalação da Presidência do Conselho de Ministros, o Governo desiste definitivamente da aquisição de tão oneroso imóvel.

Recorda-se que a quebra do contrato foi há tempos denunciada pelos herdeiros do Palácio Valle Flor, que anunciaram simultaneamente a sua intenção em proceder judicialmente contra o Governo por essa razão. O executivo de Nobre da Costa, tomando esta deliberação hoje inserta no «Diário da República» e promulgada por Ramalho Eanes com a data de 24 de Novembro, justificava a sua decisão pelo facto de, para além do valor de cerca de 175 mil contos, se imporia despendar importância «talvez igual com obras de adaptação e ampliação absolutamente indispensáveis.»

RTP: Governo abusou do tempo de antena

«Despropositado aumento do tempo de antena foi oferecido ao Governo relativamente ao debate realizado na Assembleia da República» — denuncia o grupo parlamentar do Partido Comunista Português em carta enviada ao presidente do Conselho de Administração da RTP.

Esse «aumento de tempo» (contrário ao acordo prévio entre os Partidos e o Governo, acordo que a RTP se comprometera a executar) verificou-se na emissão nocturna da passada quarta-feira, quando foi reproduzida a intervenção final do Primeiro-Ministro no debate.

«A intervenção (lê-se no documento) foi transmitida fora de qualquer espaço noticioso e inequivocamente inserida no último da série de programas especiais dedicados expressamente ao debate realizado na Assembleia da República».

Esse período de quarta-feira tinha sido destinado às declarações de voto dos partidos produzidos na Assembleia da República.

«Isso por motivos óbvios: tanto a intervenção final do Primeiro-Ministro, como as intervenções dos partidos políticos antes da votação da moção de rejeição apresentada pelo PCP haviam já sido objecto de resumo adequado no programa emitido no dia anterior. Não tendo o Governo intervenção na AR após o termo do debate, acordou-se que a não teria na televisão».

O grupo parlamentar do PCP exige «pública explicação».

Jornalistas: terça-feira duas horas de paralisação

Durante duas horas, e no prosseguimento da luta pela revisão do seu Contrato Colectivo de Trabalho, os jornalistas voltam a paralisar a actividade de todas as redacções portuguesas na próxima terça-feira.

A paralisação ocorrerá entre as 10 e as 12 horas, nos jornais vespertinos; das 17 às 19 horas, nos matutinos, na Rádio e nos jornais diários; e das 10 às 11 e das 17 às 18 horas, nas agências noticiosas.

Quanto à RTP, os seus jornalistas (os únicos não abrangidos pelo contrato em negociação) deverão reunir-se até segunda-feira para definir a forma que revistirá a manifestação da sua solidariedade com o

resto da classe.

A paralisação acima mencionada encontrava-se já decidida há uma semana, mas o respectivo horário só ontem foi fixado, no decurso de uma reunião dos delegados sindicais com a direcção e a comissão negociadora do Sindicato dos Jornalistas.

Está prevista a efectivação de plenários nas Redacções durante os períodos de paralisação.

A decisão dos delegados sindicais, segundo um porta-voz, foi tomada após ter sido «analisada a situação de bloqueamento do CCT no seguimento da reunião havida no Ministério do Trabalho entre as Comissões Negociadoras Sindical e Patronal».

RDP: inquérito a programas suspensos

O Conselho de Informação para a RDP resolveu nomear uma comissão de inquérito aos motivos que determinaram a suspensão de um programa desportivo, a cargo do jornalista Neves de Sousa.

Esta comissão é integrada por Gualter Basílio (PS), José Luís Fernandes (PSD), Lourenço Faria (CDS), João Paulo Guerra (PCP) e um representante da UDP.

Entretanto, ao contrário do que se previa, não foi entregue o seu relatório ao Conselho pela comissão no-

meada para efectuar o inquérito à suspensão do programa «Sindicalismo», o qual esteve a cargo do jornalista José Pedro Castanheira, chefe de redacção de «A Luta».

A Comissão de Inquérito à suspensão de «Sindicalismo» vai reunir-se na próxima segunda-feira, a fim de elaborar e aprovar o relatório relativo a este caso.

Este relatório deverá ser apresentado ao plenário do Conselho de Informação para a RDP, que se reúne a meio da próxima semana.

Fiscalização da EP «Notícias/Capital»

Tendo em conta a nota do Ministério da Comunicação Social, solicitando a indicação urgente do representante dos trabalhadores na Comissão de Fiscalização prevista nos Estatutos da EPNC (Empresa Pública Notícias/Capital), e considerando que «a representação dos trabalhadores na Comissão de Fiscalização da EPNC é um direito legal de que aqueles não devem prescindir, nem adiar», a CT, após aprovação por consenso, decidiu submeter tal

decisão à ratificação de todos os trabalhadores da empresa.

A moção que veicula semelhante decisão foi aprovada por maioria, tendo-se registado 7 votos contra e 36 abstenções.

Segundo o documento, a nomeação da CF «assume hoje, mais do que nunca, uma importância fundamental para a organização dos trabalhadores».

Dado que o representante na CF «deverá ser um elemento de con-

nança técnica e, fundamentalmente, política, capaz de intervir e denunciar junto dos trabalhadores eventuais manobras que, na sua aparência meramente técnica, se consubstanciam em objectivos indiscutivelmente políticos de recuperação capitalista alienação do património estatizado», a CT decidiu apresentar o nome do jornalista Álvaro Esteves, membro da anterior CT, de modo a que a representação de todos os que trabalham na EPNC se apresente maioritariamente reforçada.

A R R A I O L O S

O TAPETE MAIS APRECIADO NO MUNDO
 A DISTINÇÃO E O VALOR COM O SEU ALCATEIA
 DESENHOS DOS ÚLTIMOS 100 ANOS

EM EXCLUSIVOS
 AGORA DIRECTAMENTE DAS MÃOS DA TECEDORA
 PARA SUA CASA SEM INTERFERÊNCIAS

BENTO E RATINHO, LDA
 Rua dos Douradores, 72-1.º Esq. — Telef. 324941
 Rua dos Fanqueiros, 121-1.º — Telef. 372956

O ATENTADO CONTRA O SINDICATO DOS TÊXTEIS

Manif. em Felgueiras contra os terroristas

Muitas centenas de trabalhadores, apesar da chuva e do mau tempo que se fazia sentir, manifestaram-se quinta-feira à tarde, junto à delegação do sindicato têxtil de Felgueiras que, conforme noticiámos, foi vítima de um atentado bombista na madrugada da última terça-feira. Estiveram presentes trabalhadores têxteis do 1.º e 3.º turnos, já que o 2.º se encontrava em laboração, além de trabalhadores dos ramos metalúrgico, marceneiro, sapateiro e gráfico e população local que se solidarizaram com os primeiros no repúdio daquele atentado.

Foram recebidos também diversos telegramas de organizações sindicais e de grupos de trabalhadores de empresas nortenhas, com especial destaque para os do sector têxtil. Usaram da palavra trabalhadores e dirigentes sindicais que repudiaram mais este atentado, o terceiro no espaço de um mês, contra aquela delegação sindical.

Foi igualmente aprovada entre outras uma moção em que se exigem «medidas enérgicas das autoridades locais e dos órgãos do poder que garantam a liberdade democrática, incluindo a liberdade sindical, bem como a punição severa dos terroristas». O texto desta moção considera que «o patronato, sentindo-se apoiado, tudo tem feito para aumentar a repressão» e que tal



O rés do chão do Sindicato, e o «rombo» causado pela bomba

actuação e o atentado à sede sindical «se insere numa campanha de intimidação para tentar repor a situação de antes do 25 de Abril de 1974», traduzindo ainda «um acto contra as lutas vitoriosas dos trabalhadores» que vêm sendo travadas pela melhoria das suas condições. Manifesta-se o repúdio por todos os ataques terroristas, nomeadamente o da última terça-feira, concluindo a moção pela afirmação «de todo o apoio e solidariedade ao sindicato têxtil e aos sindicatos locais na sua luta contra a violência, a repressão e o aumento do custo de vida por

salários dignos e justos e pela defesa e consolidação das conquistas de Abril».

Entretanto, em comunicado para a imprensa, o sindicato têxtil do distrito do Porto dá conta de uma outra moção aprovada em reunião de diversos sindicatos dos distritos do Porto e Aveiro em que igualmente se repudia o atentado bombista contra a delegação de Felgueiras, a par de apoio à luta dos mineiros das lousas de Valongo e dos trabalhadores do grupo Sousa Magalhães (CIFA) por medidas de reestruturação que garantam o emprego e os salários.



CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

RECENSEAMENTO ELEITORAL

OBRIGATÓRIO

PERÍODO DE INSCRIÇÃO — 4 DE DEZ. A 10 JAN/79

POSTOS E HORÁRIOS DE RECENSEAMENTO

FREQUÊNCIAS	POSTOS DE RECENSEAMENTO					HORÁRIO	
	Comissão Recenseadora	POSTO A	POSTO B	POSTO C	POSTO D	2.ª-feira a 6.ª-feira	Sábado
AMORA	SEDE DA JUNTA	C. Moradores do Foguetreiro	Centro cultural das Paivas	Clube Recreativo da Cruz de Pau	Centro de Convívio Panqueiro	20h às 23h	10 às 13 horas 15 às 19h
ARENTELA	SEDE DA JUNTA	Independente Futebol Torreense	Centro Paroquial F. Ferro	Portugal Cultura e Recreio	C. 1015 Lote 8 CV Casal do Marco	IDEM	IDEM
CORROIOS	SEDE DA JUNTA	Café Acácio V. Mihiços	Centro Cultural A. Moinho	Centro de Enfermagem Mirateja		21,30h às 23,30h	16h às 20h
PAIO PIRES	SEDE DA JUNTA	Soc. Musical 5 Outubro Paio Pires	C. 1015 Lote 8 CV Casal do Marco			20h às 23h	10 às 13h 15 às 19h
SEIXAL	SEDE DA JUNTA	Biblioteca Municipal B. Novo				IDEM	IDEM

(Encerrado, domingos e feriados)

N. B. — A Comissão Recenseadora funciona também como Posto de recenseamento.

TODOS OS PORTUGUESES MAIORES DE 18 ANOS (E OS QUE OS COMPLETEM ATÉ FINAL DO PERÍODO DE INSCRIÇÃO) E QUE NÃO ESTEJAM ABRANGIDOS PELAS INCAPACIDADES ELEITORAIS ACTIVAS, ISTO É, AQUELES A QUEM NÃO TENHA SIDO RELEITADO PELA LEI O DIREITO DE VOTAR, DEVEM INSCREVER-SE NO RECENSEAMENTO ELEITORAL

PUB



Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Sul
R. Rodrigues Sampaio 138-3 Telef. 576222-576347-576352 — LISBOA

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA ELEITORAL

Ao abrigo da alínea b) do Art.º 76.º dos Estatutos do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Sul convocam-se todos os sócios no pleno gozo dos seus direitos sindicais para a Assembleia Eleitoral a realizar no próximo dia 16 de Dezembro das 9h às 21h, nos locais abaixo indicados, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO ÚNICO: Eleição para os Corpos Gerentes para o biênio 79/80.

MESAS DE VOTO	LOCAL	CONCELHOS ABRANGIDOS
BEJA		
BEJA	Delegação do Sindicato Praça Diogo Fernandes, 9	Beja
CASTRO VERDE	Casa do Povo	Almodôvar — Castro Verde — Ourique
CUBA	Casa do Povo	Alvito — Cuba — Vidigueira
FERREIRA	Casa do Povo	Aljustrel — Ferreira do Alentejo
D. ALENTEJO		
MÉRTOLA	Câmara Municipal	Mértola
MOIRA	Edifício das Finanças	Barrancos — Moura — Serpa
ODEMIRA	Casa do Povo	Odemira
CASTELO BRANCO		
CASTELO BRANCO	Escola do Magistério Primário	Castelo Branco — Idanha-a-Nova
COVILHÃ	Escola Preparatória	Vila Velha de Ródão
FUNDÃO	Hospital Concelhio	Covilhã — Belmonte
SERTÃO	Escola Preparatória Rodrigues Cardoso	Ondara — Penamacor
		Felões — Proença-a-Nova — Sertão
		Vila de Rei
ÉVORA		
ÉVORA	Delegação do Sindicato Rua Alcárcova de Cima, 1-A-1.º	Arraiolos — Évora — Mora
BORBA	Sindicato da Construção Civil de Borba	Viana do Alentejo
MONTE-MOR-O-NOVO	União dos Sindicatos de Montemor-o-Novo	Alandroal — Borba — Estremoz
REGUENGOS DE MONSARAZ	Sindicato da Construção Civil de Reguengos de Monsaraz	Redondo — Vila Viçosa
		Montemor-o-Novo — Vendas Novas
		Mourão — Portel
		Reguengos de Monsaraz
FARO		
FARO	Delegação do Sindicato Rua do Alportel, 2-A-1.º	Albufeira — Faro
LAGOS	Hospital Concelhio	Aljezur — Lagos — Vila do Bispo
PORTIMÃO	Delegação do Sindicato Livre dos Empregados de Escritórios e Caixeiros do Distrito de Faro Rua Diogo Tomé, 50-A-2.º Esq.º	Lagos — Monchique — Portimão
SÃO BRÁS DE ALPORTEL	Sociedade Recreativa 1.º de Janeiro	Loulé — São Brás de Alportel
SILVES	Escola Preparatória João de Deus	Silves
TAVIRA	Casa da Cultura	Tavira
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	Sindicato dos Profissionais das Indústrias de Conservas do Distrito de Faro Rua Frederico Ramires, 24	Alcoutim — Castro Marim
		Vila Real de Santo António
LISBOA		
ALENQUER	Câmara Municipal	Alenquer — Arruda dos Vinhos
AZAMBUJA	Câmara Municipal	Sobral de Monte Agraço
CASCAIS	Câmara Municipal	Azambuja
LISBOA	Liceu Camões	Cascais
	Praça José Fontana	Lisboa — Loures — Oeiras
	Sede do Sindicato	Mesa de Conflitos
LISBOA	Rua Rodrigues Sampaio, 138-3.º	
MAFRA	União dos Sindicatos	Maфра
SINTRA	Câmara Municipal	Sintra
TORRES VEDRAS	União dos Sindicatos	Cadaval — Lourinhã
	Rua Tenente Valadim, 1-2.º	Torres Vedras
VILA FRANCA DE XIRA	Câmara Municipal	Vila Franca de Xira
PORTALEGRE		
ALTER DO CHÃO	Casa do Povo	Alter do Chão — Avis — Fronteira
ELVAS	Câmara Municipal	Monforte — Souel
PONTE DE SÓR	Escola Secundária	Campo Maior — Elvas
PORTALEGRE	Sociedade Euterpe	Gavião — Ponte de Sôr
		Arronches — Castelo de Vide — Crato
		Marrão — Nisa — Portalegre
SANTARÉM		
ABRANTES	Escola Industrial e Comercial	Abrantes — Mação — Sardoal
ALPIARÇA	Escola Secundária	Almeirim — Alpiarça — Chamusca
BENAVENTE	Escola Secundária	Benavente — Salvaterra de Magos
CORUCHE	Escola Primária n.º 1 — Coruche	Coruche
ENTRONCAMENTO	Escola Secundária do Entroncamento	Constância — Entroncamento — Golegã
RIO MAIOR	Escola Secundária	V.N. da Barquinha
SANTARÉM	Delegação do Sindicato	Rio Maior
	Praça Visconde Serra do Pilar	Cartaxo — Santarém
TOMAR	Escola Comercial e Industrial	Ferreira do Zêzere — Tomar
TORRES NOVAS	União dos Sindicatos	V. N. Ourém
		Alcanena — Torres Novas
SETÚBAL		
ALCÁÇER DO SAL	Lar José Godinho Jacob	Alcáçer do Sal
ALMADA	Alcáçer do Sal	Almada — Seixal
BARREIRO	Escola Secundária Anselmo de Andrade	Barreiro
GRÂNDOLA	Escola Industrial Alfredo da Silva	Grândola Vila Morena
VILA MORENA	Lar da Terceira Idade	
MOITA	Junta de Freguesia	Moita
MONTIJO	Junta de Freguesia	Alcochete — Montijo
PEGÕES	Parque de Material Agrícola — Pegões	Pegões
SANTIAGO DO CACÉM	Escola Secundária de Santiago do Cacém	Santiago do Cacém — Sines
SETÚBAL	Delegação do Sindicato	Palmela — Sesimbra — Setúbal
	Praça do Quebedo, 3-1.º	

Lisboa, 22 de Novembro de 1978.

Por motivos alheios à nossa vontade teve de se proceder à mudança do local da mesa de voto inicialmente prevista (Escola Prep. Dr. Rui de Andrade)

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA MAG (Maria de Aires Aleluia)

NOTA IMPORTANTE: Os eleitores votarão nas mesas do distrito onde trabalham (n.º 2 do Artigo 89.º).

COLABORADORES EMPRESA COMÉRCIO EXTERNO

Contratam-se para trabalhar em país de língua portuguesa, por período de 2 anos, para as funções de

- DIRECTOR
- ADJUNTO DIRECÇÃO
- CHEFES E ADJUNTOS DE DEPARTAMENTO
- CONTABILISTAS

Enviar curriculum detalhado e condições pretendidas para o n.º 1612 deste jornal.

Câmara Municipal do Seixal EDITAL

EUFRÁZIO FILIPE GARCEZ JOSÉ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DO SEIXAL, FAZ SABER a todos os interessados que foi deliberado em sessão camarária de 7 de Dezembro de 1978, tomar posse administrativa do prédio rústico, em tempos destinado à cultura da vinha, confinando a Norte com o Caminho Municipal 562, a Nascente com o Caminho Municipal 1015, a Poente com o bairro da Associação de Moradores 1.º de Maio e a Sul com Tereza Clorinda Constanço, porque sem a licença legalmente exigida se operou a divisão do prédio referido em lotes, realizando-se trabalhos de demarcação com estacas de madeira, cercas de arame farpado e ainda acumulação de materiais de construção em alguns lotes assim divididos.

A deliberação agora tomada entra imediatamente em vigor e tem os seguintes efeitos:

- a) Imediata suspensão dos trabalhos ou actividades que fundamentam esta deliberação,
- b) A proibição de quaisquer trabalhos ou actividades que não respeitem à exploração normal do prédio, salvo quando previamente autorizados por este município e inclusive,
- c) O direito de a Câmara Municipal adoptar as providências que se mostrem convenientes para garantir a efectiva suspensão dos trabalhos ou actividades a que se refere a alínea a) ou a não realização dos proibidos na alínea b).

Os interessados poderão reclamar desta deliberação no prazo de 30 dias a contar da data da publicação no jornal do presente edital.

Paços do Concelho, em 13 de Dezembro de 1978

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
Eufrazio Filipe Garcez José

EM LEIRIA

Escritórios e comércio votam amanhã

Duas listas concorrem às eleições para os corpos gerentes do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritório do Distrito de Leiria, que amanhã se realizará.

A lista «A» é de tendência unitária, apresentando um programa subordinado ao lema «Por um Sindicato democrático e forte ao serviço dos trabalhadores». Fundamentalmente, ela «resulta da busca e da preocupação de elevado número de trabalhadores do nosso Sindicato em apresentar à classe uma lista que, pela composição e prestígio dos elementos que a compõem, seja um factor de unidade e de força reivindicativa».

O programa aponta para a defesa dos interesses colectivos dos trabalhadores, e contempla problemas como a contratação colectiva, a necessidade de revogação da legislação que limita o direito à livre negociação, a recuperação do poder de compra perdido.

Concorre ainda uma lista «B», apoiada pela actual direcção e por várias forças partidárias, designadamente o MRPP e o PSD/PPD. Tem como lema «Por um Sindicato democrático e independente».

As mesas de voto funcionam das 9 às 19 horas de domingo, e estão instaladas em Leiria (sindicato), Ansião (ático da Câmara) e Caldas da Rainha (delegação). Os cadernos eleitorais registam a inscrição de cerca de quatro mil sócios.

Dono do "Pinochet" despede dirigente sindical

António Maria tem 46 anos, é dirigente sindical dos trabalhadores agrícolas do distrito de Lisboa, e foi ao longo de oito anos caseiro no Casal de Santo António, na Guia, Cascais.

Teve por patrão, durante todo este tempo, um médico analista especializado em endocrinologia, indivíduo de posses e amizades na alta roda, amigalhão do Thomaz e de sua prole, dono de um pastor (alemão, claro) que baptizou de «Pinochet».

Amo e caseiro nunca tiveram atritos de maior, até ao momento em que o segundo foi eleito pelos seus companheiros de profissão para director do Sindicato. Foi em Janeiro deste ano, mas o sr. dr. só tomou conhecimento algumas semanas depois, quando o próprio Sindicato lhe comunicou o facto para justificar o «crédito de horas» de que o dirigente sindical viesse a beneficiar eventualmente. Privilégio de que aliás nunca se utilizou — diz-nos o próprio António Maria.

E desde então o equilíbrio rompeu-se. O amo desfez-se em imprecações contra os «comunistas». Disse que o mandaria logo para a rua, se o soubesse comunista.

O ambiente foi-se degradando, criou-se em torno do caseiro um clima de hostilidade e desprezo, de ofensa e ameaça. António Maria soube várias vezes que estava «despedido»; mas, quando



António Maria: «corrido» por ser dirigente sindical

pedia que lho dissessem por escrito, as coisas mudavam de figura.

Foram uns meses atribulados, segundo nos relatou. Criaram-lhe conflitos porque em meados de determinado mês exigiu que fizessem contas que deviam estar saldadas desde os primeiros dias. Tentaram feri-lo no seu brio profissional, acusando-o injustamente de ter a propriedade ao abandono. Quiseram forçá-lo a lavar o carro dum membro da família em dia feriado. Fizeram-lhe a vida negra.

Até que no domingo, dia 3 de Dezembro, depois de uma troca de palavras, o sr. dr. devidamente acompanhado pelo filho e por alguns amigos da boa sociedade de Cascais (já sabemos qual ela é), despediu António Maria de vez, tentou bater-lhe, e só não consumou a agressão porque o trabalhador conseguiu re-

fugiar-se em casa de um colega de trabalho.

A mulher, de 40 anos, que fazia o serviço doméstico lá de casa, chegando a trabalhar desde manhã cedo até alta noite quando os «senhores» lá se encontravam (férias e fins-de-semana), também saiu com o marido.

Os dois perderam o emprego e a casa onde moravam a título gratuito, é certo, mas como parte da remuneração que recebiam.

Em mais de oito anos de trabalho, António Maria gozou férias pela primeira vez este ano. Antes, trabalhava praticamente os 365 dias do ano: nem domingos nem feriados. E paga escassa, que lá foi aumentando com o correr dos tempos, que mudaram, e bem, de 74 para cá.

Esta emtraços largos, a história de um dirigente sindical agrícola que foi escoraçado do seu trabalho, sem mais nem porque — apenas porque teve a ousadia de se empenhar na defesa dos interesses da sua classe, coisa que os amos do antigamente, donos de «pinochets» e amigos de Thomazes, não podem tolerar.

A questão vai correr pela Inspecção do Trabalho, e também pelos tribunais. Até porque a mulher do António Maria, a última recordação que levou daquela casa, foi uma bofetada. Rigorosamente, uma bofetada.

E.L.

REVEILLON ALTIS

com

PAQUITA RICO

RESERVE JÁ A SUA MESA

HOTEL ALTIS

R. CASTILHO, 11 — TELFS. 547332-560071

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Beja

Avenida Vasco da Gama, 17 — Beja

AVISO

Informam-se todos os beneficiários e contribuintes desta Caixa de Previdência, que a partir do dia 1 de Janeiro de 1979, se deverão dirigir, obrigatoriamente, à Casa do Povo mais próxima da área da sua residência, a fim de tratarem de todos os assuntos do seu interesse (Pagamento de contribuições. Inscrições. Documentação para efeitos de abono de família, Assistência Médica, Prestações Complementares, Reformas e Subsídios).

Beja, 7 de Dezembro de 1978

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

ITM

EXPOSIÇÃO NOCTURNA

VENHA TOMAR O SEU CAFÉ

NO NOSSO STAND, E,

APROVEITE PARA VER OS

NOVOS MODELOS QUE TEMOS

PARA si. até às 23h

Moveis ITM - Av. Padre Cruz

LUMIAR - LISBOA - 794822

FEIRA
DO
MOVEIS
FABRICANTES



CABEDAL e ANTÍLOPE CONFEEPELE

APRESENTA MODELOS BASEADOS NA NOVA LINHA DA MODA

ODOS OS TAMANHOS
COMPRE NA FABRICA
PREÇOS DA FABRICA

RUA DO OURO
ENTRADA PELA RUA DA ASSUNÇÃO, 99

quando o PASSADO se transforma em FUTURO

a experiência adquirida
a segurança
o dinamismo do presente




GRUPO
SEGURADOR
MSA

uma nova imagem de seguros

NO ESTORIL Hotelaria em Congresso

Em clima de unidade e grande interesse, iniciou-se esta manhã no Pavilhão dos Congressos no Estoril o 1.º Congresso dos Sindicatos da Indústria de Hotelaria e Turismo, no qual participam activamente cerca de seis centenas de delegados.

Após a comunicação de abertura, iniciou-se a discussão do projecto de estatutos da Federação Sindical do sector, que introduzirá importantes alterações na orgânica desta associação. Assistem aos trabalhos centenas de convidados, portugueses e estrangeiros. O Congresso encerra amanhã ao fim da tarde, após a aprovação do Programa de Acção e a eleição do secretário.

PORTO Escritórios contestam gente da UGT

«Lamentar que o «esforçado interesse» dos corpos gerentes do nosso Sindicato seja desviado para assuntos que só podem prejudicar os interesses fundamentais dos trabalhadores de escritório; contestar o referendo do dia 20, como forma antidemocrática de participação sindical, considerando-o não válido e dar a conhecer em documento esta posição aos trabalhadores, aos órgãos de comunicação social e à direcção do nosso Sindicato» — foram decisões tomadas durante a assembleia de delegados sindicais dos trabalhadores de escritório, do Porto, reunida na passada quarta-feira, na sede do seu órgão de classe.

Discutia-se, conforme o comunicado que nos foi enviado, a adesão da direcção daquele Sindicato («de uma forma clara e activa») à UGT de cujo secretário já faz parte. Ela «tem participado nas suas reuniões sem que para o fazer tenha alguma vez recorrido à discussão junto dos trabalhadores», «pelo contrário — sublinha o documento — a sua prática não se tem caracterizado pela defesa dos reais problemas dos trabalhadores» nomeadamente contratação colectiva, despedimentos e legislação colectiva.

«Têm estado a enviar para casa de cada sócio toda a propaganda da UGT, o que implica sem dúvida, grandes gastos de dinheiro do sindicato», acrescenta o documento dos delegados sindicais que interroga: «é caso para perguntar de onde vem tanto dinheiro?»

REUNIÕES EM FIM-DE-SEMANA Agricultores em Lamego resineiros em Coimbra

Promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Viseu, efectua-se em Lamego, a partir das 14 horas de amanhã um encontro de trabalhadores agrícolas para discussão de problemas que se ligam ao seu caderno reivindicativo. A reunião é especialmente dedicada aos trabalhadores da região do Douro. No final haverá uma sessão recreativa.

Por seu turno, os trabalhadores agrícolas e os resinheiros do distrito de Coimbra, reúnem-se hoje e amanhã, convocados pelo respectivo sindicato, a fim de analisar o problema do atraso da publicação da legislação relativa ao sector que o MT se havia comprometido a fazer sair até 20 de Novembro último.

Publicrama

Os perigosos caminhos da política de Pequim

A compreensão do que verdadeiramente se passa neste momento na China ser-nos-á dada por muito tempo ainda. Mas a política externa praticada pelos dirigentes chineses (e sobre a qual parece existir uma surpreendente unanimidade nas altas esferas de Pequim, tão divididas noutros campos) está à vista e define-se cada dia com mais clareza.

Os analistas ocidentais interrogam-se sobre o sentido final desta política, mas todos eles reconhecem que ela se dirige prioritariamente contra a comunidade socialista, buscando apoio nas potências imperialistas e procurando expandir a sua zona de influência. Todos reconhecem também que a China é o único Estado dos dias de hoje que defende a tese da «guerra inevitável» e que luta sem descanso contra a política do desanuviamento e do desarmamento.

A tese maoísta que servia de pretexto à política externa da China era a conhecida teoria dos «três mundos». Renegando a divisão do mundo actual em dois blocos (o socialista e o capitalista) os chineses meteram no mesmo saco os EUA e a URSS (as chamadas «superpotências») que eles consideravam o primeiro mundo. As potências intermédias (Japão, Canadá, Europa Ocidental) seriam o segundo mundo, susceptível de ser desviado da «aliança» com o primeiro e de servir de apoio à luta do terceiro, constituindo este por todos os países da Ásia (China incluída, Japão, excluído) da África e da América Latina.

Nos termos da Revolução Cultural, houve um certo recuo desta doutrina, substituída por uma, directamente inspirada nas tácticas maoístas de guerra de libertação: o terceiro mundo seriam «os campos» em curso de cercar «as cidades» (os outros dois mundos) até à vitória final. Contudo, a queda do avião que resolveu o caso Lin Biao fez também tombar esta doutrina no esquecimento.

A «aliança» de Pequim com o terceiro mundo traduziu-se essencialmente nas tentativas chinesas de afastarem os países subdesenvolvidos e os movimentos de libertação nacional da comunidade socialista, única força capaz de os apoiar efectivamente na luta anti-imperialista. Este divisionismo é, como facilmente se entende, muito favorável aos designios imperialistas, que neste ponto há muito convergem com os de Pequim. Mais grave, porém, do que isso tem sido a actuação de Pequim contra os interesses das forças progressistas do chamado «Terceiro Mundo». Viu-se

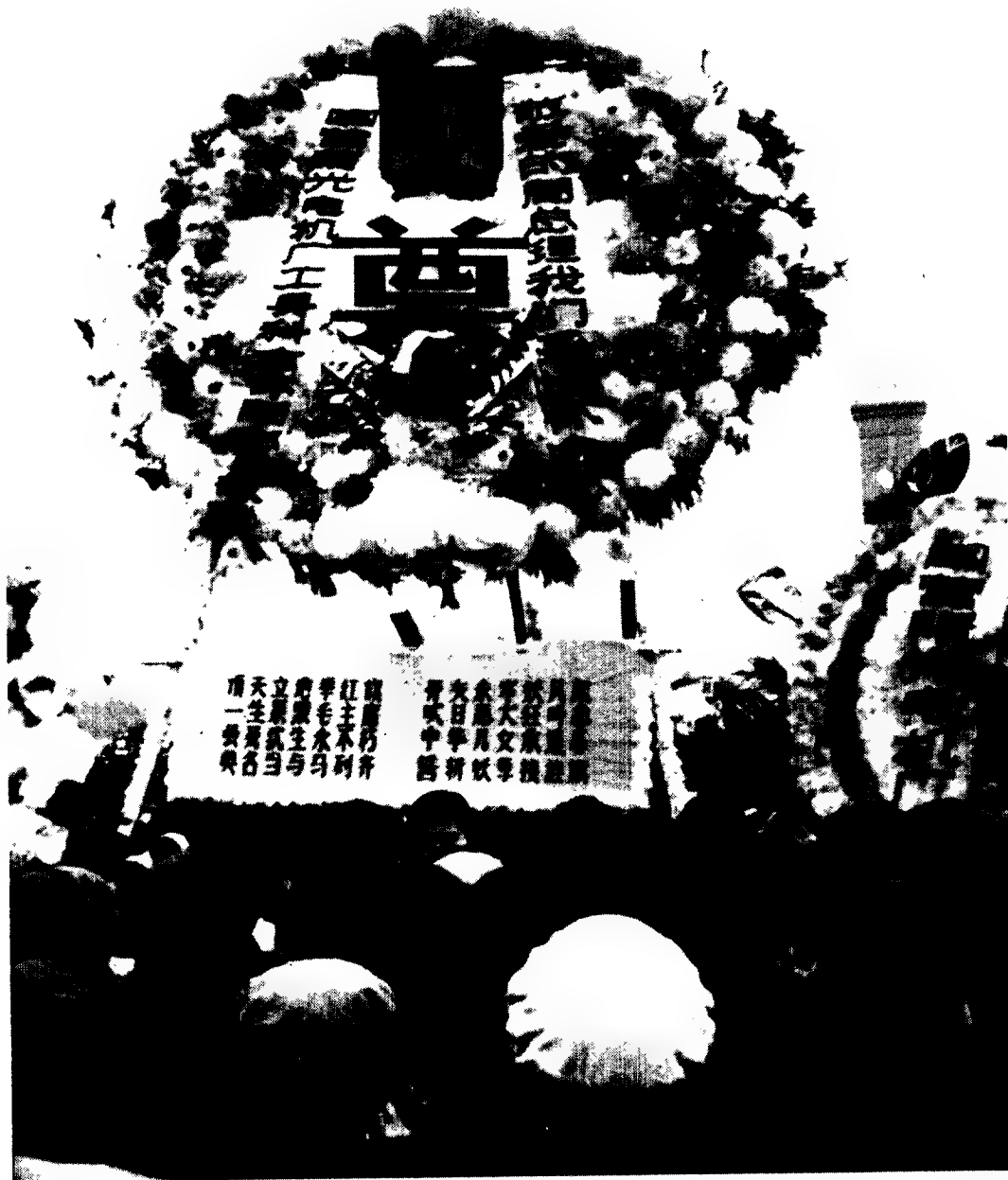
isso com particular clareza no Sudão, no Chile, em Angola. Este último caso foi, por assim dizer, o completo desmascaramento da China, cuja teoria dos três mundos e cujo pretensão de liderança «terceiro-mundista» ficaram irremediavelmente comprometidos.

UMA SUBTIL MUDANÇA

Se ao nível da prática a teoria dos três mundos deixara de ser coerentemente seguida, parece haver agora mesmo a nível doutrinar, uma mudança, que se traduz na aliança cada vez mais expressa entre Pequim e os grupos monopolistas e belicistas da Europa Ocidental.

Yves Delahaye, recém-chegado da China, escreve em *Le Monde Diplomatique* de Novembro passado, um artigo curioso sobre aquilo que ele considera serem as novas orientações doutrinares da diplomacia chinesa. Segundo o autor, nota-se em relação à política externa uma aparente manutenção das anteriores linhas de orientação, de tal modo que uma análise superficial levaria a concluir que nada mudou. Continuam as mesmas ideias básicas: o pessimismo sobre a situação no mundo actual; a tese da inevitabilidade da guerra, derivada da rivalidade entre as «duas superpotências», a mesma severidade contra a URSS, as mesmas proclamações de defesa do Terceiro Mundo. Mas «a abordagem do tempo» e a «percepção do espaço» da actual hierarquia diferem profundamente das da China maoísta. Quanto ao tempo: os prazos tornaram-se mais curtos, as metas mais próximas, os ritmos mais acelerados. A China proclama hoje abertamente que, dentro de vinte anos, quer ser igual às «superpotências» que ela contesta.

Quanto ao espaço: é visível que Pequim se torna dia a dia mais agressiva para com a URSS, considerando-a «mais perigosa», «mais expansionista», que os EUA e entendendo que Moscovo passou à ofensiva, enquanto Washington se encontra em perda de velocidade, numa «mole atitude defensiva». Os chineses são obsessivos nos seus ataques ao desanuviamento, no seu desejo de ver reforçada a NATO e nos seus anseios de «integração» da Europa Ocidental. Isto porque a Europa Ocidental tem aos olhos de Pequim um importante papel a desempenhar: corrigir o pretensão de desequilíbrio entre as «superpotências», apoiando os EUA na sua luta contra a URSS e empenhando-se mais activa-



A memória de Chu En-Lai, primeiro-ministro da China durante largas décadas e, nessa qualidade, grande estratega da sua política externa, continua viva na China, atravessada agora por uma grande movimentação «rectificadora» do passado. Na foto: um monumento espontâneo que as massas erigiram à memória de Chu En-Lai. (Foto Keystone)

mente «no combate anti-soviético».

Segundo o autor, isto revela que «para lá do problema da relação de forças, é essencialmente em função dos dois outros actores — EUA e URSS — que a China encara agora a sua posição no mundo, e não em função do terceiro mundo e das forças revolucionárias como anterior-

mente».

Yves Delahaye entende que a China aspira à qualidade de potência, ansiando por uma divisão do mundo, com três polos: Washington, Moscovo, Pequim. Apesar das afirmações em contrário, a China não deseja que a Europa Ocidental venha a constituir um quarto polo neste jogo. E deseja nem acredita. Para a China, o

destino da Europa Ocidental é servir de esteio a Washington e a Pequim na «contenção» da ameaça soviética.

Esta relação triangular convém particularmente à China: durante muito tempo, ela será a mais fraca das três «superpotências», e, nessa medida, estará a ser constantemente cortada por uma das outras, sem

correr o risco de ver as outras duas conluídas contra ela.

A «política de potência» tem sido uma prática da diplomacia chinesa. Mas só agora parece desenhar-se uma situação de estabilidade e «modernização» susceptíveis de tornarem essa prática muito mais clara. As pretensões territoriais que os chineses têm perante quase todos os seus vizinhos e a «quinta coluna» de que dispõem na maioria dos países asiáticos (a comunidade emigrada chinesa) são óptimos pretextos para a sua política de expansão na zona. O escândalo que se passa com o Vietname, a pretexto das comunidades chinesas, dá-nos uma ideia do perigoso caminho que Pequim parece disposta a tomar. Para tal, está a armar-se até aos dentes, fazendo munições encomendas de armamento nos países da NATO, nomeadamente na França e na Grã-Bretanha.

As recentes viagens de figuras de proa de Pequim ao Ocidente ao Norte de África e ao Médio Oriente foram bem elucidativas sobre o papel que China está disposta a assumir e sobre os perigos que essa atitude representa para a paz mundial.

UM CONFLITO ENTRE A ÍNDIA E O PAQUISTÃO?

A China (que exige três milhões de metros quadrados em território vietnamita para conquistar o controlo do Mar Meridional da China) continua a ocupar cerca de 40 mil metros de território indiano, usurpado durante o conflito com Nova Delhi. Os actuais dirigentes indianos declaram que «a China não se propõe resolver o problema fronteiriço numa base justa, sendo o seu verdadeiro objectivo o de torpedear as relações entre a Índia e a URSS».

Os dirigentes chineses alimentam muitas esperanças no Paquistão e na «inimizade tradicional» entre os dois países. Há tempos a agência France-Presse assinalava que a China e o Paquistão têm subscrito diversos tratados de defesa e cooperação, tendo os paquistaneses sido «brindados» com o «corredor de Karakorum», o qual lhes permite transportar com rapidez armamentos estratégicos pesados. Os chineses andam a construir corredores estratégicos de acesso à Índia, o que constitui, para já, uma ameaça e faz supor intensos preparativos secretos para uma futura guerra no continente asiático. O «corredor de Karakorum» é, aliás, a única via terrestre de acesso ao Oceano Índico de que a China dispõe.



Produzido em destilarias próprias, o LONG JOHN é um scotch envelhecido e engarrafado na Escócia.

Long John desde 1825. Qualidade e tradição!

Agentes e importadores exclusivos: VINALDA, LDA. - LISBOA



ALICE NICOLAU

Os dirigentes chineses, arvorando a bandeira da «autonomia de Cachemira» tentam provocar um novo confronto entre a Índia e o Paquistão. A Imprensa indiana denunciou já o facto de instrutores chineses treinarem espíões e terroristas em território do Paquistão e de os serviços secretos de Pequim utilizarem o Paquistão como centro das suas actividades de espionagem contra a Índia.

Recentemente também a China assinou com o Paquistão um acordo respeitante à venda a esse país de uma fábrica de regeneração de combustível nuclear. A esse propósito, comentava «Le Monde»: «A diplomacia norte-americana não tem a menor dúvida de que o Paquistão utilizará esta fábrica para fins bélicos e que, deste modo, o Paquistão poderá produzir a sua própria bomba atómica».

PACTO CONTRA A ETIÓPIA

A posição de Pequim face à revolução etíope é igualmente elucidativa da aliança que a China aperta cada vez mais estreitamente com os interesses imperialistas. Apesar de todas as

dificuldades e hesitações do processo revolucionário etíope, o certo é que a evolução actual do Estado mais antigo da África, pode vir a exercer uma enorme influência benéfica sobre todo o

continente. As forças progressistas mundiais empenham-se em prestar todo o apoio político, moral e material à revolução etíope, como ficou bem demonstrado com a realização da Semana Internacional de Apoio à Revolução Etíope (23 a 30 de Novembro passado).

A China também comemorou essa semana, mas à sua maneira.

Unlafu, vice-presidente da Comissão Permanente da Assembleia Nacional Chinesa, que se encontrava na altura em visita oficial à capital sudanesa, fez um apelo aos regimes árabes no sentido de criarem um pacto anti-etíope do Mar Vermelho. Deste modo, Pequim alinhou oficialmente pela política reacçãoária daquela zona, que, sob os auspícios da Arábia Saudita, visa tornar o Mar Vermelho num «lago árabe».

lançar de novo a guerra no Corno de África, numa tentativa de desmembrar a Etiópia.

O jornal «Sunday Nation» do

Quénia acusava entretanto a China de se declarar pronta a entregar armas às forças anti-etíopes, «porque Pequim considera que o momento é propício para a sua penetração em certos países africanos».

O continente africano, a braços com problemas fronteiriços herdados de uma colonização caótica, não se pode dar ao luxo de entrar no jogo das «rectificações de fronteiras». Se o fizesse, nenhum Estado africano teria qualquer segurança futura, pois de reivindicação em reivindicação, a África regressaria às divisões territoriais anteriores à colonização. Por isso, a Carta da OUA e as regras da ONU asseguram a intangibilidade das fronteiras herdadas da colonização. Mas Pequim tem nas suas reivindicações fronteiriças com os Estados asiáticos vizinhos um dos pretextos da sua política expansionista. A África constitui um excelente «polígono de ensaios» para essa sanha rectificadora. Os precedentes criados no continente africano seriam um belo exemplo para seu uso no continente asiático. Segundo o «Ethiopian Herald», Pequim, em cooperação com a CIA, fornece armas a grupos separatistas eritreus e envia para a Etiópia mercenários sabotadores da revolução.

Sabe-se também que Pequim incita os grupos maoistas de sua obediência oficial, sediados em diversos países da Europa Ocidental, a apoiarem os separatistas eritreus.

Segundo um jornal koweitiano («Al Siyase»), a China terá também interesses de potência no Mar Vermelho, porque entende que esse mar «tem grande importância para ela. Ali se situam as principais áreas petrolíferas, e por ali passam as principais rotas comerciais da China».

O dirigente etíope, Mengistu Marian, denunciava recentemente a política «anticomunista,

chauvinista, expansionista e hegemónica da China», que em palavras se diz uma coisa e nos actos se mostra outra bem diferente.

Até agora, a diplomacia chinesa tem-se mostrado harmoniosa com a norte-americana (salvo no caso da Formosa e da Coreia). Mas como evoluirá a situação, quando (e se) a China tiver completado as «quatro modernizações» que promete para daqui a 20 anos? Limitar-se-á então a China ao papel passivo de suporte dos EUA, considerados por Pequim em atitude de «mole defensiva» ou irão os chineses pôr em prática as arrepiantes palavras de Mao sobre a guerra nuclear que aqui deixamos, mais uma vez transcritas: «É difícil imaginar a quantidade de perdas humanas que pode provocar a próxima guerra. É possível que seja uma terça parte dos 200 milhões de habitantes de todo o mundo, ou seja, apenas 900 milhões de pessoas. Considero que é muito pouco, se se lançarem de facto, bombas atómicas». Depois Mao declarou que estava disposto a sacrificar trezentos milhões de chineses para o «triunfo da revolução socialista mundial» e que não havia que temer as baixas humanas. E continua: «se perecer metade da humanidade ficará a outra metade. Em troca o imperialismo será aniquilado por completo e passará a haver em todo o mundo apenas socialismo. Em meio século ou um século a população aumentará outra vez, até mais do que o dobro».

Estas palavras foram proferidas por Mao Tse Tung em Moscovo em 1957, na conferência dos Representantes dos Partidos Comunistas. Por absurdas que possam parecer, foram pronunciadas a sério e devem constituir um permanente alerta em relação ao único Estado do mundo que proclama a «inevitabilidade da guerra».

“Jornadas Sobre o Fascismo” marcadas para Maio de 79

Personalidades de relevo do mundo ocidental e dos países socialistas, além de destacadas figuras da cultura e da vida política portuguesa, deverão participar nas «Jornadas de Estudo Sobre o Fascismo», iniciativa que a Faculdade de Letras de Lisboa vai levar a cabo em Maio de 1979.

Haverá duas modalidades de participação, uma incluindo os «Convidados» — todas as «pessoas nacionais ou estrangeiras de reconhecido mérito científico e idoneidade moral», convidadas especialmente pelas comissões executiva e promotora para «apresentarem comunicação e dirigirem conferências, colóquios, etc., — e outra que engloba especificamente os **participantes**, ou seja, «todo aquele que se inscreva para participar nas Jornadas, podendo apresentar ou não uma tese ou comunicação (individual ou colectiva) nas secções respectivas, tendo livre acesso a todas as iniciativas constantes do programa, recebendo todos os textos publicados ou a publicar».

Os participantes devem inscrever-se até 20 de Janeiro e, se for o caso, indicando o tema e resumo da comunicação que pretendem apresentar. A inscrição poderá ser individual, de grupo ou de instituição, custando respectivamente 20, 500 e 750 escudos. A entrega das comunicações deverá ser feita até 2 de Abril de 79.

A par das Jornadas haverá outras actividades, paralelas, tais como exposições, colóquios, conferências, abertas a todos os interessados.

Nas jornadas funcionarão seis secções, designadamente sobre o «Fascismo e Fascismos», «História do Fascismo», «Fas-

cismo, quotidiano e cultura», «Organização política e Aparelho de Estado», «Economia e Sociedade» e «Resistência e Movimentos Antifascistas».

Uma comissão científica, composta de cinco elementos da comissão promotora, a designar, e de dois elementos da comissão executiva, a eleger, receberão e analisarão os trabalhos enviados distribuindo-os, depois, pelas respectivas comissões. Esta mesma comissão reserva-se o direito, posteriormente, de publicação parcial ou integral das comunicações de acordo com os objectivos da futura publicação. Nenhum trabalho deverá exceder o tempo máximo de leitura de uma hora.

Eanes discutiu Informação e Moçambique

O Governo presidencialista de Mota Pinto teve ontem em Belém duas significativas reuniões de trabalho com o general Ramalho Eanes. Numa das reuniões, com Mota Pinto e Jacinto Nunes presentes, foram tratados assuntos relativos à cooperação com outros países, nomeadamente com Moçambique.

Recorde-se, a propósito, que a comissão mista luso-moçambicana, reunida recentemente no Maputo, deliberou remeter para os respectivos Governos a solução dos problemas considerando que só poderiam ser resolvidos no quadro político.

Noutra reunião, Eanes discutiu com Mota Pinto e Proença de Carvalho assunto relativos à Comunicação Social.

MUTUAL

COMPANHIA DE SEGUROS

NOVAS INSTALAÇÕES



RUA DO BOLHÃO, 17 a 29 PORTO TEL. 310790



DISCOTECA FILINTO

OFEREÇA PRENDAS DE NATAL COMPRANDO NA DISCOTECA FILINTO

DISCOS, CASSETES, BIBELLOTS, PERFUMARIA, BRINQUEDOS, ETC., ETC.

AV. 5 DE OUTUBRO, 51-A — LISBOA

TELEF: 53 50 40

no NATAL faça as suas compras

NAS POPULARES LIVRARIAS

ANGRA
LIVRARIA POPULAR DE ANGRA
Rua Rainha D. Amélia, 78-80 — ANGRA DO HEROISMO

BEJA
LIVRARIA POPULAR DE BEJA
Rua Marto, 89 — BEJA

CÁCULHAS
QUIOSQUE ZÉ FERRUGES
CÓVILHA
QUIOSQUE OPERÁRIO
Largo do Município — Cúvilha

COIMBRA
INTERLIVRO
Terreiro da Erva 6 — COIMBRA

ÉVORA
LIVRARIA BENTO JESUS CARAÇA
Rua Alcaçova de Baixo, 13 — ÉVORA

FARO
LIVRARIA POPULAR DE FARO
Rua 1.ª de Dezembro, 13 — FARO

LISBOA
INTERLIVRO
Rua Pedro Nunes, 9-A — LISBOA 1
LIVRARIA «o diário»
Rua do Sécuro, 80 — LISBOA 2
CDL
Avenida Santos Dumont, 57-C — LISBOA 1

OLIVEIRA
LIVRARIA POPULAR DOS OLIVEIRA
Rua Cidade de Quelme, 3-C — OLIVEIRA SUL

MARINHA GRANDE
LIVRARIA 18 DE JANEIRO
Rua António Campos Junior, 18 — MARINHA GRANDE

PORTO
LIVRARIA AVANTE
Rua de Aviz, 26 — PORTO

SANTARÉM
LIVRARIA CAMINHO
Rua Pedro de Santarém, 41 — SANTARÉM

SETUBAL
LIVRARIA MUNDO NOVO
Avenida de Angola, 29-A — SETUBAL

VIANA DO CASTELO
LIVRARIA POPULAR DE VIANA
Rua da Picota, 38-40 — VIANA DO CASTELO

V. FRANÇA DE XIRA
LIVRARIA SOEIRO PEREIRA GOMES
Rua Sampa Pinto, 77 — VILA FRANÇA DE XIRA
DEPARTAMENTO DE VENDA DIRECTA
Avenida Santos Dumont, 57-57-C — LISBOA 1

ONDE PODE ENCONTRAR

LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS • LIVROS
ESCOLARES • DISCOS • CASSETES • ARTESANATO
• POSTERS • SELOS • MEDALHAS • JOGOS
• BRINQUEDOS



visite
as

POPULARES
LIVRARIAS

Cancro Pulmonar maior causador de mortes nos EUA

O cancro pulmonar continuará a ser o «assassino número um» nos Estados Unidos, estimou a Sociedade Norte-Americana do Cancro, em relatório emitido ontem em Washington.

Em 1979 pensa-se que serão diagnosticados 765 mil casos de cancro pulmonar, sendo o tabaco o principal agente cancerígeno, em combinação com outros agentes, lê-se no relatório «cancro, factos e números» daquela sociedade.

Apesar do número de homens atingidos por cancro pulmonar ser maior que as mulheres, 52,7 por cento em cada 100 mil habitantes, contra 13,1 por cento, o índice de mortalidade entre estas aumentou consideravelmente nos últimos anos, acrescenta o relatório.

Isenção de direitos para matérias-primas químicas e farmacêuticas

As matérias-primas hidroclorídica, acetato de hidroclorídica, cortisona, acetato de cortisona, progesterona, testosterona, metilestestrona, esterona, nortestestrona, prednisona, acetato de metilprednisona e triamcinolona, próprias para fabrico de hormonas corticosteróides, de hormonas noresteróides e ainda as utilizadas em investigação, classificáveis no artigo 29.39 da Pauta dos Direitos de Importação, que foi alterada pelo artigo único do Decreto-Lei 328/77, de 10 de Agosto, quando importadas por empresas que possuam instalações próprias para esse fim serão isentas de direitos mediante parecer prestado pela Comissão Reguladora de Produtos Químicos e Farmacêuticos.

As matérias-primas a que for dada outra aplicação ou que tiverem outro destino consideram-se não abrangidas pela nova redacção dada ao artigo único do diploma acima referido.

Gripe de 1978 é pouco perigosa

A gripe de 1978, oriunda da Ásia Central e do litoral chinês de Hong-Kong, é benigna e não reveste carácter epidémico. O seu vírus, do tipo A-1, difere substancialmente do do ano passado, que era A-2, e exige uma vacina específica que aliás existe no mercado farmacêutico.

Com toda a probabilidade a gripe deste Inverno levará mais gente à cama que a sua antecessora: 6 a 7 por cento da população contra 3 a 4 por cento em 1977, estimam desde já autoridades médicas espanholas que têm vindo a estudá-la de perto.

Vacina e antigripais convencionais deverão bastar para debelar o surto, salvo nos casos das pessoas idosas padecendo de uma doença crónica dos foros cardíaco, pulmonar ou nefrítico (coração, pulmões ou rins).

As epidemias de gripe ocorrem, cíclica e aproximadamente, de dez em dez anos. A última registada na Europa foi a de 1970, mas antes houvera duas relativamente próximas no tempo, as de 1960 e 1962-1963.

OMS favorável ao abandono da vacinação antivariola

NAÇÕES UNIDAS (Genebra), 16 — Os viajantes deveriam ser dispensados de apresentar um certificado de vacina contra a varíola, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

A OMS, que reuniu em Genebra peritos de 16 países para discutir o problema, propõe até que seja abandonada a vacinação sistemática das populações, excepto no Corno de África.

Os peritos da OMS constataram que já não há qualquer região do globo atingida por essa doença, que ainda há cinco anos matava dezenas de milhares de pessoas anualmente. A última vítima da varíola foi tratada em 26 de Outubro de 1977 em Merca (Somália).

Nestas condições a OMS pensa que «o maior risco de infecção pela varíola reside agora nas investigações laboratoriais que utilizam o vírus da varíola em condições que não respeitam os critérios de segurança» sendo isto uma clara alusão à morte, em 11 de Setembro último, duma empregada dum laboratório britânico.

Carreira médica hospitalar

Um Decreto Regulamentar da Presidência do Conselho de Ministros dos Ministérios das Finanças e do Plano e dos Assuntos Sociais publicado no «Diário da República» estabelece as normas que possam permitir aos médicos, integrados através de despacho, ficarem em situação de completa igualdade de direitos relativamente aos que foram ou venham a ser integrados através de concursos.

O diploma refere-se aos médicos integrados na carreira médica hospitalar.

EXCURSÕES abreu NATAL - FIM DO ANO - REIS MARAVILHOSAS VIAGENS ACOMPANHADAS

- Preços excepcionais, a vantagem dos voos especiais!
- A garantia de serviços com a tradicional qualidade abreu!

EM AVIÃO A JACTO (Peça-nos programas detalhados)	AVIÃO + AUTOPULLMAN (Peça-nos programas detalhados)
AMSTERDAM - 27 DEZ - 7 dias	TERRA SANTA - 23 DEZ - 8 dias
ATENAS - 28 DEZ - 9 dias	AUSTRIA E PAÍSES DE LESTE - 22 DEZ - 15 dias
LONDRES - 17, 21, 22, 24, 27 e 28 DEZ 2 e 4 JAN modalidades de 4, 5, 6, 8, 10 e 11 dias	
PARIS - 22 e 29 DEZ - 4 ou 8 dias	
ROMA - 28 DEZ - 8 dias	
AÇORES (S. MIGUEL, TERCEIRA - FAIAL) 22 DEZ - 9 dias, 26 DEZ - 8 dias 29 DEZ - 6 e 9 dias	
MADEIRA - 17, 19, 23, 24, 26, 27, 28, 30 e 31 DEZ modalidades de 4, 7, 8 e 11 dias	
MARROCOS - 16, 23 e 30 DEZ - 3 e 8 dias	
BERLIM - 27 DEZ - 7 dias	
PALMA MAIORCA - 27 DEZ - 7 dias	
URSS (MOSCÓVIA - LENINGRADO - SUZDAL) 26 DEZ - 8 dias	

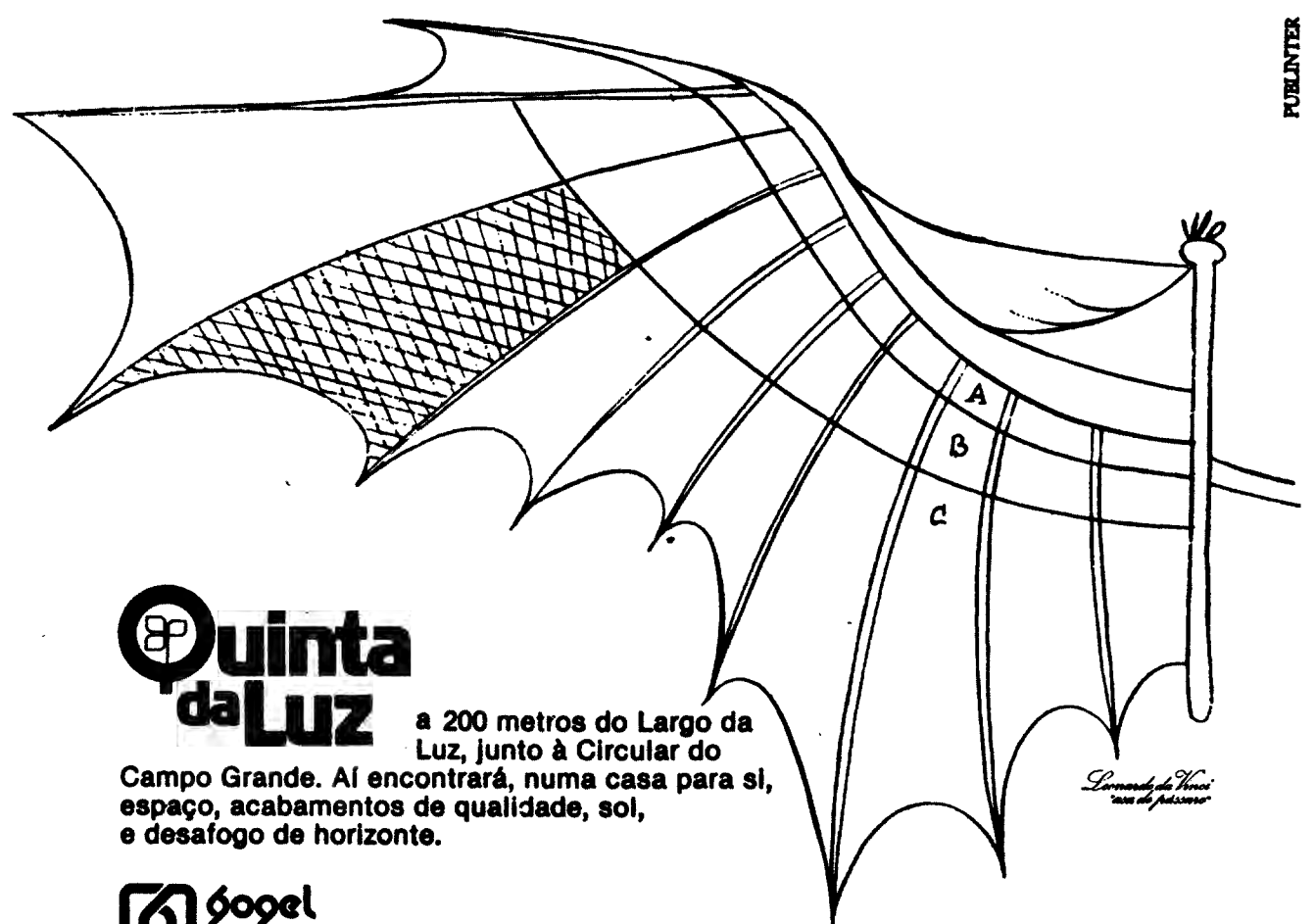
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES

abreu
Fundada em 1949

Agências próprias no estrangeiro em MADRID, LONDRES, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, REQUE, BAHIA, PORTO ALEGRE, BUENOS AIRES, CARACAS, MÉXICO e NOVA YORK. Mais de 1000 correspondentes em todo o Mundo.

UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE. AO SEU SERVIÇO

JOGOS DO
PLAYBOY
COSTAS COM COSTAS



Quinta
da Luz

a 200 metros do Largo da Luz, junto à Circular do Campo Grande. Al encontrará, numa casa para si, espaço, acabamentos de qualidade, sol, e desafogo de horizonte.



Sogel
Sociedade geral de empreitadas lda

Num horizonte mais vasto, uma casa para si.

Diário de Lisboa
NA VANGUARDA DA INFORMAÇÃO

MÉDIO ORIENTE

Israelitas ameaçam anular decisões de Camp David

O ministro dos Negócios Estrangeiros israelitas, Moshe Dayan, declarou ontem que se as negociações bloqueadas com o Egipto não forem reatadas em breve, o projecto de tratado de paz aceite pelo governo israelita deixará de ser válido e as conversações terão de começar de novo desde o início, anulando-se assim os resultados de Camp David. Entrevistado pela televisão israelita poucas horas depois de o gabinete ter rejeitado as novas propostas egípcias trazidas pelo secretário de Estado americano Cyrus Vance, Dayan frisou que havia certamente uma possibilidade de não ser assinado um tratado de paz entre Israel e o Egipto.

Disse que as negociações deveriam agora ser confiadas a pequenas comissões de peritos para resolverem as questões pendentes e deixou transparecer a possibilidade de um compromisso sobre duas das quatro propostas do Cairo que Israel rejeitou.

Por seu lado, fontes oficiais do Egipto anunciaram que o Cairo tentará continuar as iniciativas de paz no Médio Oriente, apesar de Israel ter rejeitado as novas propostas para um tratado.

O principal negociador, Boutros Ghali, ministro dos Negócios Estrangeiros interino, falará hoje à comissão de relações externas do Parlamento sobre os próximos passos do Egipto, acrescentaram as fontes.

As mesmas fontes disseram que o Egipto estava a estudar várias opções sobre a maneira de proceder e não se deixaria desviar do processo de paz pela decisão israelita.

PRESOS 76 OFICIAIS EGÍPCIOS

Setenta e seis oficiais egípcios que participaram em «movimentos» de oposição no seio do Exército, foram detidos nos últimos seis meses, indica o semanário árabe «Al-Mustaqbal», publicado em Paris, no seu número de hoje.

Citando «fontes árabes dignas de crédito», o semanário indica que o primeiro «movimento de oposição» fora desencadeado por uma organização intitulada «Nova Organização dos Oficiais Livres».

«Al-Mustaqbal» indica que sessenta e dois oficiais membros dessa organização foram detidos. O semanário acrescenta que quinze foram libertados recentemente.

Segundo o jornal, o segundo «movimento» foi lançado por catorze oficiais (três dos quais coroneis), pertencentes a um grupo de trinta e seis oficiais da região do mar Vermelho. O semanário acrescenta que os 14 oficiais foram detidos e ainda não se encontram em liberdade.

«Al-Mustaqbal» refere, por fim, um terceiro «movimento» de oposição no seio do Exército egípcio, sem fornecer, porém, quaisquer outros dados.

HUSSEIN RECEBIDO PELO PAPA

O rei Hussein da Jordânia teve ontem um encontro a sós de meia-hora com João Paulo II, em inglês e sem intérprete, soube-se no Vaticano.

A entrevista, «muito cordial e amistosa, girou à volta da paz no Mundo», declarou um porta-voz jordano que fazia parte da comitiva real de dez pessoas apresentada ao Papa no final da audiência.

Falando à Imprensa, o informador precisou que as conversações de Camp David e o estabelecimento de relações diplomáticas entre o Vaticano e a Jordânia não tinham sido evocados, pelo menos nas conversações generalizadas de dez minutos que se seguiram ao encontro a sós. Afigura-se no entanto, pouco plausível aos observadores que estas questões não tivessem sido abordadas pelo soberano e o seu anfitrião no contexto da paz no mundo.

AFRICA

Namíbia: anunciado o vencedor das "eleições"

Que os regimes ditatoriais gostam imenso de se enfeitar com «eleições» ficou amplamente demonstrado na Namíbia, onde a África do Sul, apesar de todas as sanções internacionais, apesar do mais amplo movimento de repúdio mundial contra tal decisão, persistiu em realizar uma macaqueação de consulta às urnas.

Ao acto não concorreu a SWAPO, organização nacionalista internacionalmente reconhecida como a única representante autêntica do povo namibiano, nem outro movimento denominado Frente Nacional da Namíbia.

A ONU decretou já a nulidade destas «eleições» que apenas serviram para Pretória, mais uma vez, fugir a todos os compromissos e continuar a escandalosa ocupação daquele território.

Perante isto, é, no entanto, com a maior seriedade que a África do Sul anuncia e que algumas agências transmitem que o grande vencedor destas «eleições» foi um partido denominado Aliança Democrática Turnhalle

(DTA) que alcançou 82 por cento dos votos, e que fica com 41 dos 50 lugares de uma assembleia a que se chama pomposamente «constituente». Este partido, por acaso, é o que Pretória prefere e também por acaso concorda inteiramente com o «desenvolvimento separado» (vulgo Apartheid). Agora Pretória muito «democraticamente» passa a bola para a DTA: esta que decida do futuro da Namíbia. Só que o futuro da Namíbia não se decide assim, como, aliás, o sabem os sul-africanos e os «grandes vencedores» destas «eleições».

Kaunda inicia novo mandato

Kenneth Kaunda prestou juramento para um quarto mandato como presidente da Zâmbia, um cargo que tem ocupado durante os 14 anos de independência do país.

Kaunda fez o juramento numa cerimónia perante o Supremo Tribunal de Lusaca, a que assistiram o corpo diplomático e centenas de zambianos.

AMÉRICA LATINA

Amnistia na Nicarágua

O Congresso da Nicarágua aprovou uma amnistia para todos os presos políticos preparando o terreno para negociações directas entre o presidente Anastasio Somoza e os seus opositores sobre o futuro do país.

Cedendo às exigências da oposição, o general Somoza anunciou a amnistia na semana passada, quando restabeleceu as garantias constitucionais suspensas em Setembro, a seguir ao levantamento popular chefiado pelos guerrilheiros sandinistas.

Outra reivindicação da oposição a que o general anuiu, mas ainda não pôs em prática é a abolição do chamado Código Negro, que censura a Rádio e a Televisão.

No seu comunicado, Somoza declara que cerca de duzentas

personas presas e mais cem que se refugiaram em Embaixadas estrangeiras beneficiarão imediatamente da amnistia, que abrangerá também os membros da Frente Sandinista, mesmo aqueles que neste momento estão agarrados às suas espingardas e bombas.

Entretanto a Assembleia Geral das Nações Unidas condenou ontem à noite a Nicarágua por «violar a soberania da Costa Rica» e «oprimir o povo nicaraguense».

A condenação faz parte de uma resolução aprovada pela Assembleia Geral por 85 votos a favor, dois contra — da Nicarágua e do Paraguai — e 45 abstenções, entre elas a dos Estados Unidos.

Os países da Comunidade Económica Europeia votaram a favor da resolução.

Agressão iminente contra Barbados?

O diário «Daily Mail» anuncia que de acordo com rumores que correm em Londres, mercenários franceses e britânicos estariam a preparar uma invasão da ilha dos Barbados nas Pequenas Antilhas.

Um dos trezentos e cinquenta membros já recrutados deste exército secreto teria revelado o

projecto à Polícia britânica.

A operação, que seria financiada por um grupo internacional, teria por finalidade derrubar o primeiro-ministro dos Barbados, Tom Adams, para instaurar uma ditadura militar.

A Scotland Yard declarou não estar habilitada a comentar estas informações.

Absoluções no Brasil

O Supremo Tribunal Militar Brasileiro absolveu quatro jornalistas e três economistas acusados de tentativa de reorganização do Partido Comunista Brasileiro (PCB).

Os acusados, que, segundo a denúncia, projectavam formar

um «Comité de Imprensa» para facilitar a sua acção subversiva, foram absolvidos, em Maio último, pela Justiça Militar do Rio de Janeiro por insuficiência de provas, mas a acusação apelou contra tal decisão para o Supremo.

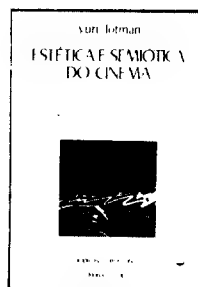


Estética e Semiótica do Cinema

Yuri Lotman

Colecção Imprensa Universitária, n.º 1

Preço — 225\$00



EDITORIAL ESTAMPA

R. Escola do Exército, n.º 9 r/c Dt.º Tel. 555663

OPINIÃO

LIVRARIA-DISCOTECA

EXPOSIÇÃO-VENDA DE NATAL

R. Nova Trindade, 24 — LISBOA

A vinculação COLEÇÃO EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO

Autores: D. Anzieu, J. Bow Lby, R. Chauvin, F. Duyckaerts, H. H. F. Harlow, C. Koupennik, S. Lehouici, K. Lorenz, Ph. Malrieu, R. A. Spitz, D. Widiocher, R. Zazzo.



Preço — 250\$00



SOCICULTUR

LISBOA — R. Portugal Durão, 3-A, 7-B
Tel. 775593

NO NATAL OFEREÇA

LIVROS

FAÇA AS SUAS COMPRAS

NUMA DAS

POPULARES LIVRARIAS

CDL

quem ouve e lê vale por três

EITO FORA
CANTARES REGIONAIS

BRIGADA VICTOR JARA

A BRIGADA VICTOR JARA ESTARÁ PRESENTE NO TEATRO ABERTO NO ESPECTÁCULO MUSICA ABERTA 2.ª FEIRA, DIA 18 DE DEZEMBRO PELAS 22 HORAS

um novo LP
produzido
para o mundo novo
240\$00
CDL a distribuição

A VENDA
4.ª EDIÇÃO

Mecânicos -Electricistas para Moçambique

Admitem-se para trabalhar em Moçambique, por um período de 2 anos. Dá-se preferência a quem tenha experiência no sector da indústria de plásticos — extrusão — injeção.

Enviar curriculum detalhado e condições pretendidas para o n.º 1613 deste jornal.



Electricidade de Portugal, EDP
/Empresa Pública

ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL
AVISO AOS CONSUMIDORES

Para realização de trabalhos nas instalações desta Empresa, no próximo Domingo, 17 de Dezembro, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão nas seguintes zonas:

CONCELHO DE ALMADA:

Frades, das 08h 30m às 11h 30m
Comboio, das 07h 00m às 12h 00m

CONCELHO DE PALMELA:

Vila Amélia e S. Gonçalo, das 07h 00m às 12h 00m

CONCELHO DE SESIMBRA:

Melão, das 07h 00m às 12h 00m

Lisboa, 16 de Dezembro de 1978

ELECTRICIDADE DE PORTUGAL, E. P.
ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL
Manuel Fernandes Camacho

Curso de História da Música

Instituto Gregoriano de Lisboa

TEMA: «Comparação da Música Francesa e Italiana desde 1520 a 1868».

PROF.^a MARIE THÉRÈSE BOYER (doutorada pela Universidade de Paris e 1.º Prémio do Conservatório Nacional Superior de Música de Paris).

DATA — 4 a 13 de Janeiro, das 09.30 h. às 13.30 horas.

INSCRIÇÕES — Abertas até 30 de Dezembro na Avenida 5 de Outubro, n.º 258 — Lisboa-1.

INFORMAÇÕES — Pelos Telefones 73 00 04 e 73 37 37.

ASIA

Grevistas iranianos serão despedidos

O governo iraniano anunciou pela rádio que os trabalhadores que fizeram greve serão todos despedidos. O anúncio foi feito pela rádio, na qual se informou também que se registaram incidentes ontem em Rezaiyeh entre manifestantes hostis e favoráveis ao xá. Balanço: vários mortos e feridos.

Após o feriado muçulmano de hoje, a semana iraniana começa hoje, e não tardará a saber-se se a ameaça governamental as-

susta os grevistas: é com expectativa que os observadores esperam a hora de abertura das lojas e dos escritórios. As greves estão a arruinar o país, sobretudo as do sector petrolífero (que obrigaram o Irão, quarto produtor mundial, a importar petróleo para o seu consumo interno) e a do funcionalismo público. Após 11 dias de greve no sector do petróleo, a produção baixou para um quinto do normal. Mas o ayatollah Khomeiny continua a apelar

para a greve até à queda final do regime.

Não há entretanto notícias sobre os anunciados contactos entre o xá e um dirigente da oposição nem sobre a hipotética solução de conciliação nacional, com a instauração de um governo civil que satisfizesse todos os sectores.

Gerou-se uma grande expectativa à volta do dia de hoje, dia de luto nacional, tanto mais que se anunciaram na semana passada rebeliões não confirmadas em vários quartéis.

Entretanto uma cidade a mil

quinhentos quilómetros de Teerão, Mashad, está sob o controlo da população, não tendo as FA conseguido retomar as rédeas do Poder nessa povoação, onde os populares mataram à cacetada o chefe da polícia secreta local, coronel Alchine.

Finalmente, de Bona (capital da RFA), chega a notícia de que nove deputados sociais-democratas (do principal partido governamental) apelaram ao governo oeste-alemão para que cesse o seu apoio político e económico ao xá.

ONU

Greve selvagem interrompeu trabalhos da Assembleia Geral

A Assembleia Geral das Nações Unidas reatou ontem as suas sessões após uma suspensão de quase um dia, originado pela greve decretada pelos tradutores, intérpretes e pessoal de conferências.

A decisão de regressarem ao trabalho, assumida pelos intérpretes, que realizam a tradução simultânea na sala de sessões, permitiu à Assembleia reatar o debate no ponto em que teve de ser interrompido anteontem à noite a resolução sobre os direitos humanos na Nicarágua.

Entretanto, os tradutores e o pessoal administrativo de conferências decidiram prosseguir a greve em sinal de protesto contra as condições de trabalho.

O conflito teve início na quin-

ta-feira às 21.00 h quando os intérpretes se negaram a exercer a sua actividade em sinal de protesto contra as excessivas horas de trabalho a que estão sujeitos.

Horas depois, aderiram à greve os tradutores e o pessoal administrativo, reivindicando aumentos salariais e alegando que as novas disposições lhes limitam a possibilidade de promoção e criam piores condições de trabalho.

O presidente da Assembleia Geral, Indalecio Lievano, difundiu entretanto uma nota em que exprime a sua compreensão pelo problemas dos empregados da ONU e salienta aguardar a sua rápida resolução.

TELEIMPRESSORES

1.º TURNO/66

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Contactar: LUÍS DIONÍSIO

Telef. 207 87 79 das 21 às 22 horas

ALGARVE

Apartamento, moradias e lotes de terreno vendemos em Lagos (junto à praia) e Portimão. Resolva o seu problema de férias com um investimento seguro.

R Pascoal de Melo, 7 — 2.º Esq.
T. 577162 — Lisboa.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Ministério dos Assuntos Sociais

Serviço de Aquisições

Anúncio

CONCURSO N.º 3-0181/79

FORNECIMENTO DE GASES MEDICINAIS

Recebem-se propostas até ao dia 22 do corrente para o mencionado concurso.

Os concorrentes poderão pedir no SERVIÇO DE AQUISIÇÕES dos HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA (Campo dos Mártires da Patria, 91), das 9 às 11.30 e das 14 às 16 e aos sábados das 9 às 12 horas, as respectivas condições.

Serviço de Aquisições dos Hospitais Cívicos de Lisboa, em 7 de Dezembro de 1978.

Pel'O CHEFE DO SERVIÇO

a) Maria Fernanda Braga

RN RODOVIÁRIA NACIONAL E.P.
C.E.P.B.

SERVIÇOS RÁPIDOS

LISBOA	PORTIMÃO
Partida	Partida
7,30	7,10
17,00	15,00
PORTALEGRE	LISBOA
Partida	Partida
8,45	14,30
VILA VIÇOSA	LISBOA
Partida	Partida
8,45	14,10

OFEREÇA AOS SEUS AMIGOS A POSSIBILIDADE DA ESCOLHA



CDL criou para si o cheque CDL.

Não corra o risco de dar uma prenda repetida.

Faça a alegria dos seus familiares e amigos deixando-os escolher.

O cheque CDL é válido para compras em qualquer das já populares livrarias CDL onde pode ser adquirido.

Nas localidades onde não exista uma livraria CDL, poderá recorrer ao departamento de venda directa, Av. Santos Dumont, 57-C - Lisboa 1.

cheque CDL

A CERTEZA DA SUA OFERTA

Solicito o envio de _____ cheques no valor de _____ \$ _____ \$

Para o respectivo pagamento remeto a importância de _____ \$

em cheque/vale de correio n.º _____ sobre Banco/Est. de Correio

NOME _____ MORADA _____

LOCALIDADE _____ TELF _____

EUROPA

Irlanda anuncia adesão ao sistema monetário da CEE

A Irlanda vai aderir ao Novo Sistema Monetário Europeu (SME) depois de lhe ter sido oferecido um auxílio adicional de 50 milhões de libras esterlinas, declarou o primeiro-ministro, Jack Lynch, ao Parlamento.

A decisão irlandesa significa que apenas a Grã-Bretanha, entre as nove nações da Comunidade Económica Europeia (CEE) permanecerá afastada do SME, quando este entrar em vigor em 1 de Janeiro.

Lynch declarou ao Parlamento que o seu governo esperava que a libra irlandesa mantivesse, na prática, a sua histórica paridade com a libra esterlina britânica — pelo menos durante algum tempo.

De acordo com peritos financeiros em Dublin, as duas moedas poderiam em teoria divergir quase imediatamente depois de 1 de Janeiro.

Lynch não identificou a fonte dos 50 milhões de esterlinas adicionais, mas disse que seriam fornecidos sob a forma de auxílio directo país a país durante dois anos.

Lynch pensa que a Irlanda necessitava de pelo menos 650 milhões de esterlinas dos seus parceiros da CEE para aliviar o impacto da adesão ao SME.

Desde então, Lynch tem estado em contacto telefónico com vários dirigentes da CEE, nomeadamente o presidente francês, Valéry Giscard d'Estaing.

Rumores de que funcionários irlandeses e alemães-ocidentais têm estado a conferenciar no Luxemburgo não foram oficialmente confirmados.

O primeiro-ministro declarou que a decisão do seu governo de aderir ao SME era um acto de confiança na CEE e no próprio povo irlandês.

A adesão ao SME transforma automaticamente a libra irlandesa numa moeda autónoma, pondo termo a 152 anos de ligação directa à libra esterlina.

O corte provocou alguma apreensão entre negociantes irlandeses porque cerca de metade do comércio da República é ainda com a Grã-Bretanha.

A introdução de controlos monetários estabelecerá também uma nova barreira entre a República e a província britânica da Irlanda do Norte.

Choque de comboios em Espanha — 14 mortos e 50 feridos

Morreram, pelo menos, 14 pessoas e mais de 50 ficaram feridas ontem num desastre de comboio perto da cidade espanhola de Manzanares.

O expresso Madrid-Cadiz descarrilou a uma velocidade de cerca de 100 quilómetros por hora — declararam as autoridades ferroviárias.

Disseram que as três carruagens da rectaguarda saltaram os carris e foram chocar com um comboio de mercadorias na estação de Manzanares, dividindo o expresso em duas partes.

A locomotiva e as primeiras dezoito carruagens continuaram a avançar durante alguns minutos antes que o maquinista se apercebesse do que tinha acontecido.

As autoridades pensam que o acidente poderá ter sido motivado por uma avaria de agulhas.

Um dos mortos é Alfonso Fernandez Torres, deputado do Partido Socialista Operário Es-

panhol (PSOE) pela cidade andaluza de Jaen revelaram as autoridades.

GRAPO

Um tribunal de Madrid condenou a penas de prisão dois membros da Organização GRAPO pelo ferimento de um guarda civil no princípio do ano.

Maria Josefa Alarcon Lafuentes foi sentenciada a oito anos de cadeia por tentativa de homicídio, terrorismo e posse ilegal de armas de fogo. O outro acusado, Francisco Javier Garcia Pardo, foi condenado a dois anos por cumplicidade com o terrorismo.

NOVO PARTIDO

Um novo partido (Partido Progressista Democrático) será fundado hoje, em Madrid, sendo seu líder principal o senador Real Alfonso Osório.

Alfonso Osório, de tendência democrata-cristã, conservador, foi vice-presidente de governo com Arias Navarro, no primeiro governo da monarquia

Policías vingadores no Ulster?

Estão em curso investigações para determinar se existe uma brigada vingadora secreta, formada por polícias, que estaria a actuar na Irlanda do Norte em represália contra os ataques dos guerrilheiros republicanos.

Inspectores estão a interrogar um sargento e quatro guardas

detidos nos últimos cinco dias em relação com vários crimes graves — anunciou um porta-voz da Polícia. Os detidos pertencem à Guarda Real do Ulster, força predominantemente protestante que tem sido um alvo regular dos grupos homicidas do ilegalizado Exército Republicano Irlandês «Provisório» (IRA).

"Desaparecidos aparecem"

Sob este título foi publicada ontem na página 17 uma notícia referente à Argentina. Por lapso, não se dizia no texto a que país se referiam os acontecimentos narrados. Do facto, pedimos desculpa aos nossos leitores.

MOTOPEÇAS

FÉRIAS - TEMPOS LIVRES * * * * * AQUARIOFILIA



GRANDE EXPOSIÇÃO DE MATERIAL NACIONAL E ESTRANGEIRO PARA CAMPISMO, PRAIA E AGORA TAMBÉM AQUARIOFILIA



Andre JAMET

VITÓRIA DE MATOSINHOS

Repimpa

KARRIMOR

MONTE CAMPO

(Tendas)

(Colchões)

(Mochilas)



(Grelhadores)



(Caixas isotérmicas)



(Sacos de dormir)



(Material de queima)



(Pilhas e lanternas)

ATÉ 10 DE JANEIRO DESCONTOS QUE VÃO DE 10 A 15 % !

(ATÉ ESTA DATA ESTAMOS ABERTOS AOS SÁBADOS DAS 10 AS 20 HORAS)

RUA ANTÓNIO ENES, 23 (à Av. Duque d'Ávila) Tel. 539620 — LISBOA

Algarve Presente na FIL

Operação Pirâmide

A Comissão Regional de Turismo do Algarve não quer deixar de publicamente agradecer a espontânea colaboração da hotelaria algarvia, ao oferecer mais de duas centenas de estadias a serem sorteadas no dia 16 durante a apoteose de tão humanitária iniciativa.

Salientamos a colaboração das seguintes unidades:

HOTEL MONTECHORRO
ORGANIZAÇÕES F. BARATA
HOTEL EVA
HOTEL BALEEIRA
QUINTA DA BALAIA
HOTEL GARBE
VALE DE LOBO
HOTEL JUPITER
HOTEL ALGARVE
CLUB PRAIA DA OURA
QUARTEIRA SOL
HOTEL DA ROCHA
HOTEL ALVOR
MOURABEL
PRAINHA
HOTEL BALAIA
HOTEL DE LAGOS
HOTEL ALCAZAR
HOTEL ROCAMAR
ALBUFEIRA JARDIM
ALDEIA DAS AÇOTEIAS
HOTEL ALDEIA
AREIAS DE S. JOÃO

"TALUDA" do NATAL

Publicidade



4.000 contos
na "cautela!"

dia 21 - 5ª feira

Melhor Qualidade ARTÍSTICA
PRÉMIO CAU FERRAT
Festival Internacional de Sitges
Espanha. 78

Teatro de qualidade
Zé do TELHADO

A BARRACA
A partir de 4ª Feira às 21.30 H.
Só ATE 7/1. Marcacões Tel. 686300 (SUB SEC)

Praça José Fontana, 12-B Telef. 57 40 37
METRO: PICOAS DEFRENTE DO LICEU CAMÕES

O TNT - TEATRO DO NOSSO TEMPO
APRESENTA

AVAREZA, LUXÚRIA
E MORTE N'ARENA IBÉRICA
DE VALLE-INCLAN

TRADUÇÃO DE NORBERTO ÁVILA

Encenação de JOSE M. BLANCO GIL
Direção-Plástica de JORGE ROCHA

Todos os dias às 21.45

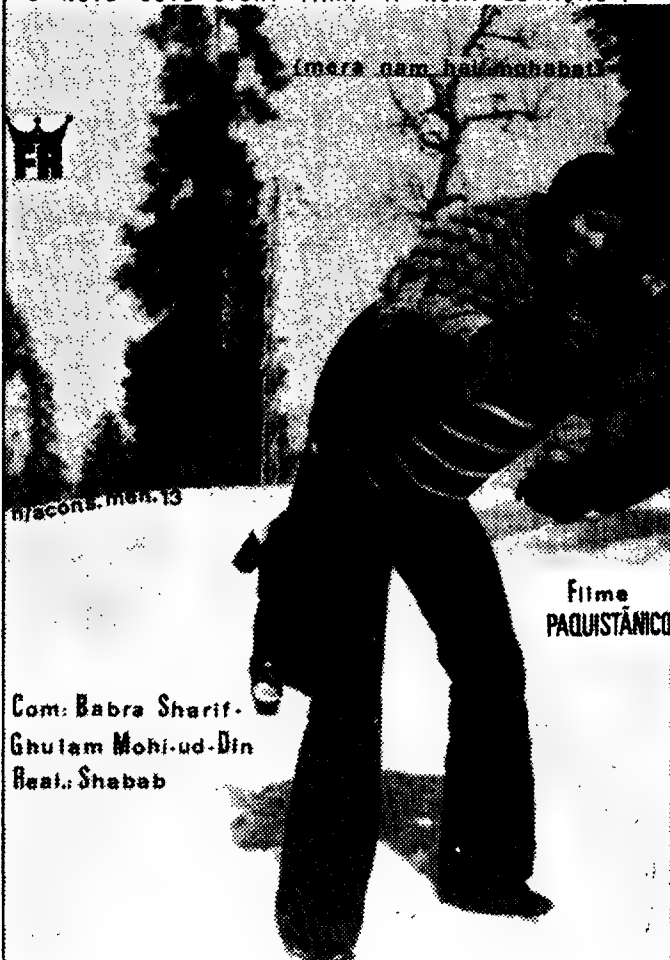
Folga às 2.ªs-feiras

ESTREIA 22 DEZ.

BILHETES À VENDA
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES
DE 18 ANOS

© AMOR IMORTAL

O NOVO "LOVE STORY" PARA A NOVA GERAÇÃO!



Com: Babra Sharif.
Ghulam Mohi-ud-Din
Reali: Shabab

DOIS CORAÇÕES INOCENTES, QUE JURAM AMAR-SE, VIVER
E MORRER JUNTOS.

2.ª SEMANA Cine **Camões**



O filme
mais genuinamente
divertido do ano!

FUNNY PEOPLE



"A FEIRA DO RISO"
um filme de JAMIE UYS / Colorido

EM EXIBIÇÃO

ROXY

ALBERTO
P. de ESPANHA (metro: PALHAVA) telefone: 77 09 69

grupo4
APRESENTA

TODAS
AS NOITES
ÀS 21.45

SÁBADOS
E
DOMINGOS
TAMBÉM
ÀS 15.30

DESCANSO



Crónica atribulada de ESPERANÇOSO FAGUNDES

de **LUIS DE STTAU MONTEIRO**

ENCENAÇÃO DE MORAIS E CASTRO
CANÇÕES DE ARY DOS SANTOS, PAULO DE CARVALHO
E PEDRO OSÓRIO

COM: ADELAIDE FERREIRA • ALEXANDRE MELO • ANTÓNIO MARQUES • CARLOS GONÇALVES • FÁTIMA PADINHA • HELENA ISABEL • HENRIQUETA MAYA • MANUEL CAVACO • MANUEL MENDONÇA • MORAIS E CASTRO • PAULO DE CARVALHO • RUI MENDES



TEATRO DA TRINDADE INATEL

Frei Luís de Sousa

Ninguém



Texto de Almeida Garrett
Maria Velho da Costa
Alexandre O'Neill

Música de Carlos Zingaro
Um espectáculo de RICARDO PAIS

Com Glicínia Quartin
João Perry
José Eduardo
Luís Santos
Rui Furtado
Teresa Madruga

OS SÓCIOS DO INATEL, DOS CCDs, CPTs, E SINDICATOS BENEFICIAM DE 50 % DE DESCONTO EM TODOS OS LUGARES.

Subsidiado pela SE da Cultura Fundação C. Gulbenkian
Apoio da CML, RTP e do INATEL

ESTREIA DIA 18 ÀS 21.30 H.

ACADEMIA ALMADENSE
CAPITÃO LEITÃO ALMADA
15 ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
5ª 14 às 21,30
6ª 15 às 21,30
Sáb 16 às 16 e 21,30
Dom 17 às 16 e 21,30

Aventuras de **Till Eulenspiegel** 5ª mês

Um dos grandes acontecimentos teatrais do ano
Já visto por mais de 10.000 espectadores
Mais de 100 representações

GRUPO DE CAMPOLIDE
DIA 23 ESTREIA
A PEÇA INFANTIL
o pequeno círculo de giz
DE ALFONSO SASTRE
DIA 23 ÀS 16 • DIA 24 ÀS 11
DIA 25 ÀS 11 E ÀS 16

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
hoje às 21.30h

HOMEM MORTO HOMEM POSTO

— BRECHT —
Tradução Fiama P. Brandão
Direcção de João Mota

DOMINGO SÓ ÀS 16H - 2.ª FEIRA DESCANSO
PREÇO UNICO 60.00

PRAÇA DE ESPANHA - METRO PALHAÇA-MARCAÇÕES TEL 762624

SUBSIDIO DA S.E.C.

Na Sociedade Nacional
de Belas-Artes
Rua Barata Salgueiro
Telef. 4 12 93



HOJE ÀS 22 HORAS

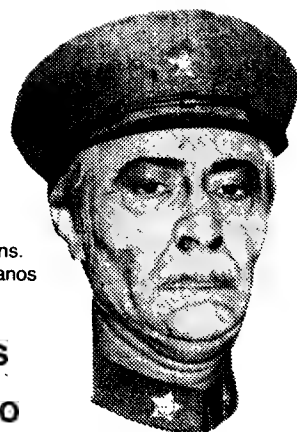
ÚLTIMO DIA

«Uma das maiores interpretações que nos foi dado ver».
(F. Midões — «D. Popular»)

Subs. S.E.C.

A bilheteira abre às 18 horas

"FARDOS E GUITARRADAS"



Não acons.
a m/18 anos

5.º
MÊS
DE
ÊXITO

HENRIQUE VIANA
NO GENERAL GOMES DA COSTA
É O CLARIM BOMBOM

HORÁRIO
DO
ESPECTÁCULO
INFANTIL:
SÁBADO
às 15 horas
(ESGOTADO)
DOMINGO
às 15 horas

ADOQUE

TEL. 874476

HORÁRIO DA REVISTA:
SEXTA — 21.30
SÁBADO — 20.30 e 22.45
DOMINGO — 16.30 e 21.30

ATENÇÃO À MIUDAGEM

O REGRESSO DA MALTA



DEM RIR!
DEM BRINCAR!
DEM CANTAR!

CINEMA FRANCÊS



DE 16 A 23 DE DEZEMBRO

20
SESSÕES
DIÁRIAS

PERSPECTIVAS DO
**CINEMA
FRANCÊS**

RECTROSPECTIVA
**CATHERINE
DENEUVE**

RECTROSPECTIVA
**ARGOS
FILMES**

Com a colaboração de:
EMBAIXADA DA FRANÇA
ARGOS FILMES

Subsidiado por:
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

PLB

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório do Distrito de Setúbal

REFERENDO

ADESÃO À UGT

UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

No prosseguimento do nosso programa de candidatura para os Corpos Gerentes do Sindicato e em consequência da adesão deste Sindicato à Carta Aberta, vamos realizar no dia 20 do corrente mês de Dezembro o REFERENDO sobre a adesão à UGT — UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES.

Ficam por isso desde já convocados todos os sócios para a respectiva votação que será secreta e directa através de boletim.

Funcionam Mesas de Voto nos locais e dentro dos períodos a seguir indicados:

CONCELHOS

SETÚBAL (2 mesas)
Sines
Sesimbra
Seixal
Santiago do Cacém
Alcácer do Sal
Grândola
Barreiro
Moita
Montijo
Alcochete
Palmela
Almada

Sede do Sindicato
Biblioteca Municipal (ex-Centro de Turismo)
Pavilhão Gimno-Desportivo do Grupo Desportivo de Sesimbra
Casa dos Pescadores
Sociedade Harmonia
Câmara Municipal
Clube Desportivo Grandolense
Sociedade Democrática «Os Franceses»
Bombeiros Voluntários
Banda Democrática 2 de Janeiro
Casa do Povo
Pavilhão da Festa das Vindimas
Delegação do Sindicato

ESTAS MESAS DE VOTO FUNCIONARÃO DAS 10 ÀS 22 HORAS

EMPRESAS

Setenave
Portucel
Sapac
Movauto
Entrepasto
IMA
Caixa de Previdência
e Posto n.º 1 dos SMS
Sécil
Rodoviária Nacional
J. Maria da Fonseca
(Internacional Vinhos
e Sucessores
Sorefame
Siderurgia Nacional
Lisnave
Quimigal (Barreiro)
Quimigal
Petrogal
Firestone
M.P.I.
Petrogal

Mitrena-Setúbal
Mitrena-Setúbal
Herdade das Praias-Setúbal
Praias do Sado — Setúbal
Curvas — Setúbal
Pontes — Setúbal

Bar da Caixa — Pr. da República
Outão — Setúbal
Vila Fresca de Azeitão

Vila Fresca de Azeitão
Amora
Seixal
Almada
Barreiro
Lavradio
Rosairinho — Moita
Alcochete
Volta da Pedra — Palmela
Sines

NOTA: AS MESAS DE VOTO NAS EMPRESAS FUNCIONARÃO DAS 11 ÀS 18.30 HORAS

NOTAS: — Qualquer sócio que o deseje poderá fiscalizar todo o processo de votação e o apuramento de resultados, devendo, para o efeito, munir-se de credencial que lhe será passada pela Mesa da Assembleia Geral;

EXERCE O TEU DIREITO DE VOTO
NÃO DEIXES QUE OUTROS DECIDAM POR TI OS TEUS PROBLEMAS
POR UM SINDICALISMO DEMOCRÁTICO

Setúbal, 13 de Dezembro de 1978
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Francisco Ventura Soares Feio

com o apoio do

HOTEL PLAZA

Hoje

I PROGRAMA

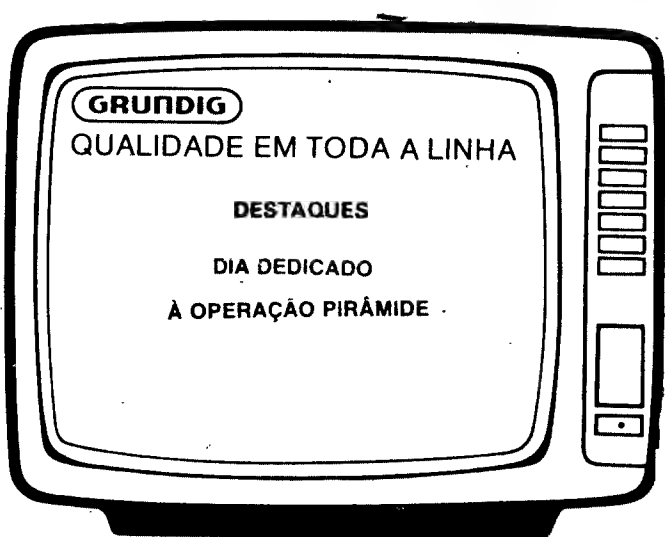
À OPERAÇÃO PIRÂMIDE DIA DEDICADO

Às 10.00. horas — Início da transmissão estando previsto o seu encerramento às 01.00 horas.

NÃO HÁ II PROGRAMA

TUDOR

BATERIAS · PILHAS



GRUNDIG
QUALIDADE EM TODA A LINHA

DESTAQUES

DIA DEDICADO

À OPERAÇÃO PIRÂMIDE

Amanhã

I PROGRAMA

12.30: Missa de Domingo; 13.10: Vamos Ao Museu; 13.35: A Vida no Silêncio; 14.00: Sumário; 14.10: Semi-Breve; 14.40: Tropicália; 15.10: Animação; 15.40: Conversas do Rés-de-Chão; 16.00: «Abelha Maia»; 16.30: O Mundo à Tua Espera; 17.30: Música para Todos; 18.00: Grande Encontro — inclui o desafio em directo do jogo de futebol a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão entre o Vitória de Setúbal e o Varzim; 20.30: Jornal RTP-1; 21.00: Os Marretas; 21.30: Gente de Paz; 22.00: «Amor de Perdição» — episódio n.º 5; 22.55: 24 Horas; 23.15: Obrigatório Não Ver; 23.35: Fecho.

II PROGRAMA

20.30: E Agora, Maria?; 21.00: Super-Heróis; 21.30A Par e Passo; 22.30: Música Maestro; 23.00: Jornais e Jornalistas; 23.30: Fecho.

Canal da Crítica

Os "direitos" — e os tortos

MÁRIO CASTRIM

Foi tudo por causa da comemoração dos 30 anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Sob a direcção experiente de D. Elisa, a equipa alinhou com Artur Cunha Leal, deputado do PPD, membro da Comissão Parlamentar dos Direitos, Liberdades e Garantias; Almeida Ribeiro, mero sócio da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem; e Fernando Grade, membro de uma Comissão dos Direitos do Homem, ou colza parecida, existente no seio amável da Ordem dos Advogados. Não deve este derradeiro ser confundido com o poeta do mesmo nome e que, numa carta que já é um documento, se desvinculou há anos do Partido Socialista, devido à prática de direita da direcção daquele partido. Outros, muito mais tarde, viriam a sair do PS, sim, mas pela direita baixa.

Era, como se vê, uma equipa muito omogénia, pois lavava tudo de uma só cor. Os telespectadores gostariam de ver outras equipas em campo, porque quem joga só ganha sempre. Outras organizações, pela sua prática e experiência na defesa dos Direitos do Homem, poderiam dar uma contribuição valiosa. O Conselho Português para a Paz e Cooperação e a União dos Resistentes Antifascistas Portugueses, por exemplo. Mas na Televisão portuguesa não se pensou assim.

A provar que, pelos direitos, também se escreve torto. Isto, em termos de Televisão portuguesa, quem torto nasce...

O FASCISMO É MAU MAS...

Tem que se dizer: foi um espectáculo deprimente. Uma indecência. Pornografia política da mais descarada que jamais se praticou na TV. Assim, sim. Assim o dr. Proença deve gostar, é preciso que esta televisão comece a entrar nos eixos, particularmente no eixo S. Bento — Bona — Washington. Para só falar do mais recente, claro. Em termos de criação de monstruosidades, como este **Em Questão**, a Televisão portuguesa só encontra rival na Talidomida.

Em lugar da defesa dos direitos humanos, pareceu a certa altura que estávamos a assistir ao julgamento do 25 de Abril. Não o terá sido formalmente; mas esteve ali o embrião.

Assim, enquanto apenas de raspão (coitada, podia magoar-se) se falou da «ditadura que nos traumatizou a todos», o fogo da artilharia pesada concentrou-se na «violação dos direitos

humanos» depois do 25 de Abril). Excessos terríveis, autênticas barbaridades...

A manifestação, a desvergonha começa aqui. Sabê-se como o processo revolucionário do 25 de Abril foi de uma extrema benevolência para os inimigos da democracia. Exemplos assim de revoluções franciscanas haverá poucos. Depois de quase 50 anos de ferocidade fascista, seriam de esperar situações de extrema violência. Tal não aconteceu. Os especuladores não referem mais do que umas ocupações, uns saneamentos de indivíduos comprometidos com a repressão ou com a corrupção e até — pasmem! — o incêndio da Embaixada de Espanha, sem referir as condições estranhamente ciáticas em que ele se verificou!

Foi-se ao ponto de condenar a lei que proíbe as organizações fascistas por não ser própria de uma verdadeira democracia. Isto depois de, piedosamente, se ter considerado o fascismo de «o pior inimigo da democracia»...

Certo que se defendam os «direitos do homem». Mas não será excessivo defender e praticar os «direitos da anedota»?

NO MICTÓRIO DO RECATÓRIO

Chegou-se, prezados leitores, ao ponto de trazer à baila o famigerado «Relatório das Seviçias». Esqueceram-se de mencionar o «Contra-Relatório das Seviçias», subscrito por muitas dezenas de juristas dos mais ilustres, que consideraram

aquele relatório um aborto, um nada jurídico. Esquecimentos...

Houve até quem, na voz de Cunha Leal, se vangloriasse de pedir o julgamento dos incriminados no tal aborto político! Ou seja: utilizava-se como base incriminatória um documento que os próprios autores oportunamente reconheceram não possuir força incriminatória. Assim é, de facto, pois se trata de uma averiguação que não seguiu, nem podia seguir, as regras processuais em que se garantem os direitos de defesa.

Isto aconteceu precisamente num programa sobre os Direitos do Homem! Mas então, meus senhores, isto é RTP ou é Kafka? Como é que, num programa sobre os direitos humanos, se elogia até ao ridículo um documento paradigmático da ofensa dos mais elementares desses direitos?

A fragilidade do tal mictório, perdão!, do tal ejaculatório, ai..., a fragilidade do relatório verificou-se no seguinte: todos os julgamentos feitos em Conselho Superior de Disciplina, baseados no relatório, julgamentos presididos por almirantes impolutos e não comprometidos, acabaram com a ilibação dos acusados.

Houve, é certo, quem, mesmo ilibado, fosse passado à reserva, pelo que se empregaram poderes discricionários. Aqui, sim. Aqui aconteceu nítida violação dos direitos do homem. Mas disso a tal equipa omogénia não se ocupou...

Muito mais haveria para dizer. A manipulação a que ontem assistimos foi, em si mesma, a imagem perfeita da violação dos Direitos do Homem. Quando se esquecem as monstruosidades do fascismo, para se apanharem as migalhas do 25 de Abril — não me digam que a preocupação é defender os Direitos do Homem. Não me digam que, a pretexto dos tais direitos, é legítimo se aproveitar a ocasião para fazer política partidária.

Não foi uma emissão. Foi uma vergonha.

VIVA A DIVISÃO DOS TRABALHADORES VIVOOOOOOO... DA GUARDA!

A respeito dos Direitos do Homem, a RTP devia calar-se que nem um rato, ou que nem uma ratazana, se preferem. Tem lá por casa misérias que bastem. Desde roubar o pão e trabalho a dezenas de trabalhadores antifascistas (e não esqueçamos: Miguel de Araújo voltou à RTP...) até negar o direito de resposta a cidadãos atingidos na sua honra, o rosário é grande.

Mas há mais — e mais frescas. Ontem, no **Telejornal-1**, a propósito da Assembleia dos Bancários, o sr. Luís Rodrigues vomitou umas repugnâncias inqualificáveis, com envolvimento do nome da Intersindical. Foi-se ao ponto de defender a peregrina ideia de que a existência de várias centrais sindicais não significava, não senhor, fraqueza dos trabalhadores...

Assim nos aparece a Televisão comprometida com o fomento da divisão dos trabalhadores, divisão cujos frutos envenenados estão à vista por essa Europa fora. O mais curioso de tudo, porém, é que para julgar um processo em que desastrosamente participou o PS, se foi buscar um militante... do PS...

Os dotes intelectuais do sr. Rodrigues estão perfeitamente de acordo com a sua telegenia. Será que a sua intervenção se enquadra no direito que têm todos os homens a serem informados com verdade e com isenção?

Não, claramente. Assim a violação dos Direitos do Homem e a «defesa» dos Direitos do Homem coexistem na TV separados por breves minutos. Assim continuamos no reino de Kafka, em que todo o anormal parece normal.

A Televisão portuguesa viola os Direitos do Homem. Com choradinho-violado — com guitarra.

PARA REPARAÇÃO DO SEU **TV**

SOS-CLÍNICA DE TELEVISÃO

COM RADIO TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRATIS — SERVIÇO PERMANENTE

Telefs. 88 27 86 - 89 98 26

Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

MÁX

FINS-DE-SEMANA

EM PASSEIO OU NEGOCIO

MADRID
5 300S00

BARCELONA
6 850S00

PARIS
8 700S00

GENÈVE
9 300S00

ROMA
11 920S00

INCLUINDO TRANSPORTE AEREO E ALOJAMENTO EM HOTÉIS DE CLASSE TURÍSTICA

informações e inscrições

mundial turismo
Av. António A. de Aguiar 90 b. Tel. 56 35 21 Lisboa
Rua Entre-Quilómetros 17 Tel. 37 11 55 Porto

CITYrama
Av. Praia da Vitória 12 b. Tel. 57 55 54 Setúbal Lisboa

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório do Distrito de Setúbal

Av. 5 de Outubro, 87 - 1.º — Setúbal

REFERENDO

ADESÃO À U.G.T — UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

No prosseguimento do nosso programa de candidatura para os Corpos Gerentes do Sindicato e em consequência da aderência deste Sindicato à Carta Aberta, vamos realizar no dia 20 do corrente mês de Dezembro o REFERENDO sobre a aderência à U.G.T. — UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES.

Ficam por isso desde já convocados todos os Sócios para a respectiva votação que será secreta e directa através de boletim. Funcionário mesas de voto em locais e períodos que aos Sócios serão indicados oportunamente.

Setúbal, 11 de Dezembro de 1978

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Francisco Ventura Soares Felo

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO SUL E ILHAS

VOTAÇÃO DOS PROJECTOS DOS ESTATUTOS DO SINDICATO RESULTADOS PROVISÓRIOS

APURAMENTO FINAL POR DISTRITO

DISTRITO	PROJECTO A/G	PROJECTO C	PROJECTO D	PROJECTO E	PROJECTO H
LISBOA	7.833	74	144	5.980	----
BEJA	110	3	2	81	----
CASTELO BRANCO	114	2	2	24	----
COVILHÃ	102	5	3	46	----
ÉVORA	206	6	1	104	----
FARO	206	8	7	178	----
PORTIMÃO	208	1	1	63	----
PORTALEGRE	133	3	0	40	----
SANTARÉM	313	52	8	185	----
SETÚBAL	367	9	11	315	----
ANGRA HEROISMO	73	3	0	30	----
FUNCHAL	309	5	5	119	----
HORTA	43	6	2	1	----
PONTA DELGADA	94	4	2	71	----
TOTAIS	10.110	179	188	7.231	--
PERCENTAGENS:	57,07%	1%	1%	40,85%	----

15/12/1978

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL (ilegíveis)

VOTAÇÃO DOS PROJECTOS DOS ESTATUTOS DO SINDICATO RESULTADOS PROVISÓRIOS

Apuramento final dos votos válidos por projecto

PROJECTO A/G	PROJECTO C	PROJECTO D	PROJECTO E	PROJECTO H
N.º de Votos	N.º de Votos	N.º de Votos	N.º de Votos	N.º de Votos
Percent	Percent	Percent	Percent	Percent
10.110	179	188	7.237	----
57,07%	1%	1%	40,85%	----

15/12/1978

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL (ilegíveis)

Zonal de xadrez: Jugoslávia domina

O "grande mestre" jugoslavo Lubomir Ljubojevic venceu o italiano Toth, na partida da 22.ª jornada do torneio zonal de xadrez do Algarve (que está a decorrer num hotel de Albufeira) e igualou o seu compatriota Ivkov, no 2.º lugar da prova. Ljubojevic (que jogou com brancas) venceu Toth em 78 lances de uma «defesa Petrov» e tem agora 16,5 pontos. O 1.º lugar é ocupado por Velimirovic, também da Jugoslávia, com 17,5 pontos.

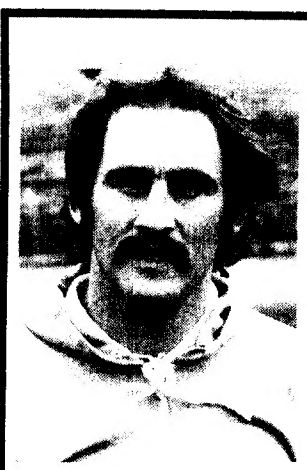


A filatelia portuguesa volta a pegar mão num tema desportivo: veja-se o carimbo com que os CTT-TLP comemoram o torneio zonal de xadrez, que está a decorrer no Algarve.

O outra partida suspensa não chegou a ser reatada, já que o jugoslavo Matulovic abandonou a partida que disputava com o italiano Tatai. A partida decidiu-se ao fim de 46 lances de uma «defesa Benoni».

Quando falta apenas disputar uma jornada para o termo da competição a classificação é a seguinte: 1.º Velimirovic, 17,5 pontos; 2.º Ljubojevic e Ivkov, 16,5; 4.º Mariotti, 15,5; 5.º Macropoulos, 15; 6.º Tatai, 14,5; 7.º Knedevic, 14; 8.º Matulovic e Bouaziz, 13,5; 10.º Skalkotas, 12,5; 11.º Luis Santos e Fernando Silva, 11,5; 13.º Toth, 11; 14.º Joaquim Durão, 10,5; 15.º José Pereira dos Santos, Oney e Yilmaz, 8,5; 18.º Camilleri, 5,5; 19.º Najar e Baghli, 5; 21.º Hmido, 4; 22.º Omuko, 3; 23.º Hadjittoti, 0,5 pontos.

Os resultados da 22.ª e penúltima jornada foram os seguintes: Bouaziz (Tunísia) - Mariotti (Itália) 0-1, defesa francesa, 45 lances; Ivkov (Jugoslávia) - Najar (Tunísia) 1-0, abertura catalã, 38; Fernando Silva (Portugal) - Oney (Turquia) 0,5-0,5 defesa Alekhine, 11; Macropoulos (Grécia) - Hadjittoti (Chipre) 1-0, defesa francesa, 46; Ljubojevic (Jugoslávia) - Toth (Itália) suspensa; Tatai (Itália) - Matulovic (Jugoslávia) suspensa; Skalkotas (Grécia) - Yilmaz (Turquia) 0,5-0,5, abertura peão dama, 9; Nedevic (Jugoslávia) - Baghli (Argélia) 1-0, defesa Nimzoindia, 38; Camilleri (Mata) - Hmido (Marrocos) 1-0, defesa francesa, 55; Omuko (Nigéria) - Joaquim Durão (Portugal) 0-1, abertura inglesa, 26; Luis Santos (Portugal) - José Pereira dos Santos (Portugal) 0,5-0,5 abertura inglesa, 15 lances. Folgou nesta jornada Velimirovic (da Jugoslávia). Nas partidas suspensas da 21.ª jornada verificaram-se os seguintes resultados: Toth - Macropoulos, 0-1; Hadjittoti - Fernando Silva, 0-1.



O tal

Cá está o sujeito: Peta Balac (24 anos, jugoslavo, ultimamente radicado na África do Sul) que, apesar de saber que o Sporting já tem um estrangeiro no «team» activo (o mali Keita) veio tentar a vida em Alvalade. Guarda-redes com parte da carreira feita no futebol inglês, «é também pretendido pelo FC Porto», segundo assegura (em «A Bola» de hoje) o amigo que o trouxe até Portugal.

FUTEBOL

Porto em Aveiro

Ronda n.º 13 do campeonato maior, com outras adjacências futebolísticas à mistura. Veja-se o calendário dos jogos, para hoje: Boavista - Académico, às 15. II Divisão: Alba - Oliveira do Bairro, em Águeda, às 15. III Divisão: Joane - Vizela, Prado - Ribeirão e Vildemoinhos - Viseu e Benfica, todos às 15; União do Funchal - E Estrela da Amadora, às 16.

Para amanhã, na I Divisão: Académico de Viseu - Barreirense, Beira Mar - FC Porto, Fátima - Benfica, Estoril - Sp. Braga, V. Guimarães - Belenenses, Sporting - Marítimo, todos às 15; V. Setúbal - Varzim, às 18 e 30 (em directo pela TV).

Na II Divisão: Zona Norte: Gil Vicente - Paredes, Leixões - Lourosa, Salgueiros - Tadin, Aves - Fafe, Chaves - Riopele (em Valpaços), Aliados - Paços Ferreira (em Paredes), Espinho - Vianense e Penafiel - Rio Ave. Zona Centro: Águeda - Covilhã, U. Coimbra - Feirense, Portalegre - Caldas, Marinhense - Torreense, U. Santarém - U.

Leiria, Peniche - Estrela de Portugal e U. Lamas - U. Tomar - Zona Sul: Elvas - Montijo, Farense - Amora, Nacional - Odivelas, Atlético - Sacavenense, Almada - Cova da Piedade, Juventude - Portimonense, Seixal - Olhanense e CUF - 1.º Maio Sari-lhense. Todos às 15.

No que toca à 3.ª Divisão: Série A: Forjães - Bragança, Límianos - Monção, Abambres - Merelinense, Cabeceirense - Vila Real, Tirsense - Montinense e Mirandela - Mogadourense. Série B: Avintes - Infesta, Valonguense - Bustelo, Freiamunde - Paços Brandão, Lamego - Oliveirense, Leça - Régua, Sanjoanense - Valecambrense, Vilanovense - Avanca e Amarante - Levenense. Série C: Anadia - Alcains, Molelos - Naval, Vilanovenses - Ançã, Acurede - Tocha, Quiaios - Guarda, Febres - Gouveia e Mangualde - Tondela. Série D: Mircuse - Alcobaca, Matrena - Desp. Castelo Branco, Torres Novas - Bombardalense, Marrazes - Cartaxo, Amiense - Nisa, Benfica, Rio Maior - Alcanenense, Benfica Castelo Branco - Elétrico e Nazarenos - Campomaiorense. Série E: SL Olivais - Lusitânia (Açores), Estrela Vendas Novas - Pêro Pinheiro, Desportivo dos Olivais - Bucelenses, Loures - Alcochetense, Casa Pia - Vitória de Lisboa, Unidos - Sintrense e Alverca - Oriental. Série F: U. Santiago de Cacém - Comércio e Indústria, Esperança de Lagos - Paio Pires, Sesimbra - Lusitano de Évora, Silves - Serpa, Lusitano de Vila Real - Odemirense, Aljustrelense - U. Montemor, Desportivo de Beja - Quarteirense e Luso - Vasco da Gama. Todos às 15.

CASTIGOS

O Conselho de Disciplina da FPF puniu o jogador Pedrinho (Vitória de Setúbal), com três jogos de suspensão e Washington (Varzim), com um jogo, tendo advertido Carlos Alberto (Vitória de Setúbal), Garcês (Beira Mar), Manoel (Sporting), Moínhos (Boavista) e Domingos (Varzim). Na II Divisão foram castigados 39 jogadores, na III Divisão, 102 e ainda 21 juniores. Por comportamento incorrecto de uma parte de público, o Sacavenense e o Forjães SC, sofreram quatro jogos de interdição dos seus campos e multas de 3500\$00, enquanto que o Caldas e o FC Avintes têm os campos interditados preventivamente, pois foi mandado instaurar processo disciplinar. Foram ainda punidos mais 16 clubes, oito dirigentes e um massagista.

REINALDO: O.K.

O Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol julgou improcedente o protesto apresentado pelo Barreirense, em relação ao jogo que disputou no Estádio da Luz com o Benfica. No passado dia 27 de Agosto, incluído no campeonato da 1.ª divisão. Na reunião federativa entendeu-se que não tinha consistência o argumento de «que o Benfica tinha determinado jogadores estrangeiros», em número superior a dois.

FUTEBOL INFANTIL

Coimbra vai ser palco da última fase do «Critério Nacional de Futebol Infantil», que a Direcção-Geral dos Desportos tem vindo a realizar. Estarão representados todos os distritos do país, incluindo Açores e Madeira, através de três jovens (dos 10

aos 12 anos) pertencentes a cada distrito, na competição que se desenrola na Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra (pavilhão desportivo).

FUTEBOL EM MONTARGIL

Em Montargil, o Grupo Desportivo local venceu (4-3) o Grupo Desportivo da Ervideira.

«DIA DO CLUBE» EM ALVERCA

Amanhã, é «Dia do clube» para os associados do Futebol Clube de Alverca, que quiserem ver o jogo do seu símbolo com Oriental, a contar para o campeonato nacional da 3.ª divisão.

«MUNDO» MORREU

Edmundo Suarez Trabancos, mais conhecido por «Mundo», futebolista internacional espanhol nos anos 40; faleceu em Valência. Contava 63 anos.

Nas temporadas 41-42 e 43-44, «Mundo» foi o melhor marcador do campeonato espanhol, alinhando pelo Valência e levando o clube à conquista do título nesses dois anos.

O TRAÇO DE PARGANA



O Porto irá encalhar na Ria?

Desporto para deficientes

A D.G.D. está a realizar, no âmbito do seu programa no sector de desporto para deficientes, um curso de informação/formação para técnicos e monitores que têm trabalhado na respectiva área. São abordados os seguintes temas: Estrutura orgânica, Projecto de trabalho de 1979, Transporte de deficientes, O desporto e o deficiente mental, Classificação dos deficientes, O desporto e o deficiente motor e O deficiente e a prática desportiva.

Bibliografia desportiva

«SELECÇÕES DESPORTIVAS»

Encontra-se nas bancas o n.º 14 da colecção «Seleções Desportivas», dirigida por Henrique Parreirão. Entre outros motivos de interesse avulta a história do benfiquista Reinaldo e uma foto a cores da equipa do Cosmos, com o português Seninho.

«PATINAGEM»

Encontra-se já em distribuição o n.º 2 do boletim da Federação Portuguesa de Patinagem de que é responsável Albano H. Silva.



MODALIDADES EM DESFILE

LUTA

A Federação de Lutas Amadoras leva a efeito amanhã, um torneio denominado «Joaquim Vital», em homenagem àquele antigo atleta olímpico. O torneio disputa-se no ginásio B das instalações do ISEF, na Cruz Quebrada, a partir das 10 horas.

PATINAGEM ARTÍSTICA

Integrado nas comemorações das suas bodas de diamante, o Sport Lisboa e Benfica promove, amanhã, pelas 21 horas, no pavilhão da Luz, um festival de patinagem artística que culminará com um encontro entre raparigas hoquistas da Cuf e do clube em festa.

GINÁSTICA

Realiza-se hoje, nas instalações do Clube Atlético de Campo de Ourique (Travessa do Cabo, 3-A, em Lisboa) a prova «Torneio de Natal» (de ginástica desportiva).

TÉNIS DE MESA

Esta tarde e durante o dia de amanhã, o Clube de Futebol «Os Belenenses» realiza o seu «II Grande Torneio Internacional de

Ténis de Mesa», que conta com a intervenção de 657 praticantes.

Hoje e amanhã (a partir das 15 horas) a Associação de Ténis de Mesa do Porto promove o «Torneio do Natal», no pavilhão do Liceu António Nobre (Porto).

ATLETISMO

A Associação de Atletismo de Lisboa promove, no próximo domingo, a partir das 9 e 30, nos terrenos do Hipódromo do Jamor, o Corta-Mato de Abertura, para todas as categorias de praticantes.

O Mirantense Futebol Clube leva a efeito amanhã, nos arquipélagos do seu bairro, o «1.º Grande Prémio de Atletismo do MFC».

VOLEIBOL

Convívio de Natal, em voleibol, a 16 e 17 do corrente, na Escola Martins Fernandes (Rio Tinto) numa organização da Associação do Porto.

A selecção universitária de França de voleibol defronta a equipa do CDUL, na próxima segunda-feira, às 21.30, no pavilhão do Estádio Universitário de Lisboa.

vencibilidade que dura há quinze meses. O Sporting irá ganhar, mas o Almada também ganha se a laboriosa gente da jovem cidade encostar a barriga à bilheteira. E o clube bem precisa, diga-se de passagem... Ao Sul, de resto não há jogos a provocarem «sucessos de bilheteira». É certo que o Benfica se desloca a Castelo Branco, mas não para perder (pensamos). O vitória recebe em Setúbal o Passos Manuel e pode dar um salto para o 4.º posto por «troca» com o Almada. Os dois últimos (CDUL e Sismaria) mais últimos ficarão, porque não é crível que triunfem perante opositores visitados de superior condição, e finalmente o Belenenses (antecessor do Sporting como titular nacional) também não terá problemas de maior para dominar o Oriental.

Ao Norte o jogo entre primeiro e segundo classificados poderia ser «picadinho», como foi na 1.ª volta, se não se realizasse nas Antas. Bom, em todos os campos nortenhos o Porto é sempre favorito.

E (por regulamentar) merece as mesmas oportunidades dos outros de ter jogos em «casa» para suportar (grandes) compromissos de «subsídios» com os jogadores da «casa» e de «fora».

O jogo Espinho-Póvoa pode

provocar alteração de lugares entre os dois competidores e nos restantes desafios o S. Bernardo (com umas contas a ajustar com o Académico), Vilanovense e Padroense, são favoritos. E finalmente uma oportunidade para o Gaia (último) contra o S. Mamede (antepenúltimo) conseguir a primeira vitória.

Eis os jogos de hoje na jornada inaugural da 2.ª volta (12.ª jornada) Norte: S. Bernardo - Académico (19 h) Vilanovense - Beira Mar (21 h), Padroense - F. Holanda (21.30), Gaia - S. Mamede (21.30), Espinho - Póvoa (21.30) e FC Porto - Maia (18.30). Sul: V. Setúbal - Passos Manuel (21.30) Caramão - CDUL (21.30), Almada - Sporting (21.30) Paço de Arcos - Sismaria (21.30), Oriental - Belenenses (21.30) e B. Castelo Branco - Benfica (18 h).

Parte hoje para França uma selecção feminina júnior de andebol de Portugal, que vai realizar uma série de quatro jogos com turmas francesas. Quinze jogadoras, acompanhadas pelos técnicos Horácio Poiars e Maria de Fátima Silva, efectuarão a deslocação. Pertencem a dez clubes e a quatro associações regionais, sendo a média de idades de 16,9 anos e a de alturas de 1,68 metros.

Benfica distingue associados por bons serviços prestados

Ilídio Fulgêncio e Jaime Catarino Duarte são duas das personalidades benfiquistas que vão receber «Águias de prata» do seu clube. A proposta de Rui Pita (para o dirigente de futebol) e de José Gomes Machado (para Catarino Duarte e, ainda, para Fernando Oliveira e Silva) encontraram a melhor receptividade na meia centena de associados que, ontem à noite, no restaurante do Estádio da Luz, estiveram presentes numa assembleia geral em que foi eleita uma comissão eleitoral (integrada pelo coronel José Catela, prof. dr. José Mario Gaspar, arquitecto Silvestre Lomba, Barros Teixeira e Justino Pinheiro Machado) que vai abordar a gerência presidida por José Ferreira Queimado no sentido da continuidade ao serviço do Benfica.

VISITE A

DECOMUR

NÃO PERDERA O SEU TEMPO

...UM «PRONTO-A-VESTIR» PARA SUA CASA...

ALCATIFA RAPADA + ALCATIFA DE PELO
ALCATIFA DE CARACULO + PAFÉIS DE PAREDE

TUDO AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

DECOMUR

PORTO

Rua Clemente Meneses, 2 (ao CARREGAL)

Telefones: 23928/9

Música Aberta
segunda-feira • 22 h

18 DEZEMBRO
Pedro Caldeira
Cabral
Brigada
Vitor Jara

JOGOS DO PLAYBOY E PERNAS

AMORTECEDORES
Av. Gomes Pereira, 61-B
(A Benfca)
Reparo e Reconstrução
todas as marcas,
com garantia
MENDES Tel. 76 84 23
R. Capitão Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno)
REPRESENTANTE
dos amortecedores «J. M.»
FILIAL

SINDICATO DO COMÉRCIO DE LISBOA

ASSEMBLEIA DE DELEGADOS

4.ª f., 20 Dez., 21 h.
na Sede do Sindicato.

Ordem de trabalhos:

1. Conferência Nacional da Organização Sindical
2. Discussão da posição do novo Sindicato, face à COTP
3. Informações

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO AS 09.00 H.	
Em Portugal Continental o céu estava em geral muito nublado com excepção do Baixo Alentejo onde estava pouco nublado. Caíam aguaceiros em vários locais e o vento era em geral fraco.	
TEMPERATURAS DO AR	
VIANA DO CASTELO	8°
BRAGANÇA	3°
VILA REAL	4°
PORTO	7°
P. DOURADAS	0°
COIMBRA	8°
PORTALEGRE	5°
LISBOA	9°
ÉVORA	7°
SINES	—
BEJA	7°
SAGRES	9°
FARO	9°
PONTA DELGADA	12°
FUNCHAL	12°

MARÉS DE HOJE	
PREIA-MAR	BAIXA-MAR
4.32 4,0 m 9.09 1,1 m	16.283,6 m 21.451,2 m
Dia 17	
4.38 3,9 m 10.13 1,2 m	16.59 3,7 m 22.201,2 m
Dia 18	
5.13 3,9 m 10.43 1,3 m	17.343,6 m 22.55 1,3 m
PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ	
Continuação do tempo instável com céu muito nublado com boas aberturas; aguaceiros dispersos; possibilidade de queda de neve nas regiões montanhosas do norte e centro; pequena descida de temperatura com acentuado arrefecimento nocturno.	
 NAScer AS 7.49 OCASO AS 17.16	
	
DIA 24 DIA 30 DIA 5 DIA 13	

REFORMA AGRÁRIA

UCPs e Cooperativas de Beja apoiam alterações à Lei Barreto

Telegramas de apoio aos projectos de alteração da Lei das Bases Gerais da Reforma Agrária, apresentados pelo Grupo Parlamentar do PCP e pelo deputado independente Lopes Cardoso, continuam a chegar à Redacção do nosso jornal.

Assim, manifestam a sua posição os trabalhadores das UCP's «26 de Janeiro» da Vidigueira, «Unidade dos Trabalhadores Avançam» de Mértola, «Esquerda Vencerá» de Pias, «Coração da Revolução» da Cabeça Gorda, «Freguesia Sem Medo» do Algodor, «Trabalho e Paz» da Amareleja, «Alvorada

da Aldeia» de Beja, «Grito da Revolução» de S. Marcos de Ataboeira, «É difícil mas é nossa» do Sobral da Adiga, «Margem Esquerda», de Serpa «A Terra é para quem a Trabalha», de Safara, «Terra de Pão» da Salvada e ainda das cooperativas «Castelo Ventoso e Penique» de Ferreira do Alentejo, «Produção Agro-Pecuária Torre de S. Brissos» e «S. Marcos e Anexas».

Também os trabalhadores da Câmara Municipal de Mértola

expressaram em plenário a sua adesão às alterações propostas à Lei Barreto. Igual atitude foi tomada pela direcção do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Distrito de Beja e pelo Secretariado Distrital das UCP's e Cooperativas Agrícolas que consideram os projectos de lei 141/1 e 158/1 de virem carregados de intenção «de anular aspectos mais negativos da institucional Lei Barreto que visa a destruição da Reforma Agrária».

Delegados do MARN-Beiras apoiam alterações à Lei

Na sede do MARN - Beiras, em Coimbra, teve lugar uma reunião de delegados desta organização, a nível concelhio, que se debruçou sobre a situação dos rendeiros face à actual Lei do Arrendamento Rural tão contestada por toda a classe.

Foram referidos numerosos casos de despejos que se encontram em tribunal e ainda as ameaças e chantagens de que os rendeiros têm sido vítimas. Os delegados do MARN afirmaram, na reunião, estar de acordo com os projectos de alteração à lei que deram entrada na Assembleia da República, excepto no respeitante ao articulado 3.º do projecto de lei 155/1, apresentado pelo Partido Socialista «pois

se o PS propõe uma alteração à lei por a considerar injusta não faz sentido que os casos pendentes em tribunal sejam julgados por essa lei injusta».

Durante a reunião foi também discutido o projecto de lei sobre «Instalação e Funcionamento» das Comissões Concelhias do Arrendamento Rural que teve a aprovação dos delegados do MARN.

Os delegados do MARN do concelho de Coimbra decidiram, por outro lado, solicitar uma audiência à Comissão de Agricultura e Pescas da Assembleia da República a fim de pressionarem esta no sentido da Lei ser alterada o mais breve possível.

Técnico do MAP invoca a Constituição

O sr. Luís Capoulas dos Santos que, por acaso, acumula as funções de agrário com as de técnico dos Serviços Regionais do MAP protestar junto do Presidente da Assembleia da República «contra as afirmações injuriosas, totalmente falsas e gravemente atentatórias da dignidade de um cidadão, em frontal violação do direito ao bom nome e reputação, consagrado no artigo 33.º da Constituição».

As afirmações de que o sr. Capoulas se queixa foram proferidas pelo deputado do PCP, dr. Lino Lima. É curioso que o «difamado» agrário e funcionário estatal invoca a Constituição que ele e outros nunca respeitaram. E declara que vai proceder judicialmente contra o deputado comunista «a quem exige a prova das afirmações que produziu».

Avaria na linha do Estoril

Fortes rajadas de vento partiram ontem à tarde o traçado aéreo da linha de caminhos-de-ferro do Estoril entre a Cruz Quebrada e o Dafundo.

A partir das 15.30 de ontem o tráfego ferroviário passou a fazer-se por uma só via, originando consideráveis atrasos. A avaria foi reparada no decorrer da noite.

rádio

1.º Programa

20.00: Jornal da noite; 20.30: Operação Pirâmide; 21.00: 17.º e último episódio do folhetim «A Cabana do Pai Tomás», de Harriet Stowe, numa adaptação de Luz Franco; 21.20: Operação Pirâmide; 24.00: Último jornal; 00.20: Jazz; 00.30: Conjuntos; 01.00: Som na madrugada.

2.º Programa

19.00: Cantatas; 20.00: Poemas sinfónicos; 21.25: Música religiosa; 22.00: Concerto de câmara; 22.19: Solos de órgão; 23.00: Música sinfónica; 00.00: Intercâmbio musical; 01.00: Fecho.

3.º Programa Nacional e Regional (294m)

18.00: Vertical; 18.20: Prevenção e saúde, pelo dr. José Matilides; 18.40: O caso da semana, por Silva Pires; 19.05: Teatro trágico, pelos Parodianes de Lisboa; 20.05: Quando o telefone toca; 23.30: Hora luterana; 24.00: Suplemento (continuação); 00.05: Suplemento desportivo, por Jorge Schnitzer; 00.15: Dia a dia com o passado; 01.05: Tempo internacional; 01.10: Enciclopédia, por Francisco Mata; 02.00: Fecho.

3.º Programa Local (187,5m)

16.00: Convite; 18.00: Compasso; 18.15: Sal e pimenta (repetição); 19.05: Implacável, por Carvalho Ramos; 20.40: Serviço de agenda; 21.00: Fecho.

4.º Programa Emissão Total em Estereofonia

19.00: Em órbita; 20.00: Fórum, realização de Jorge Lopes; 22.00: Auditório; 00.00: Prisma, realização de Fernando Quinas; 02.00: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA

18.08: Apelos; 18.15: Ao encontro da palavra; 18.30: Transmissão do terço (Porto); 19.00: Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; 20.00: Objectivo; 20.54: Apelos; 21.05: Pentagrama; 22.00: Quando o telefone toca; 22.30: Temas vivos; 23.30: No mundo do trabalho; 23.55: Fecho.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBO PROBLEMA N.º 12 215

HORIZONTAIS

- 1 Oceano. Pronome pessoal (pl.). Pertences.
- 2 Riqueza. Invulgar.
- 3 Mano. Rezo.
- 4 Despidas. Cidade do Egipto.
- 5 Tens. Bário (s.q.) Pedra de moirinho.
- 6 Sufixo que designa estado. Taberna. Preposição e artigo.
- 7 Rio da Suíça. Cobalto (s.q.) Apellido.
- 8 Molho com baba. Prendes.
- 9 Vila e concelho do distrito de Aveiro. Fixa.
- 10 Guarda segredo. Descoberta.
- 11 Camareira. Limpava metais.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

VERTICAIS

- 1 Azenha. Cidade da Arábia.
- 2 Saira frequentemente à rua. Tempo do verbo ir.
- 3 Nome de frutos. Agita.
- 4 Tempo do verbo ir. Conduzirá para cá.
- 5 Herdade delimitada por marcos. Bário (s.q.)
- 6 O lado do vento. Unhas.
- 7 Artigo definido. Basta. Cobalto (s.q.). Nome de letra.
- 8 Senhor. Magnete natural. Chuva.
- 9 Gorgulho tropical. Tratar por tu.
- 10 Engano. Lavar.
- 11 Saudável. Colocais.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8 275

HORIZONTAIS

- 1 Estimava. Estacionam.
- 2 Guarda segredo. Alfarrabista.
- 3 Letra grega. Preposição. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses.
- 4 Cintilar. Planta do pé.
- 5 Cidade do estado do Maranhão. (bras). Nome de peixe.
- 6 Pacífica. Batráquio.
- 7 Nota musical. Clima. Letra grega.
- 8 Chama a atenção. Corcovo.
- 9 Dança popular portuguesa. Abarrotar.
- 10 Nome de mulher. Escavaria.
- 11 Frouxa. Pega.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

VERTICAIS

- 1 Alia. Campo ou horta de lavas.
- 2 Assassinar. Azeda.
- 3 Içada. Épocas.
- 4 Vossa Alteza. Une.
- 5 Disfarçar. Ruim.
- 6 Ribeira de Portugal. Letra grega.
- 7 Reis. Cidade do Daomé, perto de Abomé.
- 8 Carta de jogar. Rio da França e da Alemanha. Freguesia do concelho de Penafiel.
- 9 Repisa. Que não é a mesma.
- 10 Sacudir. Progenitor.
- 11 Cidade da Arábia. Poisar no mar (o avião).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 214

HORIZONTAIS

- 1 Acamo. Mamam.
- 2 Sa. A. Nara.
- 3 Alara. MORTE.
- 4 Sarem. Ato.
- 5 Dama. Rota.
- 6 Sãs. Ror. Ali.
- 7 As. Agias. Ag.
- 8 Amorosa.
- 9 Abri. A. Sima.
- 10 TODOS. Al.
- 11 Ama. Acala.

VERTICAIS

- 1 Asas. Sapata.
- 2 Caladas. Bom.
- 3 Aras. Arda.
- 4 Morem. Amio.
- 5 Amargo. Sa.
- 6 Oira.
- 7 Marrão. Ba.
- 8 Anoto. SS.
- 9 Marota. Al.
- 10 Art. Ata. Mal.
- 11 Mães. IGUALA.

Provérbo: A MORTE A TODOS IGUALA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8 274

HORIZONTAIS

- 1 Ambar. Parda.
- 2 Saldas. Moer.
- 3 Sãs. Valsa.
- 4 Sra. Assoar.
- 5 Erada.
- 6 Acaba. Casão.
- 7 Bo. Atar. Er.
- 8 Traçar. Iú.
- 9 Aná. Asadas.
- 10 Cairo. To.
- 11 Assinalaram.

VERTICAIS

- 1 Asas. Abraça.
- 2 Ma. Reco. Nas.
- 3 Bisara. Tais.
- 4 Ada. Abar. Ri.
- 5 Ras. Data. No.
- 6 AA. Aca.
- 7 VS. Crás.
- 8 Amassa. Rata.
- 9 Rolo. Se. Dor.
- 10 Desatária.
- 11 Arar. Usam.

Formas de entretenimento e lazer

Lisboa

Até às 22 horas

ANTOLIN, LDA. — Av. Almirante Reis, 88-C. T. 821773. **AURÉLIO REGO** — C.* da Estrela, 139. Tel. 661758. **BASTOS** — Rua Moraes Soares, 91-D. Tel. 844350. **BELEM** — Rua Tristão Vaz, 10-A. Tel. 842725. **CONDESAVEL** — Rua Coelho da Rocha, 119. Tel. 686206. **CONTEMPORÂNEA** — Rua Conde Redondo, 26-30. Tel. 45048. **DILEMA** — Rua Aliança Operária, 49-A-B. Tel. 636620. **ESTADOS UNIDOS** — Av. E. U. da América, 16-B. Tel. 725859. **FATIMA** — Av. 5 de Outubro, 147-A. Tel. 763107. **IVONE, LDA** — Rua Eng.º Paulo de Barros, 28-A. Tel. 798242. **LEAL DE MATOS** — Rua Neves Costa, 33-35. Tel. 780181. **LUSITANA** — Av. Roma, 18-A. Tel. 725443. **MATOS VIEGAS** — Av. Rainha D. Amélia, 34-B. Tel. 794174. **MARLUZ** — C.* da Picheleira, 140-B-C. Tels. 720703-728395. **NEOTERAPIA** — Campo Grande, 138. Tel. 774682. **NORMAL** — Rua da Prata, 220. Tels. 321342-325553. **NOVA LUZ** — Rua D. Domingos Jardo, 28-A. Tel. 843439. **NOVAIS** — Av. Luis Bivar, 11-13. Tel. 44324. **PALMA** — Av. Duque de Ávila, 25-31. Tel. 547088. **PÁTRIA** — C.* dos Mestres, 30-A (R. Amoreiras). Tel. 680627. **PINHEIRO** — Rua Presidente Arraça, 16. Tel. 603054. **ROMANA** — Rua Actor Augusto de Almeida, 7-A. Tel. 383800. **SACRAMENTO** — Rua Atriz Palmira Bastos, Lt. 42. Tel. 384904. **S. TOMÉ** — Est. Desvio, Lote 12-C. Tel. 790704. **SOUSA** — Estrada de Benfica, 429-431. Tels. 780027-789985. **ULTRAMARINA** — Rua S. Paulo, 99-101. Tel. 321771. **ZILZER** — Rua S. Tomé, 54-56. Tel. 862835. **ZIRA** — P.* Casas Novas, Lote 66 (B.* Encarnação). Tels. 311216-310172.

Permanente

BELEM — Rua Tristão Vaz, 10-A. Tel. 61248. **AURÉLIO REGO** — C.* Est.º 129. T. 661758. **BRANQUINHO** — R. de Sapadores, 78. Tel. 842725. **IVONE, LDA.** — Rua Silva Carvalho, 232-C. Tel. 650760. **MARLUZ** — C.* da Picheleira, 140-B-C. Tels. 720703-728395. **NOVA LUZ** — Rua D. Domingos Jardo, 28-A. Tel. 843439. **ESTADOS UNIDOS** — Av. E. U. da América, 16-B. Tel. 725859. **SOUSA** — Estrada de Benfica, 429-431. Tels. 780027-789985. **ULTRAMARINA** — Rua S. Paulo, 99-101. Tel. 321771. **FATIMA** — Av. 5 de Outubro, 147-A. Tel. 763107.

NOTA — As farmácias que não estão de serviço permanente encerram das 13 às 15 horas para almoço.

Outra Banda

ALMADA — Nuno Álvares, Av. D. Nuno Álvares, 39. T. 2750504. **COVA DA PIEDADE** — Castro Rodrigues, L. 5 de Outubro, 62. T. 270121. **LARANJEIRO** — Feljó, R. Borges Rego, 7. T. 2490911. **COSTA DA CAPARICA** — Higilândia, Av. da República, 23. T. 240020. **SESEBRIA** — Leão, Av. da Liberdade, 13. T. 2233471. **BARREIRO** — Soares, Av. da República, 1. T. 2073032. **Permanente** — Pimenta, R. Conselheiro Joaquim António de Aguiar, 259. T. 2073012. Até às 19 horas. **SEIXAL** — Soromenho, R. Paiva

Coelho, 38 (T. 2218560); **MONTIJO** — S. Pedro, Av. Camões, 18 (T. 2311133); **MOITA** — União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025); **ALHOS VEDROS** — Guemão, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020); **ALCOCHETE** — Gamelo, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 234100).

Linha de Cascais

ALGÉS — Cabrita, Miraflores (T. 2101486); **PAÇO DE ARCOS** — Godinho, Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432039); Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS** — Oeiras, R. Conde Ferreira, 29 (T. 2430058); Até às 22 horas; **CARCAVELOS** — Central, Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PARADE** — Brandão, Av. da República, 77-C (T. 2471054); Até às 24 e das 0 às 9 horas; **AMOREIRA** — Amoreira (T. 262313/267314); Até às 22 horas; **ESTORIL** — Parque, Arcadas do Parque, 3 (T. 260191); Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CASCAIS** — Nova, E. de Alvide, Fontainhas (T. 281044).

Linha de Sintra

AMADORA — Igreja, P. da Igreja, 22-A (T. 937740); **Permanente** — Flama, R. Elias Garcia, 78-B (T. 932485); Até às 22 horas; **DAMAIA** — Confiança, E. Militar, lote D (T. 9710231); **QUELUZ** — Serra e Pinto, Av. D. António C. Sá, lote 50-E (T. 957610); **CAMARATE** — Nova, R. Cidade de Lisboa, 94 (T. 2518726); **CACÉM** — Guerra Rico, entre lotes 6 e 7, Freixo Capitão (T. 2944002); **MEM MARTINS** — Quilma, E. de Mem Martins, 285 (T. 2910012); Até às 24 horas; **AGUALVA-CACÉM** — Mira Sintra, P. N. Torre, 310. Até às 20 horas; **MERCÊS** — Claro Russo, Até às 21 horas; **RIO DE MOURRO** — Riomouro, Av. Oscar Monteiro Torres, 8. (T. 2960194); Até às 23 horas; **SINTRA** — Simões, Estefânia (T. 2930832); **Permanente**; **COLARES** — Abreje (T. 299088).

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

BATALHA — Pr.* da Batalha, 26. Tel. 29524; **CAMPO** — Pr.* da República, 118. Tel. 25116; **INVICTA** — Rua do Bonfim, 3330. Tel. 51212; **MIRA PAULO** — Rua Castelo de Numão, 37. Tel. 64658; **BARROS** — Rua do Bonjardim, 1292. Tel. 487032; **FATIMA** — Rua de Oliveira Monteiro, 475. Tel. 65406; **GARANTIA** — Rua Fernando Tomás, 686. Tel. 24645; **DINIS** — Rua Matias de Albuquerque, 247.

(De dia e toda a noite)

SÁ — Rua Vale Formoso, 181. Tel. 480427; **SARABANDO** — Largo dos Lóios, 36. Tel. 21701; **COSTA CABRAL** — Rua de Costa Cabral, 1832. Tel. 480780; **FONTE D'AMOURA** — Rua de Tânger, 1463. Tel. 681444.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

MIRANDA — Pr.* do Comércio, 41. Tel. 23261.

abCINE

803055

Centro Comercial de Aivalade

SALA A
14.30, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
HOLOCAUSTO 2000
SALA B
As 15, 17, 19, 21 e 23.45 horas
Não acons. men. 13 anos
AVISEM OS ESPARTANOS

ALVALADE 897480

Av. de Roma

15.15, 18.15 e 21.30 horas
Não ac. men. 13 anos
Eles estão de volta
TRINITY COWBOY INSOLENTE
Com: Terence Hill e Bud Spencer

APOLLO

763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

Atenção: 5 sessões diárias
13.30, 16.15, 19, 21.30 e 24
Peter Ustinov, Jane Birkin e
Mia Farrow em:
MORTE NO NILO
Int. men. 13 anos
Um filme de John Guillemin
Technicolor

AVIS 547163

Av. Duque D. Ávila, 45

As 15.30, 18.30 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
KINARA
A história de um amor nascido do ódio
e transformado em paixão!
Com: Jeetendra e Hema Malini

BERNA

776098

Av. Marquês de Tomar

As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas
Int. men. 13 anos — Colorido
John Travolta, Karen Lynn Gorney em
SATURDAY NIGHT FEVER
Febre de sábado à noite
Música original escrita e interpretada
por Bee Gees
5.* semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Int. men. 13 anos — Colorido
John Travolta, Karen Lynn Gorney em
SATURDAY NIGHT FEVER
Febre de sábado à noite
Amanhã, às 11h. Para todos
HERBI NO RALLY DE MONTE CARLO

CASTIL 580194

Rua Castilho

15.30, 18.30 e 21.30 horas
Não acons. menor. 18 anos
Um filme de Alan Parker
O EXPRESSO DA MEIA-NOITE
Com Brad Davis, Randy Quaid
Bo Hopkins
5.* semana

CINEBOLSO

573407

Rua Actor Taborda, 27-B

As 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
Int. men. 18 anos
OS PRAZERES SUPREMOS
Pornográfico
AS 69 POSIÇÕES
As 24h. Não acons. men. 18 anos
SAI O DRAGÃO ENTRA O TIGRE

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15

15.15, 18.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O AMOR IMORTAL
Amanhã às 11 h. Para todos
NOVAS AVENTURAS DA PIPI
Um filme de Olie Korbom

CITY CINE

549999

Rua Tomas Ribeiro, 34

14.30, 16.45, 19.00, 21.30
Não acons. men. 13 anos
SOU TIMIDO, MAS ANDO A TRATAR-ME
As 23.45 h
O ANJO AZUL
Amanhã, 23.45 h
LUZES NA CIDADE

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2

As 14, 16.30, 19 e 21.45 horas
Para todos
É uma loucura de rir sem parar!
O INCORRIGIVEL TEIMOSO
Com: Louis de Funès e Annie Girardot

DOIS MIL

2100055

Av. Bombeiros Voluntários

Lote 113 — Alges
As 15.30, 18.30 e 21.30
O MONTY PYTHON
Não acons. men. 13 anos

D. JOÃO V

971794

Praça Centro Comercial — Damaia

As 16 horas. Grupo B — 10 anos
O AS VALE MAIS
As 21.15 horas. Maiores 6 anos
SOBE E DESCE
As 23.45 horas. Não acons. men. 18
OS INVASORES QUE VIERAM DO CENTRO DA TERRA
Amanhã às 21.15 horas. M. 6 anos

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21

As 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
Com: Roy Scheider, Lorraine Gary e
Murray Hamilton em:
TUBARÃO 2
Technicolor — Panavision
Hoje às 24 horas (18 anos)
12 INDOMÁVEIS PATIFES

ESTÚDIO 555134/5

Av. Afonso Henriques, 35

15, 17, 19 e 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
Há casais que não se entendem. Há
pais e filhos que não se compreendem.
Mais do que desajustamento as suas
vidas são vítimas da ignorância e do
silêncio.
O MILAGRE DO AMOR

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83

15.30, 18.30 e 21.30 h.
MORTE NO NILO
Com: Peter Ustinov, Jane Birkin,
Mia Farrow e David Niven
O filme começa 5 minutos após o início
do espectáculo
As 24 h. Int. men. 18 anos
A GRANDE FARRA

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35

As 15.15 e 21.30 horas
Diga-me lá se faz favor
QUE FARRA VÓ NO MEU LUGAR?
Com Marlene Jobert e Jean-Claude Brialy
Sessão da meia-noite, às 24 horas
CLEOPATRA JONES E O CASINO DE OURO
Int. men. 18 anos
Tardes infantis às 16.15 horas
HOJE: A FEITICEIRA VOADORA
Com Petra Cernochova e Jan Hrusinsky
AMANHÃ: OS FILHOS DO DESERTO
Com Bucha e Estica
REVEILLON
Não se deixe atrasar
Peça na bilheteira o programa elucida-
tivo e compre já o seu bilhete

IMPÉRIO

555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

15.15, 18.30 e 21.30 h.
É uma loucura de rir sem parar!
Louis de Funès e Annie Girardot em:
O INCORRIGIVEL TEIMOSO
O grande divertimento das festas

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

As 14.00, 16.30, 19.00, 21.45 h
A GRANDE DECISÃO
de Herbert Ross
com Anne Bancroft e Shirley MacLaine
Não acons. a men. 13 anos
4.* Semana
Hoje às 24 h. Não acons. men. 18 anos
OS 4 DO APOCALIPSE

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

3 sessões: 15.15, 18.15, 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
5.* Semana
OS GANSOS SELVAGENS
31 Dez. — As 21.30 horas
REVEILLON
Não acons. a men. 13 anos
Bilhetes à venda

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A

As 15.15, 18.30 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
OS NOSSOS 15 ANOS
(Diabolo Menthe)
Encantador, terno e divertido como os
nossos mais belos dias da juventude
Com: Eleonore Klarmvein, Odile Michel e
Anouk Ferjac

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

As 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 horas
Não acons. men. 18 anos
Galardoado com 7 Oscars
PROVIDENCE
A obra-prima de Alain Renais com Dirk
Bogard e Ellen Burstyn
6.* Semana

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7

Hoje e amanhã, 15.15 e 21.15 conti-
nuação de estreia
O maior êxito do cinema indiano
PROMESSA DE AMOR
Com Sharmila Tagora e Rajesh Khanna
Não acons. men. 13 anos
Hoje não se realiza espectáculo da
meia-noite

ODEON 326283/4

R. Condes, 12 a 20

As 15.15, 18.15, 21.30
Não acons. men. 13 anos
A DEUSA DO AMOR
ATENÇÃO: O filme é projectado no
início da sessão

PATHÉ 821933

R. Francisco Sanches, 122

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 horas
Interd. men. 18 anos
As aventuras da jovem Jones
LADY CHATTERLEY
Contém cenas eventualmente
chocantes
3.* semana

POLITEAMA 326305

R. Portas de St.º Antão

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30 horas
Int. men. 18 anos
UM POR UM
(Um festival de karatê fora de série!)

QUARTETO 771378

R. Flores do Lima, 16

SALA 1 — 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
Não acons. men. 13 anos
ALTA SOCIEDADE
SALA 2 — 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
Interd. men. 13 anos
UMA CANTA A OUTRA NÃO
Realiz.: Agnès Varda
SALA 3 — As 15, 17, 19, 21 e 23.30
Interd. men. 13 anos
ISABEL E O DESEJO
Realiz.: Jean P. Berckmans
SALA 4 — 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
Não acons. men. 18 anos
O EXPRESSO DA MEIA-NOITE

RESTELO

610375

Av. Torre de Belém

As 21.30 horas — Int. men. 13 anos
A reconstrução fiel e emocionante do
ataque terrorista de «Setembro negro»
que enlutou os Jogos Olímpicos
21 HORAS EM MUNIQUE
Com: William Holden, Franco Nero,
Shirley Knight e Anthony Quayle

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB

As 15.30, 18.30 e 21.30 horas
Int. men. de 13 anos
A PONTE MAIS LONGA
Xangai em chamas na maior epopeia
do Extremo Oriente
Com: Kuu Chuan-Hsiung e Tony Dyer

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.
O filme mais genuinamente divertido do
ano!
A FEIRA DO LIVRO
Um filme de Jamie Uys — Colorido

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

As 15.15, 18.30 e 21.30 horas
Não acons. men. 18 anos
Prémio especial do júri de Cannes
O UIVO
(The Shout)
Alan Bates, Susannah York, John Hurt

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

Atenção ao horário especial para este
programa
Hoje e amanhã às 13.30, 16.15, 19 e
21.30 horas. Int. men. 13 anos
A mais célebre história de amor e misté-
rio de Agatha Christie
MORTE NO NILO
Peter Ustinov, Jane Birkin, Mia Farrow,

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

As 14.30, 16.45, 19 e 21.45
Não acons. men. 18 anos
Um filme de Billy Wilder
O SEGREDO DE FEDORA
As 24 horas
BAGSY MALONE

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

As 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 horas
OS NOSSOS 15 ANOS
(DIABOLO MENTHE)
Um filme de Diane Kurys
Encantador, terno e divertido como os
nossos mais belos dias da juventude!
Com: Eleonore Klarmvein, Odile Michel,
Anouk Ferjac — Não ac. m. 13 anos

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 158

As 14, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 13 anos — Colorido
John Travolta, Karen Lynn Gorney em
SATURDAY NIGHT FEVER
Febre de sábado à noite
Música original escrita e interpretada
por Bee Gees
5.* semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreras, Lote 879

As 14.15, 16.30, 19.00 e 21.45 h
Não acons. men. 13 anos
SOU TIMIDO, MAS ANDO A TRATAR-ME
Pierre Richard, Aldo Maccione
As 24 h. Não acons. men. 18 anos
ROLLERBALL

PALÁCIO FOZ 367031

P. Restauradores

Semana do Moderno Cinema Alemão
Filme: **ALICE NAS CIDADES**
Realização: Wim Wenders
Classificação: Não aconselhável a me-
nores de 18 anos
Sessão às 15.15 horas
O NEGOCIANTE DAS QUATRO
ESTACÕES
Realização: Rainer W. Fassbinder
Classificação: Não acons. men. 18 anos
Sessão às 18.15 horas
Filme: **O AMIGO AMERICANO**
Realização: Wim Wenders
Classificação: Interdito menores de 18 a.
Sessão às 21.15 horas
Iniciativa da Direcção-Geral da Acção
Cultural com a colaboração do Instituto
Alemão em Lisboa

Lisboa

A.B.C. — «Direita Volver», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
VARIEDADES — «Felizardo e C.* Modas e Confecções», às 20.30 e 22.45 (13 anos)
MONUMENTAL — «Um Zero à Esquerda», às 21.45 (13 anos)
MARIA VITÓRIA — «E Tudo São Bento Levou»,



RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.

• ADMINISTRAÇÃO: RUA CASTILHO, 185-1 •
TELEFONES 945317/5
• REDACÇÃO: PUBLICIDADE E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SONORO 44
TELEFONES 321154/5 320711/2/3 320729 32781/2
PUBLICIDADE 384749
• SERVIÇO NOTAS (DEPOIS DAS 21)
PORTUGAL 321154
MENSAGENS GRAVADAS 320729
• ENDEREÇO TELEGRÁFICO OMBO: TELER 12363
LISBOA PORTUGAL
• DELEGACÃO DO PORTO
RUA DO ALMADA, 30-2 • TELEFONES 209541/5



"Pirâmide" já está a crescer

Está a decorrer a "Operação Pirâmide" que, para além da campanha de donativos, engloba espectáculos directos de TV e rádio iniciados às 10 da manhã e que se prolongarão durante 16 horas. Na FIL, onde foi obtida esta imagem, a "Operação" decorre com grande afluência do público

Washington e Pequim

Continuação da pág. 1

ao Japão escusaram-se a comentar a notícia, mas um deles declarou que nada tinha a opor à normalização anunciada, desde que o caminho seguido pelos dois países fosse o da paz, propósito, aliás, enfaticamente sublinhado tanto em Washington como em Pequim.

Nos EUA, as reacções divergem. Enquanto o ex-presidente Gerald Ford e a ala moderada do Partido Democrático se mostram favoráveis a esta decisão, Henry Kissinger, o arquitecto da aproximação sino-americana, declara-se penalizado pelo destino de Taiwan, «para com o qual temos responsabilidades». Os «falcões» inveterados, como Barry Goldwater, mostram-se indignados «com o acto de maior cobardia até hoje praticado por um presidente dos EUA». Um

senador republicano declara, por seu turno que esta decisão abre uma ruptura entre o Congresso e a Administração e acusa Carter de pretender desviar as atenções para a sua falência no Médio Oriente.

Por fim, a imprensa de Nova Iorque considera que este acontecimento instaura uma nova relação de forças no equilíbrio triangular EUA-China-URSS, e constitui uma resposta às «investidas soviéticas no Afeganistão e no Corno de África». Perguntam-se também esses jornais se esta decisão não irá comprometer a fase final das negociações «SALT II» com a URSS. De um modo geral, salientam que Carter poderá ter escolhido este momento para uma decisão de tão grande alcance histórico, devidm à frustração que se desenha no horizonte em relação ao Médio Oriente.

Bombeiros de Loulé foram buscar à Alemanha uma escada "Magirus"

FARO, 16 - Partiu para a República da Alemanha Federal uma equipa dos Bombeiros Voluntários de Loulé que irão proceder ao transporte para o Algarve de uma escada «magirus»

a qual será posta ao serviço de todas as corporações desta província.

É a primeira unidade deste tipo que vem dotar os bombeiros algarvios que com o desenvolvimento urbanístico dos últimos anos são frequentemente postos perante situações difíceis.

(Hoje 24 páginas)



Pretende fazer ofertas?

Visite-nos, pois temos em exposição enorme variedade de móveis decorativos, candeeiros, relógios de mesa e de caixa alta, quadros a óleo, bibelots, estatuetas, etc.

GALERIA ACTUAL — MÓVEIS E DECORAÇÕES
AV. DA REPÚBLICA, 12 (PÉRTE DO SALDANHÁ)

VENHA RECEBER AS SUAS "BROAS"

Se é cliente habitual já tem conhecimento de que estamos a oferecer (calças, camisas, etc.). Se não é, venha saber do que se trata. Há «BROAS» para si.

ROSSIO 85 — TELEF. 365018

TOP. ROSS

"PICO DA MARÉ" NÃO FEZ ESTRAGO Nível das águas está a baixar em todo o litoral aveirense

O «pico da maré» (o ponto mais alto das marés-vivas) que no decorrer desta madrugada fustigou novamente a zona de Aveiro não causou os estragos que se temia. O «pico da maré» ocorreu pelas 3 e 50 horas, enquanto o anterior, pelas 15 e 24 de ontem ainda provocou alguns danos, mas mais leves do que os prognosticados. Em consequência do amainar do temporal, está a baixar o nível das águas

em todo o litoral aveirense.

Os militares do Batalhão de Engenharia de Espinho, pertencente à Região Militar Norte, e do Batalhão de Infantaria de Aveiro, este da Região Centro, têm trabalhado naquela área, auxiliados pelos meios técnicos e humanos postos à disposição pelas Câmaras Municipais de Murtosa e Estarreja, no reforço das dunas e dos paredões de protecção contra o avanço das águas.

Enquanto continua cortada a estrada que liga a Costa Nova à Vagueira, na praia desta última localidade a água entrou nalgumas casas, embora — precisou uma fonte — «sem causar prejuízos de maior».

BARRA DE AVEIRO CONTINUA FECHADA

Por outro lado, a barra de Aveiro, fechada à navegação na manhã da passada quarta-feira, permanece inoperacional.

Os pilotos da barra informaram a ANOP de que estão dois barcos impedidos de sair (o inglês «Reina» e o holandês «Expansas II») e outros dois aguardando autorização para entrar (o cargueiro «Cedros» e o bacalhoeiro «Santa Cristina», ambos portugueses).

Acautelando-se para as piores eventualidades, as autoridades locais têm pronto a ser acionado um plano de evacuação

dos habitantes das localidades mais flageladas: Torreira, Vagueira e Costa Nova.

Os secretários de Estado da Marinha Mercante e da Segurança Social, acompanhados do brigadeiro Hugo dos Santos, este em representação das Forças Armadas, visitaram ontem o litoral aveirense — região onde, há cerca de 20 anos, não ocorria um temporal com tão sérias consequências.

GRANDE CHEIA NA PÓVOA

PORTO, 16 — Embora chovendo, por vezes, o tempo continua a melhorar em todo o Norte.

A rajada máxima, registada hoje no observatório da Serra do Pilar, foi de apenas 35 quilómetros hora, e verificou-se às 7,52 horas.

As barragens, no Norte, estão a abarrotar e houve já que efectuar descargas nalgumas delas.

As águas do rio Douro, na Régua, mantêm-se no nível normal.

Foi na Póvoa de Varzim que ontem se verificou a maior precipitação. Depois do meio-dia, chuva torrencial, provocou grandes inundações e estragos em várias zonas citadinas, nomeadamente na Praça do Almada e ruas Tenente Valadim e Almirante Reis.

Afirma-se que foi a maior cheia dos últimos 20 anos.

Captados novos SOS do cargueiro "Muenchen"

Foram ontem captados, por um avião de reconhecimento, novos «SOS» do cargueiro alemão «Muenchen», que entretanto ainda não foi encontrado na área devastada pelo temporal, no Atlântico, 400 milhas a norte dos Açores.

Navios e aviões pesquisam hoje o Atlântico pelo quarto dia consecutivo em busca do navio, do qual foi encontrado um dos salva-vidas danificado e vazio.

Um cargueiro britânico encontrou o salva-vivas anteontem 400 milhas a norte dos Açores, declararam os proprietários, a «Hapag-Lloyd».

Um rebocador alemão ocidental, o «Titan», encontrou ontem uma balsa mas nada havia que indicasse a sua origem, declarou um informador da empresa.

O «Muenchen», de 37.134 toneladas, com 28 pessoas a bordo, foi dado como desaparecido desde que enviou sinais de socorro durante uma tempestade há quatro dias.

Transportava 23.000 toneladas de carga em 83 contentores de Bremerhaven, na Alemanha Ocidental, para Savannah, nos Estados Unidos.

Participam nas buscas uma dezena de navios e aviões.

SISTEMA SEMI-FEDERAL EM QUESTÃO Belgas vão amanhã às urnas

Os belgas vão amanhã às urnas para eleger um novo Parlamento que deverá adoptar um sistema semi-federal para este país profundamente dividido em duas comunidades linguísticas.

Não se esperam alterações espectaculares resultantes das eleições gerais, as segundas em menos de dois anos.

A campanha eleitoral sem brilho pouco fez para sacudir a aparente apatia de seis milhões e meio de eleitores, mais preocupados com os problemas económicos e sociais do que com o litígio intercomunitário atizado pelos políticos.

Contudo, muita coisa está em jogo, visto que os resultados eleitorais terão influência sobre as negociações para o estabelecimento de uma estrutura equilibrada, formada por três regiões — a Flandres, a Valónia e a Bruxelas bilingue.

Como a maior parte das crises governamentais belgas da última década, a que rebentou em Outubro com a demissão do primeiro ministro, Leo Tindemans, resultou da rivalidade entre os 5,5 milhões de flamengos e os 4,5 milhões de valões, cuja língua é o francês.

REUNIAO DA OPEP COMEÇOU NO ABU DABI Preço do petróleo fixado amanhã

• Aumento será pelo menos de cinco por cento

Ministros do Petróleo dos principais países exportadores de ramos do mundo iniciaram hoje em Abu Dabi dois dias de conversações secretas sobre o aumento dos preços, no próximo ano com um apelo para uma decisão unânime e justa.

«A nossa tarefa é a de tomar uma decisão unânime e justa sobre o problema dos preços do petróleo», afirmou o presidente cessante da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), xeque Ali Khalifa Al-Sabah do Kuwait.

Ontem o secretário geral da OPEP, Ali Jaidah declarou no Abu Dabi que «havia um consenso entre os membros da OPEP sobre a necessidade de aumentar os preços do petróleo e de fixar o nível desse aumento por unanimidade de todos os participantes».

Qualificou de «prematuras» todos os prognósticos sobre o nível de aumento que será decidido pelo Conselho Ministerial da OPEP que terá início hoje, no Abu Dabi, mas declarou que o acordo se fará sobre um único nível. Assim, afastou a eventualidade de uma ruptura no seio da OPEP como aconteceu em Doha, em Dezembro de 1976.

Jaidah, que respondia aos jornalistas, revelou que a tese dos aumentos graduais dos preços da rama em 1979, estava «muito espalhada» entre os participantes no Conselho do Abu Dabi.

O secretário-geral da OPEP manifestou a opinião de que as deliberações dos ministros sobre os novos preços só terão lugar no domingo, depois de terem debatido as questões de rotina, previstas pela ordem de trabalhos da reunião.

O secretário geral da OPEP declarou também que a redução da produção do Irão «não constituía um parâmetro para a determinação do aumento dos preços (...) uma queda de produção causada por incidentes políticos, técnicos ou naturais, não atinge os parâmetros da oferta e da procura, de tal modo que possa perturbar definitivamente os preços» afirmou.

Contudo, Jaidah admitiu que a paragem parcial da produção iraniana levantaria um problema e que levaria os outros países da OPEP a aumentarem a sua produção para compensar a redução da oferta no mercado mundial.

Jaidah declarou também que a capacidade de produção de toda a OPEP era avaliada em 37 milhões de barris diários, enquanto que a produção actual era de 31 a 32 milhões.

Entretanto, a Arábia Saudita defenderá um aumento de apenas cinco por cento dos preços do petróleo, na conferência da OPEP segundo declarou em entrevista à cadeia norte-americana de TV «ABC» o ministro saudita do petróleo.

Estátua de Bolívar inaugura-se amanhã



Custou 400 mil bolívares. O projecto anterior era o de uma estátua equestre, teve luz verde em 1965 e custaria 600 mil, devendo ser colocada onde veio a ser instalada a estátua de St.º António (cruzamento da Av. da Igreja com a Av. de Roma).

A estátua de Simon Bolívar será inaugurada amanhã. Fica na Avenida da Liberdade e o pano será descido pelo Presidente Eanes. Deve estar presente, também, e entre outras figuras da vida política e militar portuguesa, o Primeiro-Ministro Mota Pinto.

A cerimónia será igualmente participada por uma delegação venezuelana que se deslocou a Portugal especialmente para o efeito e chegou ontem à capital. Chefiada por Edgar Sanabria, que foi presidente da Venezuela entre 58 e 59, e integram-na ainda Blas Bruni-Celli, antigo ministro do Governo de Caracas e actual director da Academia Nacional de História, Humberto Amaya Guerrero, general, e Clementina de Perez-Matos, vice-presidente do município de Caracas. Estão ainda em Lisboa alguns elementos da Comissão Pro-Monumento e convidados.

A estátua foi oferecida a Portugal pela Comunidade Portuguesa da Venezuela.

CTT/TLP

Programa especial na TV

No intuito de informar todos os trabalhadores dos CTT/TLP sobre as modificações em curso na Empresa, nomeadamente, sobre a introdução do processo mecanizado de tratamento da correspondência e lançamento do Código Postal Nacional, vai ser feita na TV uma emissão especial.

Nesta emissão será apresentado um filme especialmente encomendado para o efeito pelos CTT/TLP, que será transmitido nos próximos Domingos 10 e 17 do corrente, pelas 11.40 horas, imediatamente antes do início da emissão normal da TV (e não pelas 11 horas como inicialmente chegou a ser anunciado).